

ANNO XXVI

NUM. 1.297

O MALHO

Preço para
todo o Brasil
1 \$ 0 0 0

Publicado em 23 de Julho de 1927



COITADINHO DO BICHINHO

Na terra onde não ha liberdade passeiam as feras pelo meio das ruas...

"Tenho o prazer de apresentar-lhes meu Padrinho"

É O MEU segundo papae, diz Stellinha. Quero-lhe muito bem; e elle faz-me muitas festas e muitos mimos. Está sempre alegre, de bom humor, disposto a rir-se e a pilheriar. Foi, na mocidade, amigo intimo do vovô e parece que "pintaram" juntos.

Mas como fuma o Dindinho! Sem tregoa nem descanso! Outro dia como eu lhe perguntasse porque motivo traz sempre um charuto á bocca, respondeu-me elle, lançando ao ar uma nuvem de fumaça: — porque não posso trazer dois, filhinha!



FUMO . . . fumo . . . que outra coisa é a vida? Assim resume elle a sua philosophia, rindo-se dos que lhe dizem que o fumo é um veneno. Entretanto, de algum tempo para cá, chegou a preocupar-se um pouco porque, depois de uns tantos charutos começava a sentir certo mal estar, enjôo e dôr de cabeça. Mas um amigo aconselhou-lhe a

CAFIASPIRINA

e desde então, sempre que se excede no abuso do fumo, dois comprimidos de Cafiaspirina e um copo d'agua, acabam, immediatamente, com todo o mal estar. Além disso, umas certas dôres rheumaticas que o affligiam, desapareceram, completamente, com o uso frequente desses admiraveis comprimidos.

Por isso agora o Dindinho, em vez de trazer no bolso seis charutos, traz cinco e . . . um tubo de Cafiaspirina.

A CAFIASPIRINA é incomparavel contra o mal estar causado pelo abuso do tabaco e do alcool; noites perdidas; fadiga cerebral; dôres de cabeça, dentes e ouvidos; nevralgias, rheumatismos, etc. Não affec-ta o coração nem os rins.



Na proxima vez que aqui apparecer, Stellinha fará a apresentação de tia Mariquinhas. Não deixem de fazer o conhecimento de tão interessante pessoa.

ACABA DE APPARECER:

Chorographia do Brasil

de Clodomiro R. de Vasconcellos

Editada pela casa **PIMENTA DE MELLO & C.**

E' um livro feito para os CURSOS PRIMARIOS, contendo MAPPAS (trinta) e TEXTOS, o que facilita o estudo.

Da *Chorographia do Brasil*, de Clodomiro R. de Vasconcellos, disseram os jornaes:

— *O Paiz*.

"...o Sr. Clodomiro de Vasconcellos tem o merito de expôr com um methodo novo, escrevendo um livro excellente, não só para os alumnos, como para os professores..." — *Correio da Manhã*.

"O Sr. Clodomiro de Vasconcellos procurou... e conseguiu fazer obra singela, para felicidade dos nossos pequenos estudantes." — *A Patria*.

"E' um trabalho revelador de orientação lucida que deve revestir as obras destinadas ao ensino primario." — *O Brasil*.

Preço 10\$000. Pelo correio mais 1\$000.

Directamente á casa Pimenta de Mello & C., editora, rua Sachet, 34 — Rio de Janeiro, ou por intermedio dos agentes do *Malho e Tico-Tico*.

Dr. Rubens Farrulla

Assistente de clinica cirurgica da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro (Prof. Figueiredo Baena), cirurgia em geral. Tratamentos adequados, inclusive os mais modernos, pela electricidade medica, diathermia, raios ultra-violeta, etc.

Diariamente das 11 a 1 e das 4 às 6 horas. Consultorio: 48, Rua 7 de Setembro. Telephone N. 3616. Residencia: Belmar 3469.

**EFFEITO LAXATIVO
SEMELHANTE AO
NORMAL
- SEM COLICAS?
SÓ USANDO AS
PASTILHAS
MINORATIVAS**

As Pilhas Seccas Columbia Duram mais tempo

As melhores para campainhas, zumbidores, ignição de motores de gasolina, aparelhos radio-telephonicos e todos os serviços geraes. Mais energia e melhor serviço por muito e muito tempo.



À venda em toda a parte por
preço modico

National Carbon Co., Inc.
30 East 42nd Street
New York, N. Y.
U. S. A.

PELOS CAMPOS

AVICULTURA — CASTRAÇÃO
DOS FRANGOS

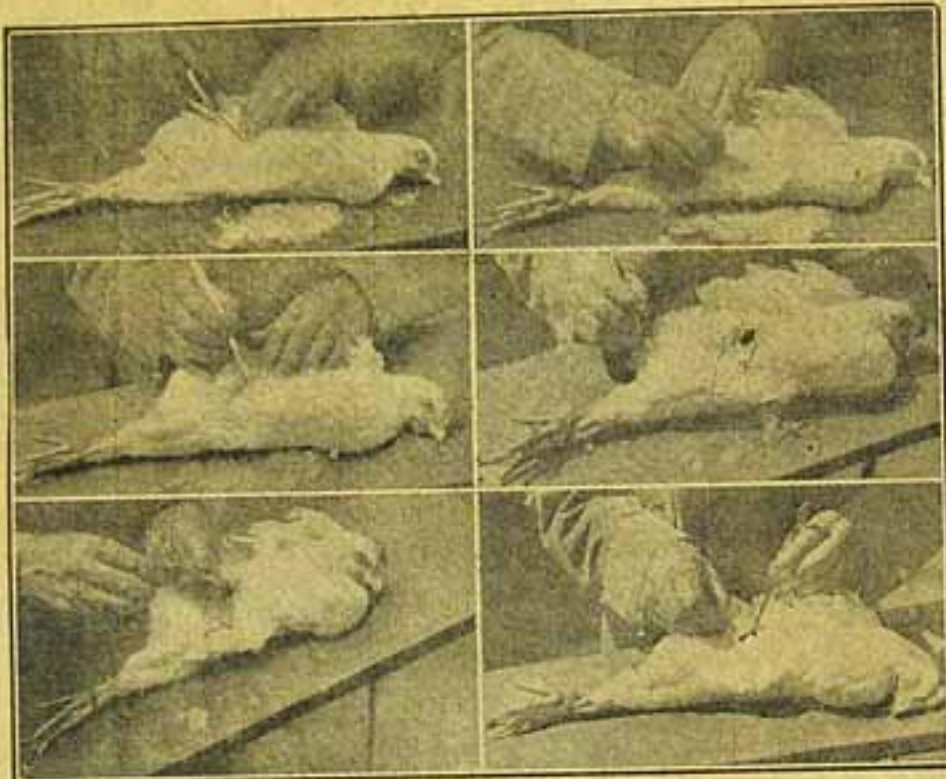
Em geral esta operação é feita quando a ave apresenta a crista vermelha e principia a cantar.

Então não corre risco. Deixa-se o animal em jejum afim de que os intestinos tenham o menor volume possível.

Os instrumentos para essa intervenção cirurgica que a nossa gravura abaixo illustra, são: um bisturi,

ou pessoa entendida no assumpto. Pois sendo no local onde se occulta o rim do animal é preciso que este órgão não seja atingido pelo golpe.

Para o avicultor industrial que eria para o mercado, a castração não serve, pois o animal fica mais caro ao consumidor. Facilmente se pode mandar ao mercado, sufficiente numero de aves em condições de peso e tamanho que correspondam á procura. Para o particular é util a castração dos frangos por conserval-os



uma pinça hemostatica, thesouras cirurgicas, um instrumento especial para extrair os órgãos, que evita a ruptura do tecido. Deitado o animal na mesa, cortam-se com as thesouras as pennas ultimas das costas; arrancam-se as pennas pequenas, pratica-se a incisão por meio do bisturi, applica-se o instrumento que extrae os órgãos, depois de um movimento especial de torsão. Costura-se a incisão com agulha e fio. Tudo isto requer pratica rigorosa e habilidade tecnica. E' trabalho para veterinario,

sempre em optimas condições para a mesa. Tal processo, portanto, que vem acima illustrado, presta relevante concurso para obtenção de aves proprias para o consumo de mesa, e é o methodo empregado pelo visconde de Curzay, em França.

Para as horas de recreio, a distração mais agradável e variada

Leitura para Todos

o melhor magazine mensal editado em lingua portugueza

ALLIANÇA

Um dia, quando os nossos corações se comprehendessem, havíamos de lo-brigar o segredo que preside á aproximação das almas.

A tua alma falaria á minha alma, despida de todo artificio...

Sinceridade!

Olha a floresta immensa, onde os cipóes se desenvolvem, crescem abundantes!

As lianas majestosas entrosam-se nos ramos virentes e caminham no seio da matta.

Crescem, abraçam os troncos, o caule robusto e altivo!

Dão-lhe uma graça magnifica, ornarn-lhe o dorso e vão serpenteando para o alto...

Caminhamos juntos pela extensa verde... Abalar por uma tarde macia ou por um alvorecer esplendido...

E andar, andar... Noites coalhadas de astros, dias harmoniosos, banhados de luz, e horas de tempestade!

O faiscar terrivel, o relampago sinistro... Alma transida!

O amor é mais vivo, mais rutilo que esse fogo fantastico, zigzagueando no espaço plumbeo!

A faisca desce precipite e entranna-se na terra.

O amor busca a alma como o raio a terra!

E é sinistro, terrivel como a scentelha gigantesca...

O inverno chega...

A neve, o frio, envolvem a alma...

Mas os corações se aquecem no amor, o amor é a vida!

Corações que se amam, almas que se querem!

Divina alliança!

JOAKIM CRUZ

PILULAS



(PILULAS DE PAPAINA E PODO-PHYLINA)

Empresadas com successo nas molestias do estomago, figado ou intestinos. Estas pilulas além de tónicas, são indicadas nas dyspepsias, dores de cabeça, molestias do figado e prisão de ventre. São um poderoso digestivo e regularizador das funções gastro-intestinaes.

A venda em todas as pharmacias. Depositarios: Silvino, Almeida & Cia. Rua dos Andradas, 72. Vidro, 2500, pelo correio, 25000. — Rio de Janeiro.

SENTE-SE FRACO ?

QUER ENGORDAR ?

TONICO PHYSIOLOGICO PENNA

A melhor medicação reconstituente



O QUE VALE
O DINHEIRO
SEM A SAUDE?

TRICALCINE

Appr. D. N. S. P. sob o N° 364 em 31-8-13

A DÁ

ANEMIA, DEBILIDADE, RACHITISMO
ESCROFULOSE, BRONCHITES
TUBERCULOSE

LABORATOIRE SCIENTIA, 21, Rue Chaptal, PARIS.
JULIEN & ROUSSEAU, 174, Rua General Camara, RIO DE JANEIRO.



JATAHY PRADO

O REI
DOS REMEDIOS
BRASILEIROS



Unico que cura.

Tosses
Bronquites
Asthma
e
Rouquidão

Desafia serenamente a todos os seus similares — Não aceiteis me-
lhores e nem tão bons porque não ha outro que o iguale. Fabrica:
BARAO DE ITAIPÔ, 17 — RIO



Ah! como são bons!

QUE admiravel refeição se pode dar ás creanças, apre-
sentando-se-lhes uma bandeja cheia de saborosos bo-
linhos de Quaker Oats, em lugar de outros doces indigestos.

D'esta maneira, ou de qualquer outra forma em que pode
ser preparado, o Quaker Oats é um alimento que deve ser
servido diariamente, para o desenvolvimento saudavel de
toda a familia.

BOLINHOS

Quaker Oats, 1 chávena; açúcar crystalli-
zado, 1 chávena; manteiga derretida, 1/2
chávena; 1 ovo; sal, 1/2 colher de chá;
essencia de baunilha, 1/2 colher de chá.

Modo de Fazer: Bata-se o ovo muito bem.
Misturem-se todos os ingredientes. Deitam-se
com uma colher n'uma forma bem untada —
a distancia de 5 mm. Focha-se em forno mo-
derado por 15 ou 20 minutos. Tiram-se do
tabuleiro com uma faca de lamina larga
quando estiverem quasi frios.

M. BARBOSA NETTO & CO.
Caixa Postal 2935 Rio de Janeiro

Quaker Oats

Em latas e meias latas



o Malho

PORVIR DO BRASIL!

(Para ser cantado nas escolas primárias e batalhões.)

I

Bella e vasta União Brasileira,
— Os Estados do Sul e do Norte!
Ninguém toque na nossa fronteira,
Pois, de prompto, terá dura sorte!

Estrilho:

Invejada de todo o Universo
Esta Terra bendita e feliz!
Eu quizerá mostrar no meu verso
A grandeza do nosso paiz!

II

Estudemos, irmãos, que o porvir
Nos espera com todo o fervor:
Nova gloria de nós ha de vir,
Nossa Patria de nós tem amor!

III

O Cruzeiro do Sul resplandece
Como um facho de luz e de gloria!
Se o estrangeiro de nós escarnece
E' uma inveja da nossa victoria!

Invejada, etc.

IV

De José Bonifacio o Brasil
Teve enfim liberdade almejada!
Nossa Patria tão grande e gentil
E' do jugo, afinal, libertada!

V

Viva a Patria querida, altaneira,
Nossa Terra tão rica e tão forte!
Ninguém toque na nossa Bandeira
Sem que soffra castigo de morte!

Invejada, etc.

(Nova Iguaçu')

MATTOS GOMES

Nota do autor: este hymno já foi
musicado pelo conhecido compositor
Luiz Maria Smido.

Quer V. S.

ser um nome conhecido no mundo
litterario e ter livros á venda por toda
a parte? — Escreva ao Sr. D. Simões
— Caixa Postal 72 — Nitheroy.

SEIOS

DESEN-
VOLVIDOS,
FORTIFI-
CADOS e
A FOR-
MOSEA-
DOS com A

PASTA RUSSA, do DOUTOR G. RICABAL. O unico REMEDIO que em menos de dois mezes assegura o DESENVOLVIMENTO e a FIRMEZA dos SEIOS sem causar damno algum á saude da MULHER. "Vide os attestados e prospectos que acompanham cada Caixa".

Encontra-se á venda nas principaes PHARMACIAS, DROGARIAS e PERFUMARIAS DO BRASIL.

AVISO — Preço de uma Caixa, 12\$000; pelo Correio, registada, 15\$000. Pedidos ao Agente Geral J. de Carvalho — Caixa Postal n. 1724 — Rio de Janeiro. Deposito — Rua General Camara n. 225 (Sobrado) — Rio de Janeiro.



**RHEUMATISMO
ASTHMA
TOSSE
BRONCHITE
DORES MUSCU-
LARES, DORES
NAS COSTAS
RESFRIADOS
E EM GERAL
QUALQUER DOR
PELO CORPO,
APPLIQUE O:
EMPLASTRO
PHENIX**

EXISTE HA 50 ANOS
PERGUNTE AOS
SEUS AMIGOS

Deseja V. Ex. vestir-se á moda? Leia
PARA TODOS...

HUMORISMOS

RECUERDO

(CONTO MORAL)

E o Tobias continuou:
— Foi linda, fiel, amorosa... até
que, um dia, impiedosa, a morte m'a
arrebatao! Sofreu quasi um mez in-
teiro: Coitada! Que triste sina! Ainda
tenho na retina o seu olhar derradeiro!
Ah!... momentos dolorosos! Fi-
xou-se, tão meigamente, depois... cer-
rou mansamente aquelles olhos for-
mosos!

Dos meus amigos, o Alfredo era
quem mais a agradava. Pois, crês que
ella o evitava? Parecia ter-lhe medo!

Morando juntos, um dia, aconteceu
que o Alfredo veio p'ra casa, mais
cedo, a descansar e quando ia dar-lhe
um doce, a coitadinha ferrou-lhe os
dentes nos dedos!

Não gostava de brinquedos a pobre
da "lulusinha"...

RECITATIVO PARA HOMENS
CASADOS

Si cantavas ao piano, antigamente,
E os cães da vizinhança
Começavam a uivar, lugubrememente,
Sedento de vingança
Eu os odiava, em minha ingenuidade...

E os cães te interpretavam
Muito melhor do que eu... Valha a
[verdade!]

Por isso, protestavam
(Oh, respeitavel raça de maestros!)
E te faziam trio...

Hóje, no assumpto, os reconheço destros
E me penitencio!

Elles bem me avisaram! Por meu mal,
Tornei-me teu marido...
Tu deves, em consciencia, um pedestal
Ao "cão desconhecido"...

(São Paulo)

KOK

Nada pode contribuir tão effica-
zmente a attenuar a opinião, que de
nós mesmos temos, como o ver que
approvavamos hoje o que hontem de-
sapprovavamos. — La Rochefou-
cauld.

Um menino que lê sempre

"O T I C O - T I C O"
aprende a ser homem de bem.

SEDLITZ CH. CHANTEAUD

O mais activo e barato Purgante, Laxativo,
Depurativo contra PRISÃO DE VENTRE,
BILE, CONGESTÕES, ENXAQUECA.
11, rue Franco-Bourgeoise, PARIS, Grand Prix Grande Pharmacie
A. D. G. S. P. D. e 21 Sept. 1888



Um menú...

que não tiver um prato de massas, não está completo, nem pela variedade dos pratos a apresentar, nem pelo valor nutritivo que possa conter.

Não deixai de incluir um prato de massas AYMORE' nas vossas refeições.

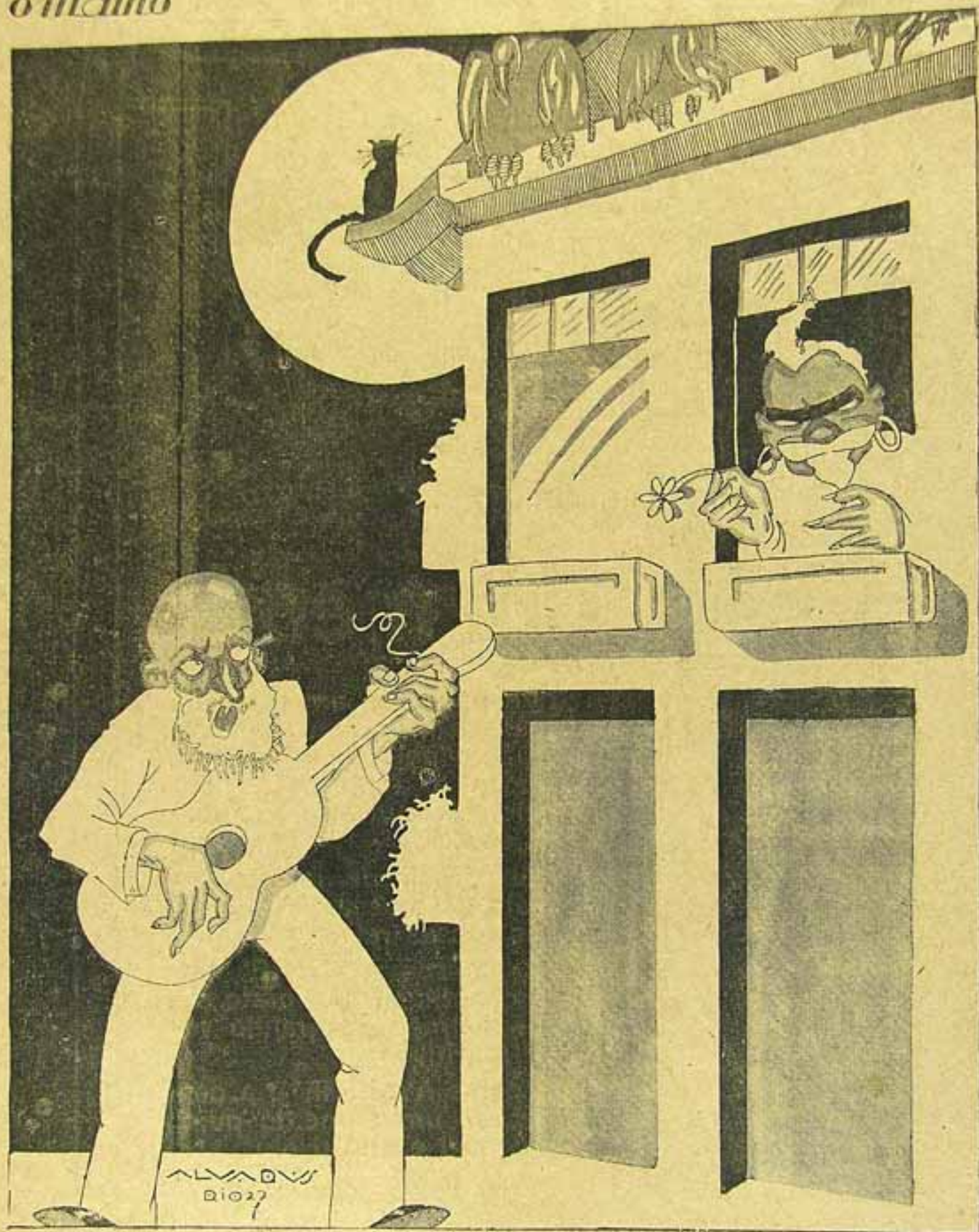
As massas AYMORE' não só constituem um prato saboroso mas de grande valor nutritivo.

O nome AYMORE' é a certeza de um alimento puro, saudável e nutritivo.

Pedi ao vosso armazem.

SECQ. PROF.
Moinho Inglês
J.P.

**MASSAS
ALIMENTÍCIAS
AYMORE'**



Póde o céu baixar á terra,
 Tudo póde acontecer,
 Mas, deixar o subsidio,
 Isso não,
 Isso não, não póde ser...

"O TICO-TICO" DISTRIBUE LINDOS PREMIOS A'S CRIANÇAS.



O Malho

PREÇO DAS ASSIGNATURAS

No Brasil:

Um anno..... 48\$000
Seis mezes..... 25\$000

No Estrangeiro:

Um anno..... 78\$000
Seis mezes..... 40\$000

NUMERO AVULSO PARA TODO O BRASIL — 1\$000



As assignaturas começam sempre no dia 1 do mez em que forem tomadas e serão acceltas annual ou semestralmente. Toda a correspondência, como toda a remessa de dinheiro, (que pôde ser feita por vale postal ou carta registrada com valor declarado), deve ser dirigida á Sociedade Anonyma O MALHO — Rua do Ouvidor, 164. Endereço telegraphico: O MALHO — Rio, Telephones: Gerencia: Norte, 5.402; Escripção: Norte, 5.818. Anuncios: Norte, 6.131. Officinas: Villa, 5.247

Al Príncipe de Violino Hoffmann



Muito moço ainda, com dezesseis annos, estava eu em Berlin, onde me entregava ao estudo de minha arte, com toda a alma, com todo o enthusiasmo com que a natureza me dotou. O mestre de capella, Haak, meu digno e rigorosissimo professor, mostrava-se cada vez mais satisfeito commigo. Ganhava constantemente a nitidez da minha arcada, e a pureza de minha afinação; bem depressa admittiu-me elle a tocar na orchestra da Opera e nos concertos da camara do rei. Ah! vi muitas vezes

Haak conversar com Duport, Ritter e outros grandes mestres, sobre as *soirées* musicas que dava o barão de B....., e que elle preparava com tanto cuidado e aptidão que o proprio rei não desdenhava nellas tomar parte algumas vezes. Citavam sem cessar as magni-

ficas composições dos mestres antigos, que, quasi esquecidas, só eram ouvidas em casa do barão, — que possuia a mais rara collecção de pedaços de musica antigos e modernos; e falavam da esplendida hospitalidade que reinava em casa do barão, e da incrível liberalidade com que elle tratava os artistas. Acabaram por concordar que o barão podia, com razão, ser chamado o astro que illuminava o mundo musical do norte.

Estes discursos excitaram-me a curiosidade que ainda mais augmentava quando, no meio das conversas, os mestres recriminavam-se mutuamente, e no correr desse murmúrio, mysterioso, que entre elles se levantava, distinguia eu o nome do barão e percebia que as discussões versavam sobre estudos musicas. Nessas occasiões parecia-me ver um sorriso sarcástico errar nos lábios de Duport; meu mestre era, sobretudo, o objecto dessas brincadeiras, de que fracamente se defendia, até que, apoiando o violino no joelho para afiná-lo, dizia rindo: — Apesar de tudo, é um homem encantador!

Não me pude conter. Com risco de ser dissuadido um pouco rudemente, pedi ao mestre da capella que me apresentasse ao barão, e que me levasse quando fosse á sua casa. Haak mirou-me com os olhos muito abertos. Vi que a tempestade ia explodir, mas, repentinamente, sua gravidade foi substituída por um sorriso singular. Sim! disse. Talvez tenhas razão. Há muito que aprender com o barão. Falar-lhe-ei de ti, e julgo que não fará duvida em receber-te, pois gosta muito de receber os jovens artistas. Alguns dias depois, de ter tocado com Haak alguns concertos difficilissimos, tomou-me elle o violino das mãos e disse-me: — Carlos, hoje é o dia que precisas vestir teu fato dos dias de festa e tuas meias de seda. Vem á minha casa; iremos á casa do barão. Hoje haverá lá pouca gente, e a occasião é propicia para te apresentar. O coração bateu-me de alegria, pois esperava, sem mesmo saber porque, tomar conhecimento de qualquer cousa de inaudito, de extraordinario. Fomos. O barão era um homem de estatura mediana, já um tanto velho, vestido ricamente á franceza, com bordados de todas as côres; veio logo a nós assim que entramos, a apertou amigavelmente a mão de meu mestre. Nunca eu tinha sentido tanto respeito ver-

o Mallo

dadetro, tão grande impressão por um homem de distinção. Nos traços do barão lia-se uma grande expressão de bonhomia e de bondade, no passo que seus olhos brilhavam com o fogo sombrio que indica logo o artista possuído de sua arte. Toda a minha timidez de rapaz desapareceu logo. Como vai, meu bom Haak? Tem trabalhado muito no meu concerto? disse o barão com voz sonora e bem timbrada. — Muito bem, veremos amanhã. — Ah! este com certeza é o rapaz, o valente virtuoso de quem me falou?

Baixei os olhos envergonhado; senti que minhas faces ardiam quando Haak disse o meu nome, fazendo elogios às minhas disposições e falando dos meus rápidos progressos. — Então, disse o barão voltando-se para mim, escolheste o violino para teu instrumento, meu rapaz? Não cogitaste que o violino é o mais difícil de todos os instrumentos? Não sabes que o violino, sob uma aparência simples, quasi insignificante, esconde o mais sedutor e voluptuoso thesouro de sons que se possa imaginar, e que aquellas cordas e aquella madeira formam um todo maravilhoso, que apenas se revela a um pequenissimo numero de homens eleitos do céu! Tens bastante certeza de que o teu espirito penetrará no fundo daquelle mysterio? Muitos outros têm pensado que acertaram na vocação escolhendo o violino, e toda a vida não passam de arranhadores dignos de lastima. Não quero que augmentes o já grande numero desses infelizes, meu filho! — Bom; vae tocar qualquer coisa, e francamente te direi si deves ou não proseguir. Talvez te aconteça o que aconteceu a Carlos Stammitz, que sonhava com os milagres que mais tarde deveria fazer no violino; eu, porém, abri-lhe os olhos, e elle lançou immediatamente o violino ao fogo a atirou-se ao contrabaixo — no que fez muito bem. — Bom; estou prompto para ouvir-te, meu rapaz.

Fiquei extremamente confuso com este singular discurso. As palavras do barão produziram-me profunda impressão, e senti um horrivel desanimo á idéa de que tinha talvez empreendido uma tarefa para a qual talvez não tivesse nascido. Todos se preparavam para tocar os tres novos quartettos de Haydn, então em grande voga. Meu mestre tirou o violino da caixa, apenas, porém, começou a afinar-o e o barão exclamou, tapando as orelhas: — Haak! Haak! peço-te, pelo amor de Deus, que não me incomodes com esses horribes accordes. Ora, o mestre da capella tinha um dos melhores, um maravilhoso violino, um magnifico e authentic Antonio Stradivarius; e nada o irritava mais do que ver alguém deixar de render homenagem ao seu instrumento. Também não foi menor a minha surpresa vendo-o tornar a metter tranquillamente o seu violino na caixa. Sem duvida elle sabia o que o

barão ia fazer, pois apenas tinha acabado de guardar o violino quando o fidalgo, que tinha sahido do salão, voltou trazendo com grande precaução nos braços, como quem cartega um recém-nascido uma longa caixa forrada de velludo carmesim com galões dourados. — Quero fazer-vos honra, meu caro Haak, disse elle. O senhor hoje ha de tocar no mais antigo e mais bello dos meus violinos. É um Gramulo verdadeiro; perto deste mestre o seu discípulo Stradivarius é um simples aprendiz. Tartini nunca quiz tocar em outro violino senão no Gramulo. Concentre-se bem, afim de que o meu velho Gramulo consinta em dar todos os seus thesouros. O barão abriu a caixa, e vi apparecer um instrumento cuja forma denotava uma grande anciedade. Perto estava o arco mais singular do mundo, que, pela sua estranha curvatura mais parecia uma bodeque do que um arco destinado a tirar sons de um instrumento. O barão tirou o instrumento do escriptorio com a maior solenidade, e apresentou-o a meu mestre, que tomou-o com não menores cerimoniaes. Quanto ao arco, disse o barão

batendo amigavelmente no hombro de Haak, não vol-o don, pois serieis incapaz de manejar-o satisfactoriamente; afinal nunca chegareis á verdadeira perfeição!

Este arco, disse o barão levantando-o e contemplando-o com o olhar brilhante de entusiasmo, só serviria ao grande e immortal Tartini; a não ser elle, só existem no mundo dous de seus discípulos capazes de tirar os sons doces e melódicos que produz tal arco. Um desses discípulos é Nardini, que é hoje um velho de setenta annos e que não tem mais potencia musical nem força d'alma. O outro, bem sabeis, meus senhores; sou eu. Sou, portanto, o unico em que sobrevive a arte de tocar violino, e não poupo esforços nem zelo para propagar a arte de que Tartini foi o creador. Começemos, meus senhores. Os quartettos de Haydn foram, como é de esperar, tocados com a maxima perfeição. O barão ouvia sentado, attento, com os olhos fechados e balançando o corpo sobre a cadeira. De repente levantou-se, aproximou-se dos executantes, lançou um olhar para a partitura

(Continúa no proximo numero)



É esse o dentifricio que conquistou o mundo!

A agua dentifricia Odol tem-se effectivamente espalhado em toda a superficie do globo mais do que qualquer outro dentifricio. A sua venda excede incontestavelmente a de todas as aguas e preparados dentifricos do mundo inteiro. Não pode haver prova mais irrefragavel da sua superioridade. O enorme successo do Odol é devido á efficacia particular que possui. É o Odol a primeira agua dentifricia que protege a bocca durante horas contra todos os germens de fermentação e putrefacção que destroem os dentes.

P E N N A , L A P I S E V E N E N O

(P O R O S C A R W I L D E)

(Continuação do numero anterior)

Scott, o editor do *London Magazine*, influenciado pelo genio do rapaz ou pela sua singular fascinação, pediu-lhe uma serie de artigos sobre assumptos artisticos. Começou elle por contribuir para a literatura de seu tempo sob varios pseudonymos. *Janus Weathercock*, *Egomet Bonmot*, e *Van Vinkvrooms* taes foram algumas das mascaras grotescas sob as quaes quiz occultar a sua gravidade e mostrar o seu encanto. Uma mascara é mais eloquente do que um rosto. Esses disfarces tornaram-lhe mais forte a individualidade. Em tempo incrivelmente curto parece haver adquirido o seu cunho. Carlos Lamb fala do "amavel e alegre Wainwright", cuja prosa é "de primeira ordem". Nós sabemos que convidou Macready, John Foister, Maggin, Talfourd, o poeta John Clare e outros a um "petit diner".

Como Disraeli, resolveu maravilhar a cidade com o dandismo, os bellos anneis, o camafeu antigo arranjado em alfinete de gravata; as luvas de pelle de bode amarello-claro tornaram-se célebres e Hazlitt as considerou mesmo como os signaes de um novo genero literario! E os abundantes cabellos annellados, os bellos olhos e as suas exquisitas mãos brancas davam-lhe essa encantadora e perigosa distincção, differente das demais. Assemelhava-se um tanto ao Luciano de Rubempré, de Balzac. A's vezes, lembrava-nos Julien Sorel. De Quincey viu-o uma vez n'um jantar em casa de Charles Lamb. "Entre os convivas, todos literatos, achava-se um assassino", diz-nos elle. Conta-nos que, indisposto n'esse dia, qualquer rosto humano, masculino ou feminino, o horripilava, mas que olhou, contudo, com um interesse intellectual além, na mesa, o jovem escriptor, sob cuja affectação de maneiras acreditava perceber uma bem sincera e profunda sensibilidade. Elle medita sobre o "subito desenvolvimento de um outro interesse" que tanto teria mudado o seu humor, si houvesse sabido que terrível peccado carregava o hospede, ao qual Lamb dispensava tantas atenções.

O trabalho de sua vida cae naturalmente sobre as tres cabeças suggeridas por Swburne, e pôde admittir-se que, si nós rejeitamos as suas façanhas de envenenador, o que nos legou difficilmente justifica a sua reputação.

Os philistens, porém, só julgam alguém pela producção. Este jovem dandy preferiu ser alguém a fazer alguma coisa. Declarava que a vida é uma arte que tem suas maneiras de estylo, não menos que as artes que procuram reproduzi-la. De resto, a sua obra não é destituida de interesse. William Blake parou diante de uma de suas pintu-

ras na Royale Academie e declarou-as "lindissimas". Seus ensaios deixam adivinhar as suas realizações ultteriores. Parece que antecedeu certos d'estes accidentes da cultura moderna que muitos consideram como essenciaes. Elle escreveu sobre a Gioconda, sobre os primeiros poetas francezes e o renascimento italiano. Amava as pedrarias gregas, os tapetes da Persia, as traducções do tempo de Isabel, de *Cupido e Psyché*, a *Hypnerotomachia*, as encadernações, as antigas edições e as provas de margem larga. O valor dos meios sumptuosos encontrava-o profundamente sensível e elle se não cansava de descrever-nos os apartamentos que habitava ou desejou habitar. Tinha a curiosa paixão do verde que nos individuos é sempre o signal de um subtil temperamento artistico e denota nos povos um relaxamento, sinão uma decadencia de costumes. Como Baudelaire, admirava os gatos e como Gautier os "doces monstros em marmore", de ambos os sexos, que podemos ver em Florença e no Louvre, fascinavam-no.

Muitas das suas descrições e dos seus projectos de decorações mostram que se não libertára inteiramente do máo gosto do tempo. Foi, porém, um dos primeiros a reconhecer que achado eclectismo esthetico é a harmonia de todas as bellas cousas, sem a preocupação de sua época, de sua escola ou de seu estylo. Viu que para deixar uma camara — um aposento para viver, não de parada — nós não devemos visar a reconstituição archeologica do passado, nem nos embaraçarmos com qualquer exactidão historica.

Essa convicção é excellente. Todas as bellas cousas pertencem á mesma época.

Assim, na sua bibliotheca, tal como elle a descrevia, encontramos um delicado vaso grego, com figuras finamente pintadas e a metade apagada *KAAOE* gracioso ainda ao lado; atraz está posta uma estampa da *Sibylla de Delphos*, de Miguel Angelo, ou da *Egloga*, de Giorgione. Aqui um pouco de majolica florentina, alli uma grosseira lampada tomada de algum tumulo romano. Sobre a mesa, um livro de Horas com uma encadernação de prata dourada massica, elegantemente cinzelada e guarnecida de pequenos brilhantes e rubis, é fechado por um pequeno "monstro agachado", um deus Lar, talvez, extrahido dos luminosos campos da Sicillia em trigos. Sombrios bronzes antigos contrastam com a palidez de dois nobres crucifixos, um de marfim, outro de cera modelada". Tinha pratos de pedra de Tassia, uma pequena *bombonnière* Luiz Quatorze com uma miniatura de Petitot, custosas

théières de biscuit escuro e trabalhadas de filigranas", um *buvard* de marroquim cõr de limão e a sua cadeira "verde Pomonne".

E' possivel represental-o entre os livros, figuras e estampas, verdadeiro virtuose, subtil conhecedor, folheando a sua bella collecção de Marco Antonio e o seu *Liber Studiorum* de Turner que elle muito admirava, ou examinando ao microscopio camafeus e pedrarias, "a cabeça de Alexandre em um ouyx e dois strata" ou "esse soberbo *Allissimo* relievo, Jupiter Agiocus, em uma cornalina. Grande amator de estampas, deixou uteis conselhos sobre os melhores meios de formar-se uma collecção d'ellas. E, ainda que apreciando plenamente a arte moderna, jamais perdeu de vista a importancia das reproducções dos grandes mestres de outrora; tudo quanto diz sobre os moldes em gesso é admiravel. Como critico, occupou-se desde o começo com as impressões complexas produzidas por uma obra d'arte; e, certamente, o primeiro passo no esthetismo critico é bem comprehender suas proprias impressões. Elle quasi não cuidava das discussões abstractas sobre a natureza do Bello. O methodo historico que depois deu tão ricos fructos não existia n'essa época. Mas não perdeu de vista esta grande verdade: a Arte não se dirige desde logo nem á intelligencia, nem á sensibilidade, mas ao temperamento artistico; e mostrou mais de uma vez que inconscientemente guiado e aperfeiçoado pelo contacto frequente com as melhores obras, esse temperamento tornou-se afinal uma especie de juiz seguro. Ha certamente modas na arte como no traje, e nenhum de nós pôde libertar-se da influencia do habito e da novidade. Elle não chegava lá tambem e contava francamente a difficuldade em fazer-se uma opinião imparcial sobre as obras contemporaneas. Seu gosto era em geral securissimo. Admirou Turner, Constable (1), n'uma época em que não se os apreciava como hoje, e comprehendeu que a arte da paisagem requer mais que "o simples trabalho e a copia exacta". A "scena no tojo perto de Norwich", de Crome (2), mostramos, diz elle "o que uma subtil observação dos elementos pôde fazer por uma planicie menos que interessante". Do genero de paisagem popular em sua época, diz elle que "é simplesmente uma enumeração de collinas e valles, tócos d'arvores, agua, arbustos, pradarías, cabanas e coisas; apenas mais do

(1) *Constable*, grande paisagista inglez (1776-1837).

(2) *Crome*, enulo do precedente (1769-1821).

o malho

que a topographia, uma especie de carta geographica pintada — e na qual os arco-iris, as chuvas torrencias, os nevoeiros, os halos, os rios de luz que atravessam as fendas das nuvens, as tempestades, a luz nas estrellas e todos os melhores materiaes dos pintores, não existem”.

Alimentava uma profunda antipathia pelo que é aborrecido e commum em arte e, si convidava Wilkie (1) a jantar, ligava tão pouca importancia aos quadros de sir David quanto as poesias de M. Crabbe (2). Não sympathisava com as tendencias imitativas e realistas de seu tempo e não dissimula que a sua grande admiração por Fuseli nasce principalmente do facto do pequeno helvecio não acreditar que um artista podesse pintar somente o que vê. Apreciava sobretudo a composição, a belleza e a nobreza da linha, a riqueza de cor e a potencia imaginativa. Não obstante, não era um doutrinario. “Eu sustento que a obra d'arte não pôde ser julgada sinão por leis tiradas de si mesma, quer esteja ou não de accordo consigo mesma, no exame.” E' este um dos seus excellentes aphorismos. E criticando pintores tão diversos, como Landseer (3), Martin (4), Stothard (5) e Etty (6), mostra para servir-se de uma phrase agora classica, que ensaia “ver o objecto tal qual é, realmente, em si mesmo”.

Entretanto, como já indiquei, não se sente muito a vontade a criticar obras contemporaneas. “O presente, diz elle, parece-me uma confusão tão agradável quanto Ariosto, á primeira leitura... As cousas modernas fascinam-me. Sou obrigado a olhal-as através o telescópio do tempo. Elia queixa-se de ser sempre incerto quanto ao valor de um poema manuscripto. Como elle o diz muito bem, a impressão fixa-o. Pois, bem! um brilhante verdete de cincoenta annos produz, quanto á pintura, o mesmo resultado.”

E, certo, mais feliz quando escreve sobre Watteau e Lancret, sobre Rubens e Giorgione, sobre Rembrandt, Corregio, Miguel Angelo e, especialmente, sobre a Grecia. O gothico impressiona-o pouquissimo; mas a arte classica e a da Renascença foram-lhe sempre caras. Elle percebeu o que a nossa escola ingleza poderia lucrar com o estudo dos modelos gregos e jamais se cansou de

indicar aos estudantes novos as possibilidades artisticas que dormitam nos marmores e os methodos de trabalho da Grecia. Nas suas opinões sobre os grandes mestres italianos, achava-se affirma-o De Quincey, “o tom de sinceridade de sensibilidade nativas de alguém que fala por si mesmo e não se contenta em copiar dos livros.” O mais alto louvor que lhe possamos fazer é que elle tentou ressuscitar o estylo e deixou uma tradição consciente. Viu porém, que todas as conferencias e congressos artisticos, não mais que “os projectos para fazer progredir as bellas-artes”, não produziram jamais esse resultado. “E' mister que os povos, diz elle magistralmente e no verdadeiro espirito de (Toynbee Hall) (7), tenham sempre sob os olhos melhores modelos.”

Tal como se podia esperar de um pintor, revela-se extremamente tecnico nas criticas de arte. Assim se exprime a proposito de São Jorge libertando a princeza egypcia do dragão:

“O vestido de Sabra, de um ardente azul da Prussia, destaca-se, graças a uma banda de vermelhão, do ultimo plano verde-pallido; essas duas vivas cores repetem-se lindamente, mais brandas, nos estofos purpureos, e na azulada armadura do santo, encontrando pleno equilibrio na roupagem de brilhante ultramarino do primeiro plano, depois nas sombras de anil da selva que domina o castello.”

N'outro lugar fala com entendimento de um “delicado Schiavone, variado como um canteiro de tulipas, com ricas cores quebradas” de um “brilhante retrato, notavel pela sua morbidez, pelo parcimonioso Maroni” e de um outro quadro “de carnes macias.”

Em geral, porém, trata as impressões como um todo artistico e procura traduzil-as em palavras e dar-nos d'ellas um equivalente literario. Foi dos primeiros a contribuir para a literatura do arte do 19º seculo, esta forma de literatura da qual Ruskin e Browning (8) são os dois mestres. Sua descripção do *Repasto Italiano*, de Lancret (9), no qual “uma jovem morena brincalhona estende-se sobre a herva sarapintada de margaridas”, é, sob certos pontos de vista, deliciosa.

Eis a descripção da “crucificação” de Rembrandt que caracteriza perfeitamente o seu estylo:

“A obscuridade funesta, igual á da fuligem, cobre tudo: não obstante, acima do lenho maldito, por uma horrivel fenda no sombrio tecto, um diluvio de chuva, “rajada de granizo, agua branca”, abate-se com violencia, espalhando uma cinzenta luz espectral, mais temerosa ainda que a noite palpavel.”

(4) Universidade popular em East End, onde estudantes instruem o povo.

(8) Robert Browning (1812-89), um dos genios poeticos da Inglaterra.

(9) Lancret (1690-1743), o Watteau inglez.

Já a Natureza offega com prematuro esforço. A Cruz sombria treme! Nenhum vento move o ar como que estagnado... Subito uma parte da miseravel multidão desce, fugindo, da collina, porque um immenso fragor reboou sob seus pés. Os cavallos farejam o terror que se approxima e impacientam-se. Está prestes o momento em que quasi dilacerado por seu proprio peso, exgottado pela perda do sangue, que lhe corre aos jorros das veias, com as temporas e o peito inundados de suor, com a lingua ennegrecida e ressecada pela comburent febre da morte, Jesus exclama: “Tenho sede!” e o vinagre mortal é suspenso á sua bocca.”

“A cabeça cae-lhe novamente e, inconsciente da cruz, o sagrado corpo vacilla. Um flammeamento vermelho rompe no ar e desaparece. Os rochedos do Carmello e do Libano fendem-se; o mar precipita-se e eleva acima das praias as negras vagas em turbilhão. A terra entreabre-se; os habitantes dos tumulos d'ahi surgem. Os mortos e os vivos mesclados de modo sobrenatural correm a cidade santa. Prodigios novos esperam-nos ahi. O véo do templo, o véo que não deixa passar a luz, rompe-se de alto a baixo, e esse temeroso reducto que abriga os mysterios hebraicos, a arca fatal, as taboas e o candelabro de sete braços, apparece em chammass á multidão, desertada de Deus!...

Rembrandt jamais pintou esse esboço. E teve razão. Teria perdido quasi todo o encanto, perdendo o attrahente véo de imprecisão que, por forçar a imaginação incerta a exercer-se, tanto augmenta o alcance de uma obra. Agora é como uma cousa de além-tumulo. Um sombrio abysmo separa-nos. E' intangivel. Só em espirito, podemos nos approximar d'elle.”

Esta passagem contém — diz-nos o autor “com respeito e reverencia”, o terrivel e o horrivel — mas tambem uma certa potencia cru'a, ou, em todo caso, brutalidade nas palavras, qualidade que nossa época muito apreciaria, por constituir o seu defeito principal. E' mais agradável passar á seguinte descripção do *Céphas e Procris*, de Giulio Romano.

“E' mister ler-se a lamentação de Moschus ante Bion, o doce pastor, antes de olhar esta tela ou estudal-a para preparar-se á lamentação. As imagens são as mesmas. Para uma e outra victima, os altos bosques e os vallados das florestas murmuram, as flores exhalam perfumes que fazem entristecer, o rouxinol voa sobre as terras pedregosas e a andorinha sobre as longas enlças do vallo; os satyros tambem e os faunos, vellados de negro, gemem; as nymphas das fontes debulham-se em lagrimas; as cabras e as ovelhas deixam as pastagens; as oreadas, ansiosas por escalar os inacessiveis pincairos dos rochedos, descem á pressa para

(Continúa no proximo numero)

(1) Sir David Wilkie, pintor de scenas familiares e illustrador de Walter Scott, pelo pincel (1775-1841).

(2) Jorge Crabbe (1754-1832) cantou em seus poemas os pobres da Inglaterra, seus costumes e misérias.

(3) Landseer, pintor de animaes, do tempo.

(4) Martin (1766-1782), paisagista sueco.

(5) Stothard (1755-1834), pintor de genero.

(6) Etty (1787-1849), pintor de historia.

Verdades Duras

Os Máos Remedios, os Remedios Ruins são Mais Perigosos do que o Veneno das Cobras.

Assim disse e assim escreveu o Dr. Peter Gray, distincto Parteiro e o Medico Especialista de maior clinica na Australia.

Esta é uma Grande Verdade, que o povo não deve nunca esquecer.

De uma carta deste illustre homem de sciencia, que recebi em Nova York, transcrevo o seguinte:

"Eu sempre odiei e continuo a odiar os Máos Remedios, fabricados e annunciados por pessoas ignorantes, que nada entendem de Medicina.

"Saiba, meu caro Sr. Dacio Arthenes de Avila, que os Máos Remedios são muito mais perigosos do que o Veneno das Cobras!

"Por isto, eu só receito e aconselho qualquer remedio depois de verificar durante muito tempo e examinar, com todo rigor, se realmente elle merece a minha absoluta confiança; porque não tenho o direito de brincar com a Saude e a Vida dos meus doentes.

"Foi o que fiz com o *Regulador Gesteira e Ventre-Livre*, quando elles começaram a ser annunciados nos jornaes da Australia e Nova Zelandia; examinei-os com o maior rigor, durante alguns annos, em minha clinica particular e tambem nos hospitaes, obtendo sempre as mais brilhantes provas de que estes dois remedios são os melhores, sem duvida nenhuma, os melhores que encontrei até hoje.

"São os unicos que inspiram confiança completa e despertam o meu sincero entusiasmo.

"Aqui, em minha clinica, e nos hospitaes, receito e aconselho muito o *Regulador Gesteira e Ventre-Livre*, porque, pelos admiraveis resultados que consegui no tratamento das mais graves Molestias, pude certificar-me que são remedios de um Verdadeiro Medico Especialista."

..

Muita razão tem o glorioso Dr. Peter Gray de fallar assim.

Eu tambem não posso perdoar que certos individuos que não são Medicos Especialistas, individuos que nunca estudaram Obstetricia, nem têm intelligencia bastante para comprehender Gynecologia e outras Especialidades difficillimas da Medicina, tenham a incrível audacia, a criminosa inconsciencia de fabricar e annunciar Máos Remedios para a cura das mais arriscadas Molestias das Senhoras!

O povo não deve nunca esquecer o que disse o famoso medico australiano:

Os Máos Remedios, os Remedios Ruins são muito mais Perigosos do que o Veneno das Cobras.

...

Dacio Arthenes de Avila

(Director da Fiscalisação da Propaganda dos Remedios do Dr. J. Gesteira, nos Paizes Estrangeiros.)

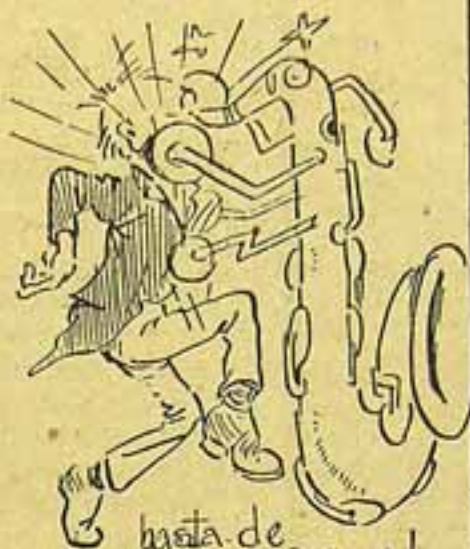
Se nossas victimas pudessem vingar-se...



onde a sola vae bater...



VIVISECCÃO
a 'anima vili' vinga-se
na 'anima nobili'



basta de
Jazzy-bandidos!



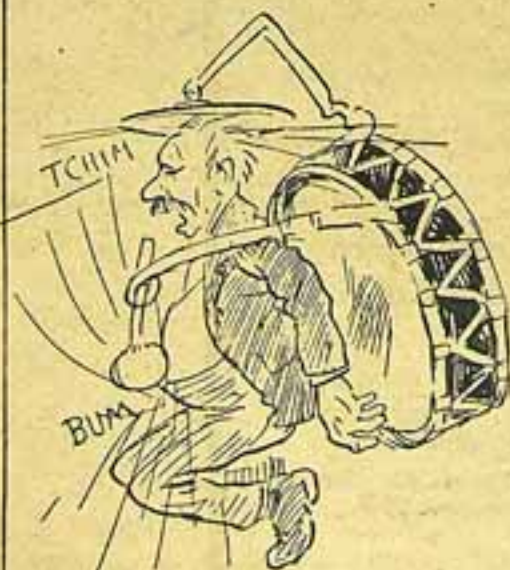
vamos trocar de posição
meu bem!



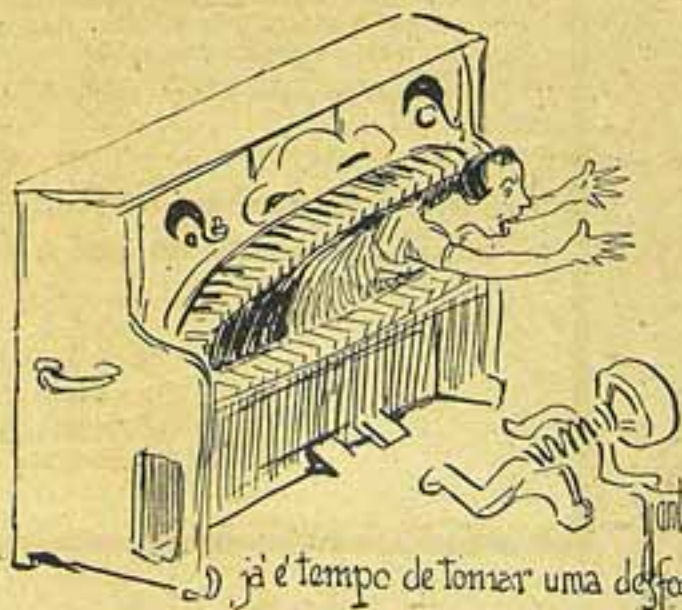
quem vae tocar sou eu...



vamos ver agora quem
é o burro....



tenha paciencia agora é a sua vez



já é tempo de tomar uma desforra

GANHAR... TER SORTE...

SCIENCIA DOS EFLUVIOS ODICOS

Como obter maiores recursos?

Com o nosso systema descobriremos os negocios que darão fortuna; os numeros de sorte; as pessoas com as quaes sereis feliz em transações; os autores de roubo ou crimes; os lugares onde se acham objectos perdidos, minas de ouro ou outros mineraes; nascentes de agua; traições de marido, mulher, socio ou empregado; as pessoas que, sob a apparencia de amizade, procuram enganar; os commerciantes aos quaes não deveis vender a credito, porque tendem a fallencia; as vagas de pessoal nas empresas ou firmas commerciaes; as pessoas dignas para casamento ou cargos de confiança. Compreendem-se todas estas possibilidades; pois o nosso systema faz desenvolver uma especie de somnambulismo lucido, por meio do qual podeis tambem descobrir as molestias e os remedios a empregar.

Os livros que dão a este respeito os melhores ensinios, de maneira a se obter resultados praticos e de prompto, sem necessidade de aparelhos ou de mestres, são os 5 LIVROS DAS INFLUENCIAS MARAVILHOSAS DO DR. LAWRENCE, cuja colleção custa Cincoenta mil réis quando em brochura, ou Seisenta mil réis quando encadernada. Remettem-se em dois pacotes registrados no correio para qualquer parte do Brasil, a todos que, com o pedido, enviarem uma das ditas importancias em vale postal ou pelo registro Valor declarado ao Instituto Magnetico, com o endereço Caixa do Correio 1734, Capital Federal. Os prospectos explicativos serão enviados gratis a qualquer pessoa que os pedir.

SOCIEDADE ANONYMA "O MALHO"

A MAIOR EMPREZA EDITORA DO BRASIL

GRANDE PREMIO NA EXPOSIÇÃO INTERNACIONAL DO CENTENARIO EM 1922

Capital realizado Rs. 2.000:000\$000

SÉDE NO RIO DE JANEIRO — RUA DO OUVIDOR, 164

Endereço Telegraphico: OMALHO-RIO

TELEPHONES } GERENCIA: NORTE 5402
 } ESCRITORIO: " 5818
 } ANNUNCIOS: " 6131

Redacção e officinas: RUA VISCONDE DE ITAUNA, 419 — Telephone Villa 6247

SUCCURSAL EM S. PAULO: RUA BARÃO DE ITAPETININGA, Nº 18, Vi andar, sala 517—Caixa Postal Q

EDITORA DAS SEGUINTE PUBLICAÇÕES:

"O MALHO" — SEMANARIO POLITICO ILLUSTRADO

"O TICO-TICO" — SEMANARIO DAS CRIANÇAS

"PARA TODOS..." — SEMANARIO ILLUSTRADO, MUN-

ICANO

"CINEARTE" — REVISTA EXCLUSIVAMENTE CINEMA-
TOGRAPHICA"ILLUSTRAÇÃO BRASILEIRA" — MENSARIO ILLUS-
TRADO de GRANDE FORMATO

"LEITURA PARA TODOS" — MAGAZINE MENSAL

"ALMANACH DO MALHO".....

"ALMANACH DO TICO-TICO".....

"CINEARTE - ALBUM".....

ANNUARIOS

ARTIGOS PARA TODOS OS SPORTS



FOOT-BALL — Camisas, calções, meias, shooteiras, joelheiras, botas, bombas, agulhas, etc.

TENNIS — Rackets, bolas, rêdes, etc.

BOX — Luvas, sapatos, etc.

VOLLEY-BALL — Rêdes, bolas, pos-
tes, etc.BASCKET-BALL — Rêdes, goals e
bolas.

BOLAS COMPLETAS PARA JOGOS

n. 5 — Rex: 225 — Sportic: 285 —

Gregoric: 28 — Sportaman: 705 —

Mc. Gregor: 80\$000.

Pelo correio mais 1\$500.

"CASA SPORTSMAN"

A melhor de artigos para sports — Remettem-se cata-
logos — RAUL CAMPOS — 25, Rua dos Ourives, 27
Rio de Janeiro.

PRISÃO DE VENTRE



O Melhor Remedio
 O Mais Pratico
 O Mais Economico

VERDADEIROS

GRÃOS de SAUDE
 do D'FRANCK

A VENDA EM TODAS AS BOAS FARMACIAS

A. TROCHINE & HUBERT, 59, Rue Notre PARIS

o Malho

COMO "ELLES" E "ELLAS" PENSAM

RECORDAÇÃO

A meu primo Oscar V. da Cruz.

Hontem, ao passar em frente aquella casinha envelhecida pelo tempo, onde passei a minha santa infancia, afastado dos prazeres molhados da cidade, não pude resistir à saudade, que me chamava: entrei. A casa está desolada. Percorri todas as suas dependencias, sem que um ente querido viesse ao meu encontro.

Dentro della, reinava ainda aquella suavidade antiga, aquella ar vivificante e brando, aquella doçura dos outros tempos...

Ainda lá estava, como uma recordação muda, aquella redinha de lona, onde minha avó descansava, nas tardes de sesta.

Ainda lá estavam, pendentes do tecto, as lampadas — agora cobertas de pó.

Sentei-me na redinha, tive saudades e chorei...

A saudade é o pranto que se derrama nas cousas sagradas das pessoas amigas.

Evoquei, então, com o pensamento, aquelles entes dilectos que se foram da terra, deixando-me orphão de amor e de carinhos.

Depois, como num sonho, revi, pela recordação, minha mãe sentada, na varanda, em uma velha cadeira, aconselhando-me, para que eu fosse sempre educado e tivesse sempre amor aos estudos. Revi, também, ao lado do fogão, minha boa avó pensando, naturalmente, nos filhos...

Tudo isso ia, pouco a pouco, me tornando triste, me enchendo o coração de uma melancolia profunda...

Despertando daquellas visões saudosas, eu me sahi, pela porta do fundo, a observar o quintal.

Sob o verde do matto, desaparecera o caminho.

Ao lado da casa, está o jardim.

Aquelle jardim, que era o encanto de minha avó, tão bello e tão florido antigamente, hoje estava desdeixado, sem alinhio e coberto de ervas daninhas. Seus lindos craveiros foram substituidos pelas ortigas bravias. Suas roseiras, destruíram-nas as formigas. Um abandono completo!

Deixando o jardim, me dirigi aos fundos do quintal: a saudade crescia à proporção que eu me approximava do fim.

No meio do mattagal, se viam algumas flores de dahlia, que, parecia, queriam affirmar que alguém — amante das flores — as plantára naquella recanto. Revi as figueiras que eu mesmo plantára, as pitangueiras, que me deliciaram com seus fructos, os pecegueiros em flor e todas as arvores companheiras da minha infancia... No fim do terreno, ostentava-se ainda o

velho pinheiro, decano entre as arvores daquelle sitio! A um lado, quasi junto à cerca, via-se a laranjeira, já sem viço, a cuja sombra ia ler os meus livros de estudo.

Eu quiz deixar, em cada uma daquellas arvores, o meu pranto de saudade...

Tive desejos de morrer no meio daquelle tristeza, daquelle abandono, daquelle solidão...

Um não sei que me segurava naquella sitio, como se fôra a alma luctuosa daquellas arvores desoladas!

Quando deixei aquelle logar saudoso, o sol já descambava no horizonte, annunciando a agonia da tarde...

Vim seguindo a longa estrada, em caminho de casa, tendo, ainda a saudade a me crucificar o coração...

(Curitiba)

JADER FERREIRA DA COSTA.

O DINHEIRO

Tudo te quer e tudo te deseja,
Tudo clama por ti, tudo te adora,
Tudo te ama, te chama e te festeja,
Tudo finalmente, te prantea e chora...

Tu és a providencia bém fazeja.
E's um divino ser, aquem se implora.
A ti tudo se curva e se rasteja,
Em tua auzencia tudo te deplora.

.....

Mas eu so vejo em ti: "Judeu Er-
[rante"]

D'"Ashaverus", o symbolo maldito,
Marca do opprobrio, sello difamante,

Genio do mal, estigma prescripto
Pela suprema mão, — n'aquelle in-
[stante —

Em que Judas, por ti, vendeu o Chris-
[to...]

(Itaqui)

FRANCISCO MARQUES.

O AMOR

G. I. M.

Gostei
de ti,
te amei,
soffri.

Soffri,
chorei,
mas ri,
gosei.

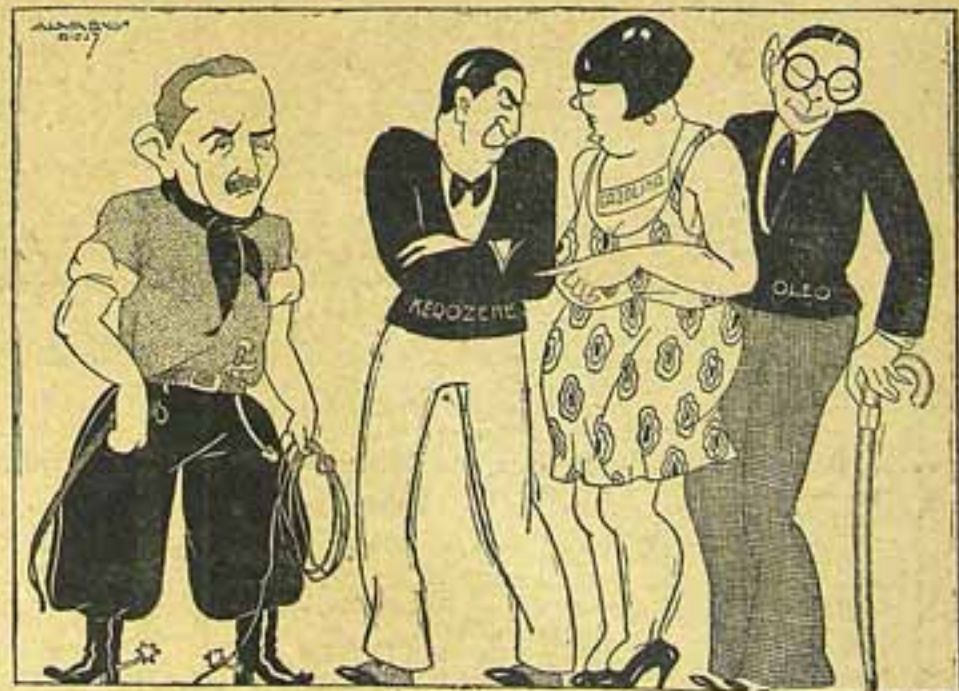
Pois, fiôr,
o amor
é fêl,

porém,
tambem
é mêl!

JOÃO S. PALMEIRA.

OS GRANDES PLANOS

(O projecto do Sr. Simões Lopes, sobre a defesa do "nosso" petroleo é de cabo de esquadra.)



O OLEO, O KEROZENE E A GAZOLINA — É possível que, depois disto, o Brasil perca os seus serviços, porque, certamente, a Bacia irá reclamar-os.



Os vinhos Ramos Pinto são a alma de Portugal



NENHUMA CASA
deveria deixar de ter

Pastilhas VALDA

Este remedio respiravel resguarda
dos perigos do frio, da humidade,
da poeira, dos microbios;

Assegura o tratamento energico de todas as molestias
da Garganta, dos Bronchios e dos Pulmões.

Para as Crianças, para os Adultos como para
os Anciões este producto excellente deve ter lugar
em todas as familias.

Compre hoje mesmo

uma lata de Pastilhas VALDA

mas exigil' as EM LATA com o nome VALDA

Encontram-se em toda sas Pharmacias e Drogarias

GRAÇAS A'S GOTTAS SALVADORAS DAS PARTURIENTES

do DR. VAN DER LAAN
Desapparecem os perigos dos
partos difficeis e laboriosos.

A parturiente que fizer uso
do alludido medicamento,
durante o ultimo mez
da gravidez, terá um parto
rapido e feliz.



Innumeros attestados provam
exuberantemente sua efficacia
e muitos medicos o aconse-
lham.

Vende-se aqui e em todas as
pharmacias e drogarias.

Deposito geral:
ARAÚJO FREITAS & C.
RIO DE JANEIRO

COMPRE E LEIA O

TRATADO DE SCIENCIAS OCCULTAS,

por Aristoteles Italia. — Livro illustrado com boas gravuras, tendo bella capa allegorica, a cores. Este importante livro trata de: Espiritismo, Clarividencia, Alchimia, Theosophia, Hypnotismo, Para Ganhar ao jogo, Necromancia, A Educação da Vontade, O Magnetismo Curador e o Somnambulismo lucido, a Visão Espiritual, a Bola Hypnotica e Magnetica, Os talismans, Pentaclos e Grimoarios, a Chiromancia, etc. — Vende-se em toda a parte onde se vendem livros. — Preço, 1\$500. Pelo correio, registrado, não augmenta de preço. Pedidos á Casa Torres, á rua Buenos Ayres, 335 (Secção M.), Rio. — AOS REVENDEDORES: Concede-se prazo aos revendedores que dêem boas referencias, neste e em outros livros de nossa edição. Peça lista.

TRISTE, MUITO TRISTE

Lamenta o
campones a sua
sorte



Não pôde trabalhar, sente palpitações, cansa, dores e queimação na bocca do estomago. Elle morrerá e passará sua doença á familia e aos vizinhos se alguma alma caridosa não ensinar que elle soffre de

AMARELLÃO OU OPILAÇÃO

Molestia promptamente curavel com a

ANKILOSTOMINA FONTOURA

Remedio de uso facil. Efeito seguro. Medalha de ouro na Exposição de Hygiene do Congresso Medico — Encontra-se nas pharmacias e drogarias

PARIQUYNA

FORMULA DO EMINENTE SCIENTISTA DR. BARBOSA RODRIGUES

Unico Remedio
discutido na Academia
de Medicina

CONTRA TODAS
AS MOLESTIAS DO

FIGADO:

CALCULOS

ICTERICIA

HEPATITES

ANGECHOLITES

MANCHAS DA PELLE

AT. 5TH

RUBINAT LLORACH

A MELHOR AGUA MINERAL NATURAL PURGATIVA

ACAUTELAR-SE DAS CONTRAFAÇÕES NACIONALES OU ESTRANGEIRAS

Ap. D. N. S. P.
N. 275, de 2-7-1918

THEATROS



UMA OPERA NO CARLOS GOMES

Erne Pinto, desde a noite de estreia da Companhia Esperanza Iris, na Republica, não tinha socoço. Assistira, ali, ao imenso successo de Conchita Panades, o canario das Philippinas e sahira do theatro convencido de que Margarida Max era um soprano feio, tambem, pelo menos tão ligeiro quanto aquella cantora pois que, no Carlos Gomes quasi sempre chegava ao fim das arias que cantava muito antes da orchestra apesar do maestro Rada conduzir os seus musicos a galope. Resolveu, portanto, levar a scena, uma opera em que aquellos valores e as qualidades de tenor do galan Olympio Bastos fossem evidenciados.

A opera teve a sua *première* na noite de 15. Esperava-se uma enchente á cunha, pois que a rainha fazia a sua festa mas o publico esparvorado ainda com a temporada nacional de opera do Phoenix, compareceu desconfiado e em quantidade diminuta. Ao dia seguinte, porém, o theatro se encheu e todas as noites esgota lotações. Tem sido um goso! A macacada tem se divertido á beça!

A opera dos maestros Brusundanga e Fogler verve de libreto uma engenhosa historica de amor da escriptora Iveta Ribeiro, que tanto tem de original quanto de inedita. Uma pequena da roça ama, em segredo, um pequeno da roça, mas á fazenda vai ter uma cunhada que deseja a caipira para o seu irmão por causa dos pacotes que ella possui. Convida a matuta a vir ao Rio, a matuta assinha-se toda e vem e aqui no meio de uma grande farra lembra da roça, da casa em que nasceu, do namorado que lá ficou, chora, quer voltar e volta. O namorado que andava triste conta-lhe suas magoas, os dois se beijam e casam-se, tendo, como é uso no interior, muitos filhos, 25 ou 30, coisa que, com certeza não aconteceria á matuta na cidade. Esta parte final não consta do libreto mas subentende-se. Como se vê é uma historia diversa de todas as outras até aqui contadas, ás pessoas pacíficas, não tendo fundamento a insinuação de que desde a "Capital Federal" não é outro o entrecho das burletas nacionaes, vulgo operetas.

Gostámos immenso de Margarida Max na protagonista. Com espanto geral desta vez conseguiu cantar em um só tom sem ir abaixo e acima tres vezes em cada phrase musical. Encostou brilhantemente com a Carmen Dóra que deu tudo o que tinha para provar que a Panades da companhia era ella. Notavel, ainda, a representação eduardopereira do tenor Eugenio Noronha que declama o seu papel como as alumnas de Angela Vargas declamam versos, a voz no papo, a perna tesa, a cabeça para traz, conforme aprendeu uma vez, em Portugal, ha quarenta annos. Quanto ao Olympio Bastos, apsar da sua linda voz que ninguém não ouviu, e da sua elegancia, mettido em uma casaca

que o Palmeirim garante, na sua espalhafatosa reclame, que não é do guarda-roupa da empresa, não foi tomado a serio. O Augusto Annibal e a Luiza del Valle, mais espertos, ficaram firmes no genero grotesco em que são reis. A serio tambem, ninguém os toma.

O 2º acto é brilhante, um baile em casa rica á beira mar. A casa parece a sede do Club Carnavalesco Comidas e Comidinhas da Praia das Palmeiras; a festa, o baile de anniversario da União das Coristas Theatraes.

Margarida Max ganhou riquissimas corbeilles de flores naturaes. A maior e mais bonita foi offerecida por "O Malho". Pediram-nos 300\$000 por ella. A nota, graças a Deus, foi paga, no mesmo dia, á noite, na bilheteria do Carlos Gomes. Mais da que o dinheiro vale a intenção.

ANECDOTAS THEATRAES

O joven galan Francisco Pezzi, tal como outrora Armando Rosas, acredita que substituirá Leopoldo Fróes na scena nacional. Só fala no seu successo em "O advogado Boldec e seu marido" e a todo mundo impinge tres, quatro, cinco vezes a seguinte historia de sua invenção e que elle dá como corrente na Avenida, nas caras de chá, nos salões elegantes.

— Quem é maior, perguntou alguém, no palco do Lyrico, Fróes ou Cinby?

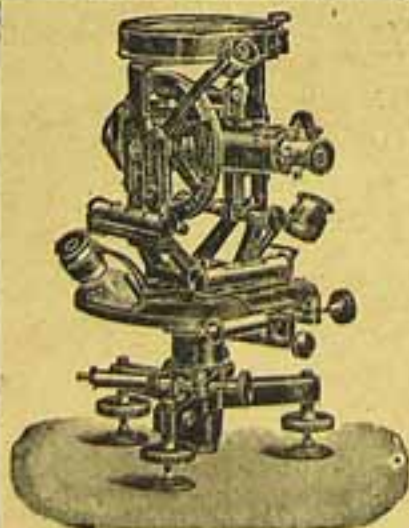
— Pése, respondeu o interlocutor...

Pése, isto é, Pezzi!!!

*** Leopoldo Fróes adquiriu, em Paris, os direitos de representação da comedia "Le premier de ces messieurs" já levada á scena em Lisboa, com enorme exito com o titulo de "O senhor que se segue". O Trianon metteu em ensaios a comedia "De quem é a vez?" em que havia, como naquella, um acto passado em uma barbearia. Concomitantemente espalhava-se em rodas theatraes que o original brasileiro era um grosseiro decalque da peça franceza e como Fróes agiria judicialmente esperava-se com interesse a *première* do Trianon. "De quem é a vez?" sobe á scena e em nada se parece com "O senhor que se segue...". Como se espalhara o malevolento boato?

— Muito simplesmente, explica o Rubem Gill. Os autores, o Jorney Camargo e o Cassal sabiam que se affirmassem ao Jayme que a peça era d'elles, ella não viria a luz da ribalta e sabiam que o Jayme é um bicho para avançar no repertorio dos outros. Basta lembrar os casos de "Cala a bocca, Etelvina!" e "O Canto Bohemio". Que fizeram, então? Insinuaram ao Jayme que a peça d'elles fôra inspirada na que o Fróes possuia e que era negocio dal-a antes do Fróes... E a comedia foi á scena em tres tempos!

Linguarudo, esse Rubem!



SOCIEDADE

COMMERCIAL
— E —
INDUSTRIAL
NO BRASIL

SUISSA

THEODOLITOS

NIVEIS

PANTOGRAPHOS

REGUAS, BALIZAS, ETC.

KERN

VISITEM NOSSA EXPOSIÇÃO

R. DE JANEIRO — RUA S. PEDRO, 14 — C. POSTAL 1775

VERSOS COLABORAÇÃO



VELHO

Vem-me o inverno da vida, lentamente,
e o sol que me brilhou por tantos annos,
tombando, agora, ignaro, indifferente,
leva-me tudo... excepto os desenganos!

Vae! Não te choro! Parte! E leva em mente
de que entre os que me foram deshumanos,
coube-te sempre a acção mais innocente
quando, cruciado, lamentei meus damnos!

De alvos flocos de neve, o esforço ingente
a juventude, prematuramente,
vem, cynico, roubar-me, em alvoroço...

O' sol que te partiste! O' mocidade!
se nada me deixaste, por piedade
leva-me, tambem, meu coração de moço!

CARMO DE KOK

(São Paulo)

C R E D O

Creio, querida, que este affecto é o esteio
Em que se firma a nossa religião;
Creio que o nosso amor de Deus nos veio,
Bem como a Deus as nossas preces vão...

Creio-te fida e affectuosa; creio
Que o teu fausto sorriso é a palliação
Do mal de que este mundo é sempre cheio,
Como do bem perpetuo é sempre vão...

Creio que Deus nossa affeição sustenta,
Que alto milagre seu a traz isenta
Do maléfico influxo dos incréos...

Creio, afinal, que este amor nosso é esmola
Dos céos, que aqui na terra nos consola.
E o ingresso um dia nos dará nos céos!

OTHONIEL BELLEZA

(Forniga)

O P H A R O L

Grave contemplador do mar e do Infinito,
Exposto sempre ao sol e sempre exposto ao vento,
Bem parece o pharol um frade de granito
Pelos nautas rezando em fundo isolamento!

O seu rutilo olhar dulcifico, exquisito,
Dos pirilampus grande, eterno, soffrimento,
E' para o navegante idealmente bendito,
Uma benção do Céu, materno pensamento!

E vive sem notar o pranto e as alegrias,
Solemne, solitario e pensativo e mudo,
Das vagas a escutar as vagas harmonias!

E é assim nesta paz soberba, soberana,
A tudo indifferente, indifferente a tudo,
A symbolisação da Indifferença Humana!

AFFONSO BAPTISTA

(Rio)

A AGUA DA CHUVA

A meu caro amigo Olyntho F. Filho

Por todo o céu, gyrando num só rôlo,
negras nuvens trouxeram no seu seio,
esta chuva benefica; que veio
infiltrar-me, ao cahir, doce consolo.

Pois ella guarda occultos, no seu collo,
a vida, a exuberancia, a força e o meio
de humidecer o ventre deste solo
que seccava e se abria em duro anseio.

Se esta chuva lavou as minhas maguas,
e acordou-me a principio, alegremente,
logo depois me entristeceu de novo...

Porque encontrei na analyse das aguas:
o gargalhar longinquo de outra gente
e as lagrimas distantes de outro povo!...

ORLANDO CAVALCANTI D'ALBUQUERQUE

(Ouro Preto)

V I S Õ E S D E O P I O

A Sebastian Cadwall

Passam dentro de um sonho multiforme,
De uma illusão trilhando os leves rastros.
Vendo-as passar, quanto desejo dorme,
Nos mysterios dos curvos alabastros...

Fôrmas lascivas, á gentil Delorme,
Fragrancias de mulher presas em nóstros.
Lembranças da visão aeriforme,
Em a brancura rútila dos astros.

Eu as vejo passar... Como são bellas!
Entretanto, não sinto em meio dellas
Uma que á minha ansiedade!

Fôrmas apenas! Sonhos! Fantasia!
Falta-lhes graça, falta a poesia
Que symbolisa a feminilidade.

(São Paulo)

MAGALHÃES SALGADO

C A R A V E L L A S

— Na grandiosa Bahia — Ave excelsa da Luz
Que o Brasil fecundou co'a semente da Cruz —

Vencendo a custo a furia das procellas,
sem, contudo, mudar de trajectoria,
das náos lusas são vistas sentinellas
que lhes fazem bradar: Terra!... Victoria!...

De epopéa maior não ha memoria,
e sob um céu de luz e cor tão bellas,
de um grande povo originou-se a historia
na minha legendaria CARAVELLAS!

Jesus, na Hostia. Se erguido, eis, abençoá
a terra nova, hospitaleira e boa,
que a lusitana gente conquistava!

E entre os Anjos, no céu, tambem MARIA,
do seu dilecto mez sagrava o dia,
que o grande e heroico feito assignalava.

SOARES DE ALCANTARA

(Rio — Do livro Scentelhas, em preparo)

A crise das habitações

Voltou à baila o problema da habitação, mas desta vez apenas para se ter conhecimento de que — “o governo, em entendimento com a Prefeitura do Districto Federal, pensa pôr à venda em hasta publica todas as casas concluídas e por concluir na villa proletaria Marechal Hermes”.

A resolução merece applausos, uma vez que, por isto ou por aquillo, não se pôde concluir aquella obra creada com tão boas intenções. Mas ao mesmo tempo dá ensejo a se lamentar que os poderes publicos não tivessem tido ha muito a idéa de, por todos os meios, facilitar ao capital particular a construcção de centenas ou milhares de casas de aluguel barato, isto é, dentro dos recursos possíveis á maioria enorme dos salarios que remuneram o trabalho de varias classes.

Foi essa falta de comprehensão e previdencia dos governos passados, que produziu a chamada “crise de habitações”, dando lugar, como é publico e notorio, a um seu numero de desgostos e complicações que muito perturbaram e ainda perturbam o bem estar e a propria harmonia de tantos lares domesticos.

O governo actual ainda está a tempo de remediar essa imprudencia dos ultimos governos.

Não faltam capitais para construcções de aluguel conveniente á maioria da população do Rio de Janeiro. Não falta espaço para taes construcções, visto como podem ser feitas em arrabaldes onde sobram terrenos devolutos. O que falta é um auxilio razoavel dos poderes publicos, parte do qual, naturalmente, no melhoramento e facilitação dos transportes para maiores distancias. E, assim, desaparecia a irritante crise das habitações, que está enchendo o Rio de Janeiro de incommodas e pavorosas Favellas, trepadas em recantos inacessiveis.



A SENHORA MESMO.

ESCOLHA A SUA EDADE...

Vá sommando os annos mas pareça sempre mais jovem: é o segredo do successo da vida, para toda a mulher. E a juventude, a frescura natural da pelle, o bem estar, não são mais que a consequencia do bom equilibrio das regras. Para tanto conseguir, faça uso da Hémocleïne, o novo regulador francez, apresentado em pequenos granulos de facil absorpção. Gosto agradabilissimo. Resultados satisfatorios.

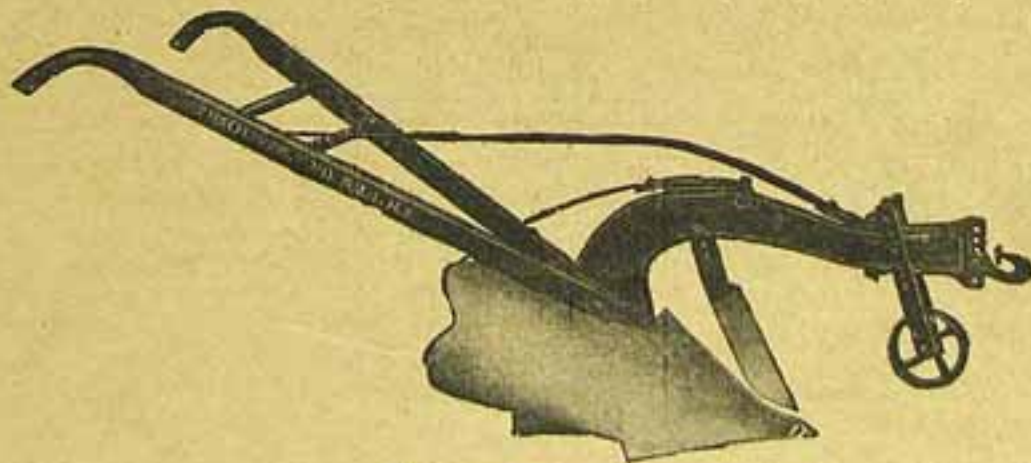
HEMOCLEINE

O REGULADOR VICTORIOSO NAS MOLESTIAS DE SENHORAS

LAVRADORES :

O ARADO REVERSIVEL “OLIVER” N°. 524 é incontestavelmente o melhor que existe e não ha nenhum outro arado que possa ser comparado ao mesmo.

Lavra bem e muita terra e pôde ser empregado por qualquer agricultor.



Milhares de

Importadores : HASENCLEVER & Cia.

AVENIDA RIO BRANCO, 69/77 — RIO DE JANEIRO.

O VALOR DO HOMEM E DA MULHER REPRESENTADO EM DINHEIRO

O homem e a mulher quando fortes, em todo paiz civilizado, representam valores

Na America do Norte, estimam este valor, ao cambio de 6, em cerca de quarenta contos para o homem robusto e trinta para a mulher igualmente forte.

No Brasil infelizmente, devido á opilação, syphilis, impaludismo, alcoolismo, tuberculose, falta de regime desdo berço, etc., o indice de robustez é muito baixo. Milhares ou milhões de individuos de valores que deviam representar, passam a constituir um verdadeiro peso para aquelles que trabalham. Porque não se ensina e não se ajuda estes infelizes a valerem alguma cousa e a viverem sem ser como parasitas ou párias? O negociante intelligente procura melhorar suas installações, seus artigos, gastando para isto, porém sempre com o objectivo de melhor e mais facilmente vendel-os. O industrial paga melhor o operario mais habil, mais productivo. O fazendeiro activo limpa os seus pastos, as suas lavouras, cura o seu gado, para mais produzirem.

Porque os commerciantes, industriaes, fazendeiros e todos que têm pessoas ao seu serviço não auxiliam as que são opiladas, impaludadas e syphiliticas a se tratarem? Na maioria dos casos é obra de verdadeiro lucro e em todos de inestimavel caridade. Porventura o trabalhador depois de curado não poderá pagar o custo do medicamento? Não deixará de ser parasita? Não deixará de ser uma fonte permanente de infecção para os demais ainda sãos?

Nos casos de Opilação ou qualquer outra verminose, **OPILINA** cura, fortifica, não tem diéta e paladar.

TUBERCULOSE — Até hoje ainda não foi descoberto medicamento capaz de curar este terrivel mal, todos os annuncios em contrario constituem charlatanismo.

A tuberculose cura-se com severo regime alimentar, muita carne, ovos, leite, emulsão de oleo de fígado de bacalhão, clima e repouso.

CAZEONUTROL é o melhor e mais saboroso alimento para estes casos, **LEBERTRAN B** é a emulsão oleo arsenico-ferruginosa mais completa.

Nas febres palustres, depois do tratamento pelos saes de quinino, **FERRARSENOL** fortifica, produz sangue e vigor.

Os filhos dos que tiveram syphilis serão sempre fracos, com mãos dentes e perebentos — **LACTARGYL** cura o os torna aptos para vencerem na lucta pela vida.

O homem ou mulher depois de quarenta annos, as suas veias e arterias começam a endurecer, o coração re-sente-se — **IODALB** evita estes disturbios e prolonga a vida.

Procurem conhecer estes preparados, experimentem curar os seus trabalhadores, usem os nossos productos nas pessoas de suas familias e verão que os resultados são altamente compensadores. Não os encontrando nas pharmacias locais, peçam-nos pelo correio.

Dos doze mil medicos que clinicam no Brasil temos já cerca de oito mil attestados elogiando os nossos productos; são pois empregados pela quasi totalidade da classe medica, o que é raro, e para nós sobremodo honroso. Milhares de crianças teem se salvo graças aos nossos productos e conselhos que acompanham os mesmos.

Não temos mysterios e segredos, os nossos preparados trazem nos rotulos as respectivas formulas; somente os aconselhamos para as molestias onde realmente podem ser indicados. O Publico deve se acautelar contra os fabricantes que se dizem inventores de formulas mysteriosas, que usam de falso espiritismo, que annunciam as suas panaceas como milagrosas, que receitam por annuncios, que adoptam falsos nomes de medicos: são uns verdadeiros traficantes de vida.

Laboratorio Nutrotherapico
DR. RAUL LEITE & C. 73, Rua Gonçalves Dias
RIO DE JANEIRO

E' um producto
AMERICANO
Para fazer a
barba dis-
pensando
sabão e
pincel



Producto chimico, recommendado aos cavalheiros de bom gosto.

E' um excellent crême para fazer a barba sem pincel e sem sabão.

A'S SENHORAS tambem é de grande utilidade para amaciar a pelle do rosto e das mãos. — Depositarios exclusivos:

COIMBRA, REIS & CIA. Ltd. — R. Uruguayana, 112 — 5°. — Rio de Janeiro.

ESTOMAGO, FIGADO E INTESTINOS

Digestões difficéis, gastrites, dor e peso no estomago, vertigens, azia, enterites, hepaticas e todas as molestias do apparelho gastro-intestinal curam-se com o **ELIXIR LUPETICO** do Professor Dr. BEN- CARVALHO & C. — A' venda em todas as pharmacias e drogarias do Rio e dos Estados. Depositarios: — **ALFREDO DE**

Os meninos precisam de distrações, e a melhor é O **TICO-TICO**.

CAIXA DO MALHO



JONNI DOIN (São Paulo) — Recebido o — *Destino Barbaro* — certamente destinado à merecida publicidade — Ainda não tivemos oportunidade de estar com o Snr. Xavier Pinheiro. Não podemos, pois, informar se elle recebeu ou não os exemplares do seu bello — *Primeiras Labaredas* — livro de versos que, quanto mais se lêem, mais agradam, quer pela intensidade e delicadeza das emoções, quer pelo brilho adequado e correntio da forma.

Com muito prazer lhe repetimos nossos parabens e auguramos ao seu elegante volume um grande successo. Grande e justo.

PONTÃO (Cachoeiro do Itapemirim) — Ficamos inteiramente scientes dos dizeres da carta que teve a gentileza de authenticar com sua assignatura legal. Diz assim:

"SAUDAÇÕES

Eu sou plantador de arvores fructíferas para colher bons fructos: e planto flores para o bello Sexo."

De nada mais.

Pois amigo Pontão, passe tambem a plantar batatas, afim de nunca lhe faltar materia de *collaboração* igual a esta que nos enviou, para encher a Caixa!...

M. V. C. (Butantam) — Seus trabalhos serão examinados com attenção e a devida complacencia para com os principiantes.

Diremos depois alguma cousa ou os publicaremos.

ALFA (Aquidaua) — Seu soneto — *Oração* — precisa de correções, pois tem varios erros de vernaculo. Faremos as emendas com prazer porque o seu trabalho, é aproveitavel. Mas desde já lhe dizemos que o soneto será publicado com o seu nome e não com o pseudonymo.

JOÃO VIDIGAL — (Bahia) Foi um trabalho medonho para conseguirmos ler a sua *poesia* — titulo indispensavel para se saber que *aquillo eram versos*...

"Tenho um sobrenome celebre
Que já consta da Historia,
O meu é gato por lebre
O outro é de muita bizzaria."

Você troca as bolas e bola as trocas!...

Você é um barbaro! E' um despota! Quer que *lebre* rime com *celebre* e *bizzaria* com *Historia*... Isso é de mais! E tem o topete de se comparar a um gato!... Você é *aguia* que se faz de burro para amollar a gente... Pentear macacos, seu Vidall!...

O MATUTO (Cachoeira) — Recebido o seu recado postal de ser "apreciador de D. Pedro II, por ser

um grande Monarcha que fazia cumprir a lei de seu Paiz".

Ficam-lhe muito bem esses sentimentos, mas... que é que nós temos com isso? Quer publicação desse recado na secção dos "pensamentos" ou quer logo uma estatua de pensador matuto?

E' só pedir por bocca...

FRANCISCO LOPES (Rio) — Parece ter chegado tarde a sua rectificação ao soneto — *Minha Mãe*. Cê-mos, porém, não haver motivo para desgostos, visto como a rima de *Mãe* com *tambem* sempre é mais acceptavel que a de *Mãe* com *acompanhe*, como já vimos em certo soneto que nos foi remettido por um poeta nortista... Em todo caso, vamos providenciar no sentido de impedir a publicação do primeiro soneto, caso não tenha sido feita.

IMPOSTOR (Jaguarão) — A unica reprehensão é esta: Quando teremos

SEGREDO
DA
BELLEZA

Notavel preparado para conservar e aformosear a pelle.

Com o seu uso desaparecem as sardas, manchas, espinhas, e todas as imperfeições da pelle.

PREPARADO POR

Silva Araujo & Cia.

BIOTRICHOL
Loção Tônica e Anti-pellicular
Formula do Dr. ED. RABELLO
QUEDAS DE CABELLO CASPA E SEBORRHEA

o Malho.

espaço para publicar a sua longa Carta aberta ao nosso amigo, Sr. Archimedes da Matta? Não é reprehensão; é objecção imposta pelas circunstâncias...

N. P. (Bahia) — O seu — *Drama Triste* está muito alegre por isto.

"A criança nas ruas estendida, Continha em suas mãos o pão que come; Enquanto ella, olhos languidos, caída, Lembrava os filhos que igual dor con-[siste]."

Que raio de criança era esse, que chegava para se estender em mais de uma rua, comendo o conteúdo das mãos — enquanto ella (ella quem?) lembrava os filhos que igual dor consomem?... Que dor? A de estarem os filhos também de olhos languidos e também cahidos, a comerem pão?... Adeante:

"E eu continuei olhando o drama triste, Sentindo no meu imo a dor que avulta, De ver em como a sorte em si con-[siste]."

"De ver em como", hein?... A sorte em si consiste... hein?... E não pode consistir em — *dó, ré, mi, fá, sol, lá?*... Só em si é que a sorte consiste? Oh! sorte avara! Oh! sorte sura!...

"U'a mulher que na sua vida adulta, Brillou por sobre galas, tudo assiste, Veio, pois, rolar no pó e no pó se [oculta]!"

E por assistir tudo ficou sem assistência, rolou e cahiu no pó... Foi feliz... Se cahisse no mangue, como o autor do soneto, seria muito peor, com este frio...

Ora, ahí está no que deu a tristeza do seu drama!...

DR. CABUHY PITANGA

Nós não sabemos...

O governo norte-americano tomou providencias no sentido de ser adoptada para a fabricação de papel, uma planta do Brasil, "cuja fibra riquissima é, a mais rendosa materia prima para tal industria".

Ora, graças que, além do café, do assucar, da borracha, do algodão, do fumo e do cacão — já estamos sendo "descobertos" como terra de outras riquezas!

Valha-nos isso...

A NOITE

Entrou no seu 17º anniversario o bem conceituado vespertino que é um dos mais fortes esteios da imprensa carioca. Lutando sempre pelo bem publico e dando ao leitor copiosa somma de informes, mantém *A Noite* suas tradições brilhantes de jornal moderno e prestigioso.

Nossas congratulações aos preclaros collegas do popular vespertino.

☆☆ A Saude do Porto interdictou o paquete japonês *Vakasa-Mará*, pelo facto de ter encontrado alguns passageiros enfermos, que apresentavam symptomas de "cholera-morbus".

Muito bem, e muito obrigados á Saude do Porto!

Já que se não pôde evitar a entrada de tantas pestes...moraes, que, ao menos, se difficle a importação de outros males!...

O que chamamos firmeza ou traqueza de character não são outra cousa mais, que a boa ou má disposição de nossa compleição. — *La Rochefoucauld*.

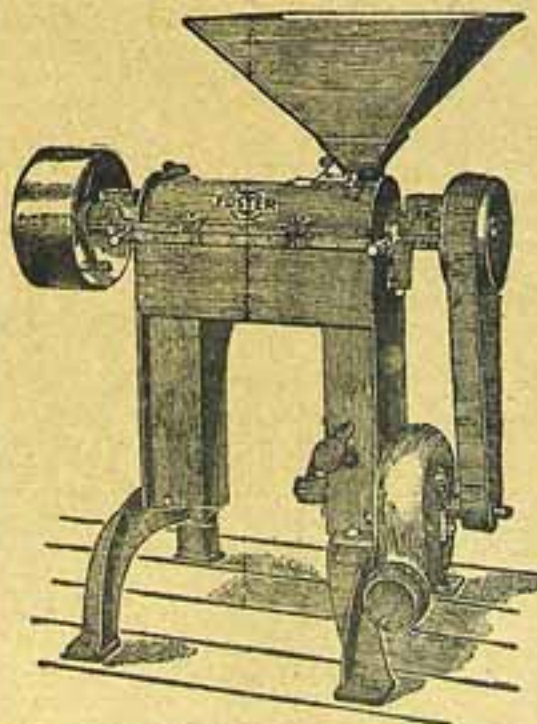
Fagueira esperança

Quando lemos, ha dias, que — "em Abril ultimo foram requisitados transportes e passes, por conta dos diversos Ministerios, na importancia de 347 contos de reis" — ficamos assombrados! Só num mez, hein? Mal sabiamos, porém, que o resto da informação dizia assim: "Em comparação com o mez de Abril dos annos anteriores esta importancia foi a menor, pois, em Abril de 1925, as requisições de passes e transportes elevaram-se á importancia de 1276 contos, e, no mesmo mez do anno passado, ainda atingiram a 760 contos!"

Vê-se, pois, a julgar por esse mez, que as requisições ministeriaes estão diminuindo em cerca de 40 por cento ao anno — o que nos dá a esperança fagueira de, em breves dias, podermos garantir a desnecessidade absoluta de augmentar impostos, visto como será bastante que todos paguem suas passagens na mesma especie que, até agora, só era paga pelos cidadãos... trouxas!...

Leiam ás quartas-feiras O TICO-TICO, a melhor revista infantil.

DESCASCADOR DE CAFE' COMBINADO N. 5



CAPACIDADE DIARIA
60 ARROBAS

São os mais aperfeiçoados e resistentes; não quebram o grão nem tingem o café. Peçam catalogos e preços a

CASA "FOSTER"

SOC. KNOWLES
& FOSTER PARA O
BRASIL LTD.

Av. Rio Branco, 18
Rio de Janeiro

52, Rua Florencio de Abreu
São Paulo.

Cada dia que passa mais se evidenciam as qualidades do magnifico tonico para os cabellos JUVENTUDE ALEXANDRE. O precioso elixir da mocidade encontra-se á venda em todas as pharmacias e drogarias pelo preço de 3\$000. Pelo Correio, 5\$000. Depositarios: Casa Alexandre — Rua do Ouvidor, 148 — Rio de Janeiro.

ALMANACH D'O MALHO

a sair em Dezembro deste anno, será a mais util e interessante publicação no genero, contendo o seu texto, de cerca de 400 paginas, todos os assumptos nacionaes e estrangeiros, bem como a collaboração dos nossos mais eminentes escriptores.

ALMANACH D'O MALHO

Collaborado pelos grandes nomes da literatura brasileira e estrangeira, trazendo a chronica minuciosa de todos os acontecimentos notaveis deste anno, na politica, nas letras, nas artes, na vida social, o

ALMANACH D'O MALHO

publicará narrativas, contos, poesias, estudos da Historia do Brasil, curiosidades, sciencias, artes, industria, commercio, finanças, sports. As gravuras, muitas a côres, serão impressas, como o grande e variado texto, em magnifico papel couché.

PREÇO DE CADA EXEMPLAR 4\$000 - PELO CORREIO 4\$500

A's pessoas que tomarem uma assignatura annual d'O Malho para 1928 até 30 de Dezembro proximo, receberão como premio um volume do nosso almanach.

O Almanach d'O Malho ficará prompto em Novembro, mez em que começaremos a emial-o para os Estados.

FONSECA, ALMEIDA & C.

IMPORTADORES E EXPORTADORES

Ferragens, tintas, vernizes, oleos, lubrificantes, materiais de construcção, tubos, gaxetas, correias, cabos, maçames, metal, etc., etc. Material para estradas de ferro e officinas.

Armazem e escriptorio:

RUA 1ª DE MARÇO, 139

Deposito: RUA CAMERINO, 64

CAIXA POSTAL 422

End. telg. "CALDERON" Rio de Janeiro



GRATIS

Para ser feliz em negocios, vencer difficuldades, ser estimado, ter saude, prosperar e

obter tudo o que desejar, adquira um casal de PEDRAS DE CEVAR, poderoso talisman. Escreva enviando sello para a resposta, ao Sr. DE SIMOENS — Caixa do Correio 72 (Secção M) — Nitheroy, E. do Rio. — Receberá gratuitamente todas as informações.

"CINEARTE"

A revista mais perfeita em assumptos da cinematographia moderna.

LICENÇA N. 511 de 26-3-908

COM UM UNICO FRASCO

Do Peltoral de Angico Pelotense, o cidadão Pedro José Rodrigues de Araujo, e com um só vidro ficou completamente curado de uma tosse pertinaz.

"Certifico que soffrendo de uma constipação seguida de uma tosse pertinaz fiz uso do Peltoral de Angico Pelotense, preparado do distincto Pharmaceutico Ilmo. Sr. Domingos da Silva Pinto e com um só vidro fiquei completamente curado, por isso aconselho aos que soffrem do referido incommodo o Peltoral de Angico Pelotense.

Pelotas, 13 de Maio de 1924.

Pedro José Rodrigues de Araujo.

Uma cura em dímuito tempo de applicação do Peltoral de Angico Pelotense, obtida pelo conhecido agremensor Firmino Manoel da Silveira, residente em Monte Bonito.

Ilmo. Sr. Dr. Domingos da Silva Pinto. — Recebi mais um vidro do seu xarope ou Peltoral de Angico. Considero-me bom, isto de hontem para cá. Por prevenção natural, não quero ter falta desse medicamento em minha casa, que tão depressa curou-me de uma constipação contrahida ha longo tempo. Sou com estima, seu amigo e fã.

Firmino Manoel da Silveira.

Monte Bonito, 21 Agosto de 1924.

Pedir sempre o verdadeiro.

O PELTORAL DE ANGICO PELOTENSE vende-se em todas as farmacias e drogarias de todos os Estados do Brasil. Deposito geral Drogaria Eduardo C. Sequeira — Pelotas.

Assaduras sob os seios, nas dobras de gordura na pelle do ventre, rachas entre os dedos dos pés, eczemas infantis, etc. saam em tres tempos com o uso do Pó Pelotense (Lib. 54 de 16-2-918). Caixa 2.000 rs. na Drogaria PACHECO 43-47, Rua Andradas — Rio. E' bom e barato. Leia a bulla. Formula de medico.

EM MUITOS CASOS DE SYPHILIS
PAPULOSAS !



Dr. Manoelito Moreira

Attesto ter observado bons resultados do ELIXIR DE NOGUEIRA em muitos casos de syphilis papulosas (período secundário da syphilis) pelo que considero um bom medicamento.

Fortaleza, 23 de Setembro de 1911.

Dr. Manoelito Moreira

(Médico pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, Inspector da Saúde dos Portos do Ceará)



TELEFUNKEN

PEÇAS SOBRESALENTE PARA
BROADCASTING

Valvulas economicas para suporte Telefunken, americano e francez — Amplificadores de grande potencia para ultimo estagio — Transformadores Telefunken de baixa frequencia — Condensadores Telefunken — Dubilier — Phones de 4.000 ohms — Jogos de material para antenas — Receptores a crystal com detector — Resistencia para grade de 1 a 2 megohms .

GRANDE STOCK — GRANDE REDUÇÃO DOS PREÇOS

Representantes e Depositarios:

Companhia Brasileira de Electricidade
Siemens-Schuckert S. A.

S. PAULO — BAHIA — BELLO HORIZONTE — RECIFE — PORTO ALEGRE

RIO DE JANEIRO
Rua 1ª de Março, 88 — Caixa Postal 630

KOLA SOEL

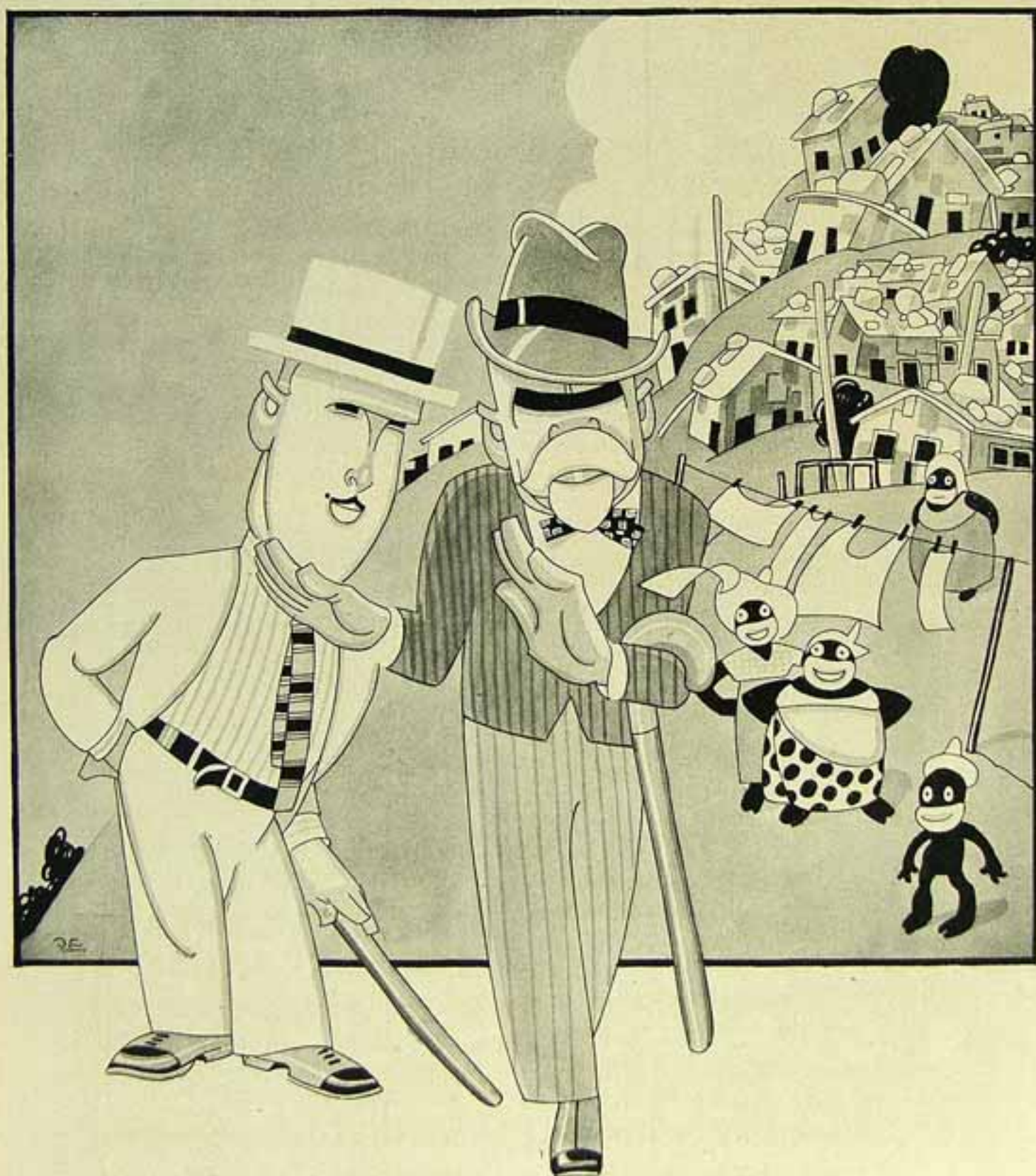
Preparado por SARMENTO
BARATA, Professor da Faculdade de Medicina de
Porto Alegre

E' REGENERADOR DA CELLULA NERVOSA

E' UTIL NA
NEURASTHENIA
ANEMIA
DEBILIDADE GERAL
ESCROFULAS
TUBERCULOSES
PHOSPHATURIAS
EM TODAS
CONVALESCENCAS
E AS CRIANÇAS

A' venda: Araujo Freitas & C., Rua dos Ourives, 88, e Rodolpho Hess & C., Rua 7 de Setembro, 61.

N U N C A M A I S !



PRADO — É aquella passeata lá no Morro da Favela?

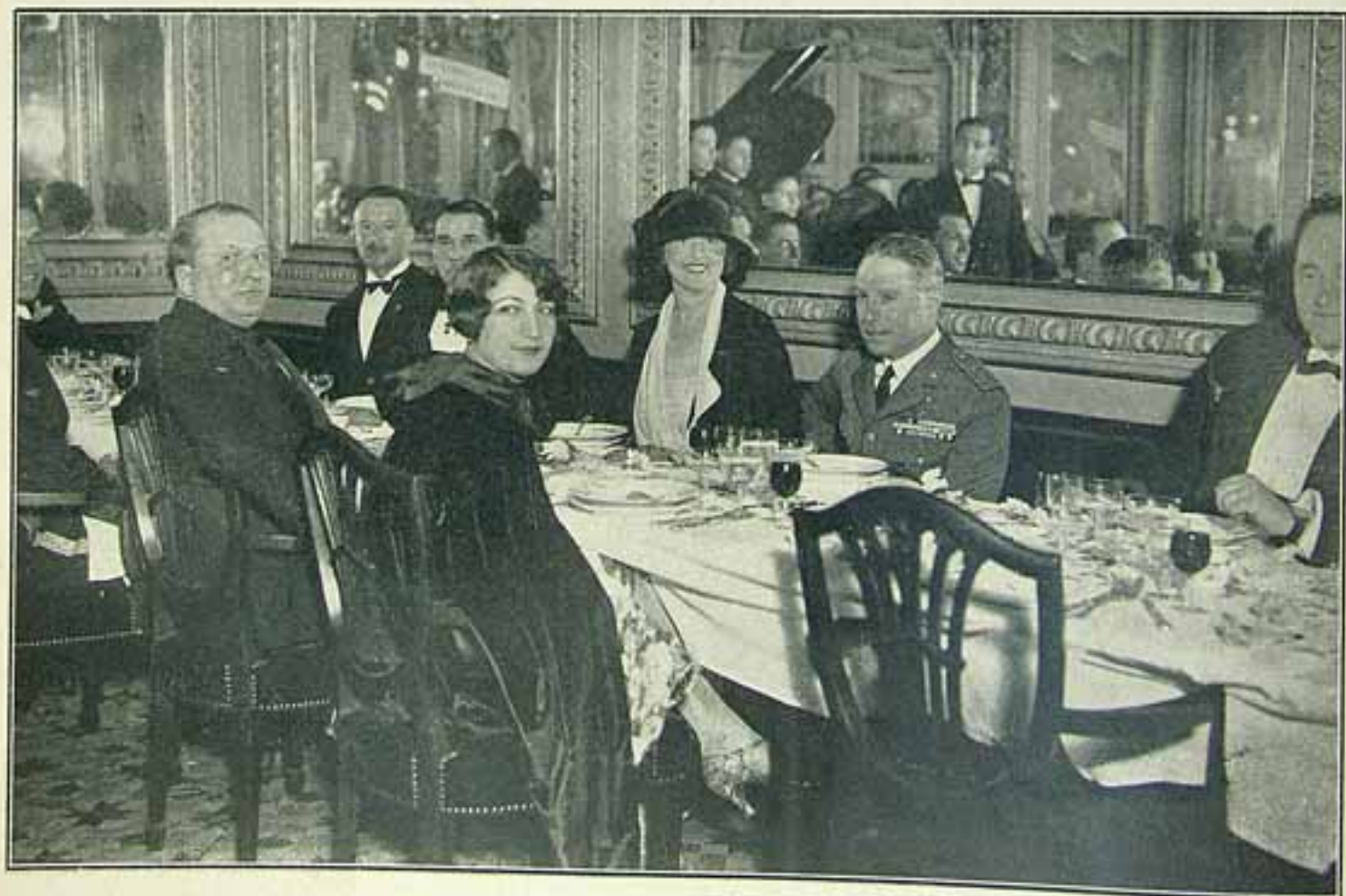
WASHINGTON — Não quero saber mais della, não quero saber mais della.

o Malho

O GLORIOSO DE PINEDO EM LISBOA



A chegada de De Pinedo a Lisboa

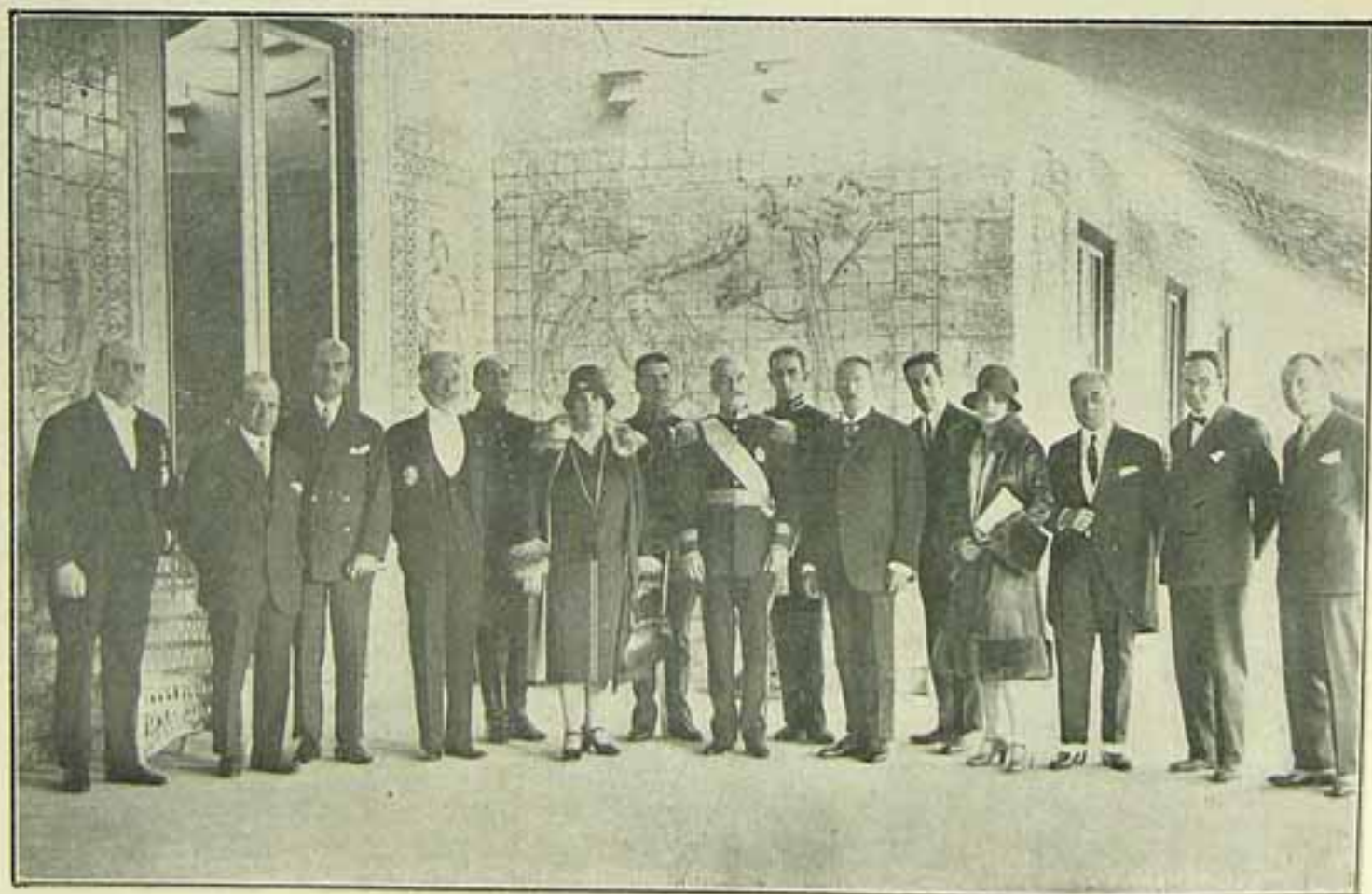


Aspecto do banquete oferecido a De Pinedo pelo Sr. Ministro da Italia

A VIAGEM DO SR. ARTHUR BERNARDES

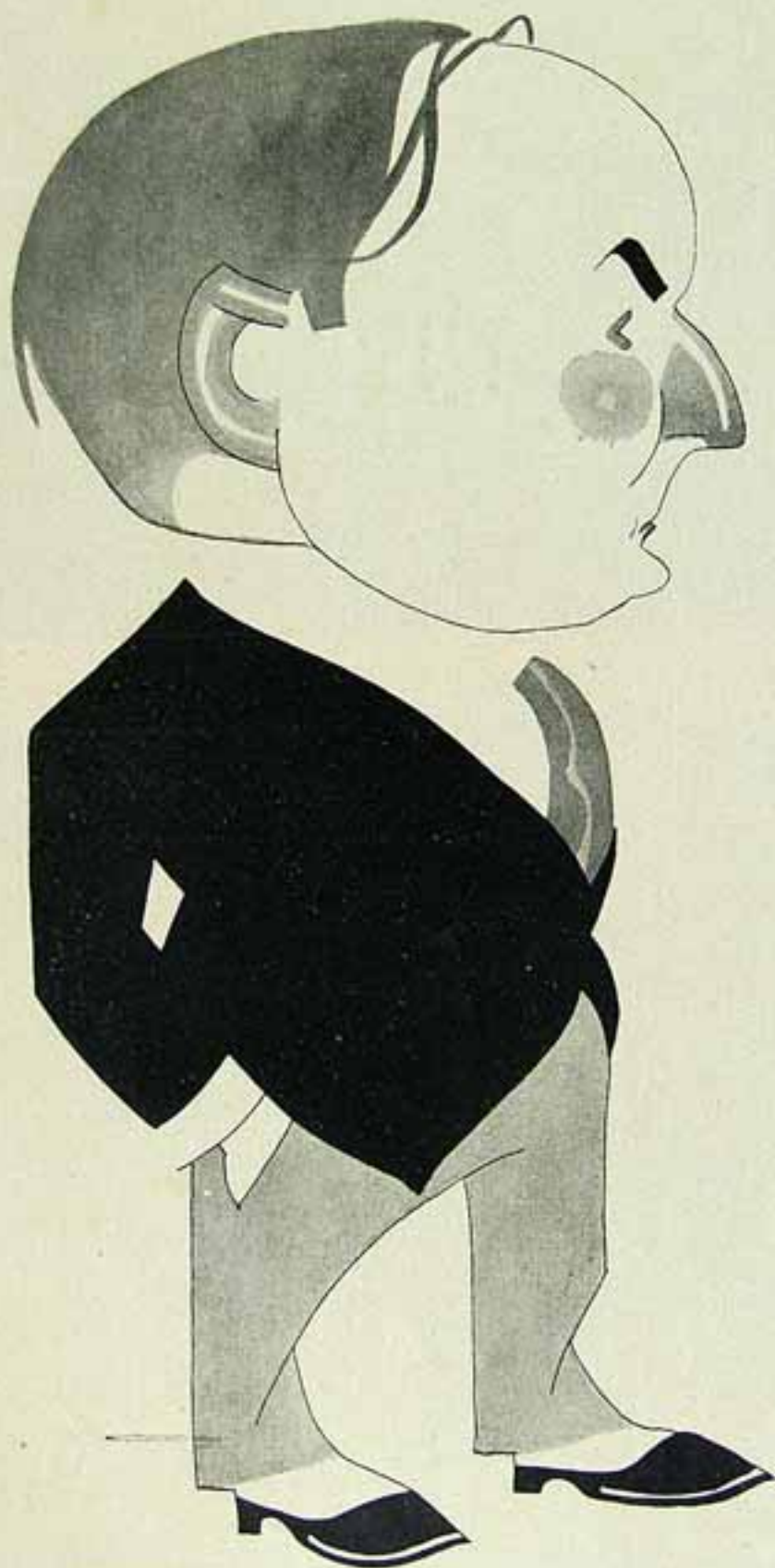


O Sr. Arthur Bernardes a bordo do "Bagé"



Recepção ao Sr. Arthur Bernardes pelo Sr. Presidente de Portugal

GUEVARA



O deputado Marrey Junior esteve no pelourinho das retaliações jornalísticas. Seu nome foi crivado de insinuações e

objurgatorias, dias seguidos. E isto porque assumia uma attitude — rara, nada habitual em nossa vida política — de ele-

POUR CAUSA DE UM BANQUETE A JULIO PRESTES

gância moral: adherir a uma homenagem pessoal a um adversario.

Amigo do Sr. Julio Prestes, vinculado ao presidente de S. Paulo por uma estima que data dos estudos academicos, o Sr. Marrey Junior não quiz nem devia sobrepôr a esses laços affectivos os antagonismos de idéa e de facção que hoje os separam na vida pública. O antigo condiscipulo não desmerecera da sympathia e da amizade que durante tantos annos os ligava. No momento em que os designios da politica chamava a um posto de evidencia o Sr. Julio Prestes, consagrando-lhe a energia e a capacidade triumphantes, porque aquella velha estima, que as divergencias partidarias não estremeceram, havia de estar impossibilitada de participar das effusões de jubilo com que se festejava o acontecimento?

O côro de diatribes com que se incriminou, o gesto do deputado democratico inspirou-se assim, num preconceito deprimente e mesquinho.

Mas valeu mais um elogio, de que se deve ter orgulhado o Sr. Marrey Junior, porque attestou o contraste entre a sua nobresa e o seu cavalheirismo e a estreita mentalidade dos que não comprehendem a politica senão como uma luta esteril e ferrenha de interesses individuaes e de caprichos inferiores.

Aos nossos homens publicos, em geral, falta esse traço de elevação e de tacto, a capacidade de abstrahir de questiunculas pessoais no trato das questões de ordem geral. A politica no Brasil ostenta essa face desairosa, a preponderancia de um individualismo absorvente, que proscreve das lutas facciosas todas as virtudes amaveis da tolerancia e do cavalheirismo.

Gestos como o do deputado Marrey Junior, offerecendo aos adversarios o exemplo de uma elevada isenção e de uma elegancia moral inaccessivel ás suggestões do personalismo no debate das idéas, abre perspectivas mais claras e confortadoras á nossa politica. Assim saibam todos accetá-lo como uma lição e um incentivo á melhor comprehensão

(Termina na pagina 53)

A LUZ DA OUTRA CASA LUI PIRANDELLO

Foi numa tarde de domingo, ao voltar de um longo passeio.

Tullio Buti alugara aquelle quarto, havia dois mezes apenas. A dona da casa, senhora Nini, boa velhota á antiga, e a filha, solteirona desilludida, não o viam nunca. Elle costumava sair de casa, todos os dias, de manhã cedo, e só voltava á noite, a horas mortas. Sabiam que era funcionario do Ministerio de Graça e Justiça; sabiam tambem que era advogado. Mais nada.

O quarto, pequeno e estreito, modestamente mobilado, não conservava nenhum vestigio seu, como se elle, de proposito, quizesse ahi permanecer ignorado, como num quarto de hotel. Uma caixa de madeira para a roupa branca; um armario para os ternos; mas nas paredes, sobre os outros moveis, nada: nem um estojo, nem um livro, nem um retrato; nada; nem nunca, sobre alguma cadeira, uma peça de roupa branca esquecida, um colette, uma gravata, nada enfim que pudesse confirmar a sua existencia naquella casa.

Mãe e filha temiam que elle ahi não permanecesse muito tempo. Fôra tão difficil alugar aquelle quarto! Vieram vê-lo muitos, mas ninguem o quiz. Realmente, não era muito commodo, nem muito alegre. Tinha só uma janella, que dava para uma ruazinha estreita, privada, e da qual não recebia luz nem ar, devido á casa fronteira, que o impedia.

Mãe e filha estudavam e preparavam attentões e cuidados para prender o inquilino tão almejado: — "Faremos isto... diremos isto..." — e mais isto e mais aquillo; sobretudo a filha, a Clotildinha... Quantas delicadezas, quantas finezas! Tudo, porém, desinteressadamente, sem malicia, sem segundas intenções... Mas como, se elle não apparecia nunca?

Se acaso o vissem, comprehendiam logo quanto era infundado o seu receio. Aquelle quartinho triste, escuro, tapado pela casa fronteira, condizia bem com o temperamento do inquilino.

(Continúa na pagina 52)



...“Erguen-se, foi a janella e, furtivamente por traz dos vidros, olhou para a casa fronteira, para a janella de onde lhe vinha aquelle raio de luz...”

o Malho

INAUGURAÇÃO DE UM CINEMA



3.500 pessoas assistindo, em São Paulo, a inauguração
Sr. Francisco Serrador, presidente



A cadela "Nelly", de propriedade
da senhorita Iaidoro Kohn.



Wee-Ting,
propriedade
do
Sr. C. J.
M.
Scallan.



Cão Bonzon, propriedade do S. N.
Tanlan.



"Jahú", campeão da
criação nacional, pro-
priedade do Sr. Raul
Leal.



Carajá,
dado
José

OS GRANDES PREMIOS DA



do Cinema Capitolio, nova e arrojada iniciativa da Companhia Cinematographica.



propriedade do Sr. Carpe.



"Actus", raça groenendael, propriedade do Sr. Emilio Gottschalk.



Cão Hagen, propriedade da Condessa G. de la Taille.



Cão Zanghe, propriedade da Sra. Sepape.



Wire haired-Fox Terrier, de propriedade do Dr. Aloysio de Paula.

o Malho

"O MALHO" EM SÃO PAULO



Partida da senhora do tenente Negrão para o Rio de Janeiro



Jazz-Band do "Cruz Azul" — Força Publica



Reunião literaria na residencia do Dr. Armando Pinto



Um interessante aspecto de Rio Claro



Palacete Mozziotti, na rua 3, em Rio Claro



Modelo médio

16\$000

Eis Fe
o novo Perfume!

Modelo grande

32\$000

MYSTICO E ENCANTADOR
UMA VERDADEIRA SURPREZA

VEJAM OS FORNECEDORES NA PAGINA N. 58

Agentes geraes no Brasil: Herm Stoltz & C.

VISITEM AS LINDAS EXPOSIÇÕES DAS CASAS BAZIN E HERMANNY



No Gymnasio Vera Cruz, em homenagem aos tripulantes do "Jahú"

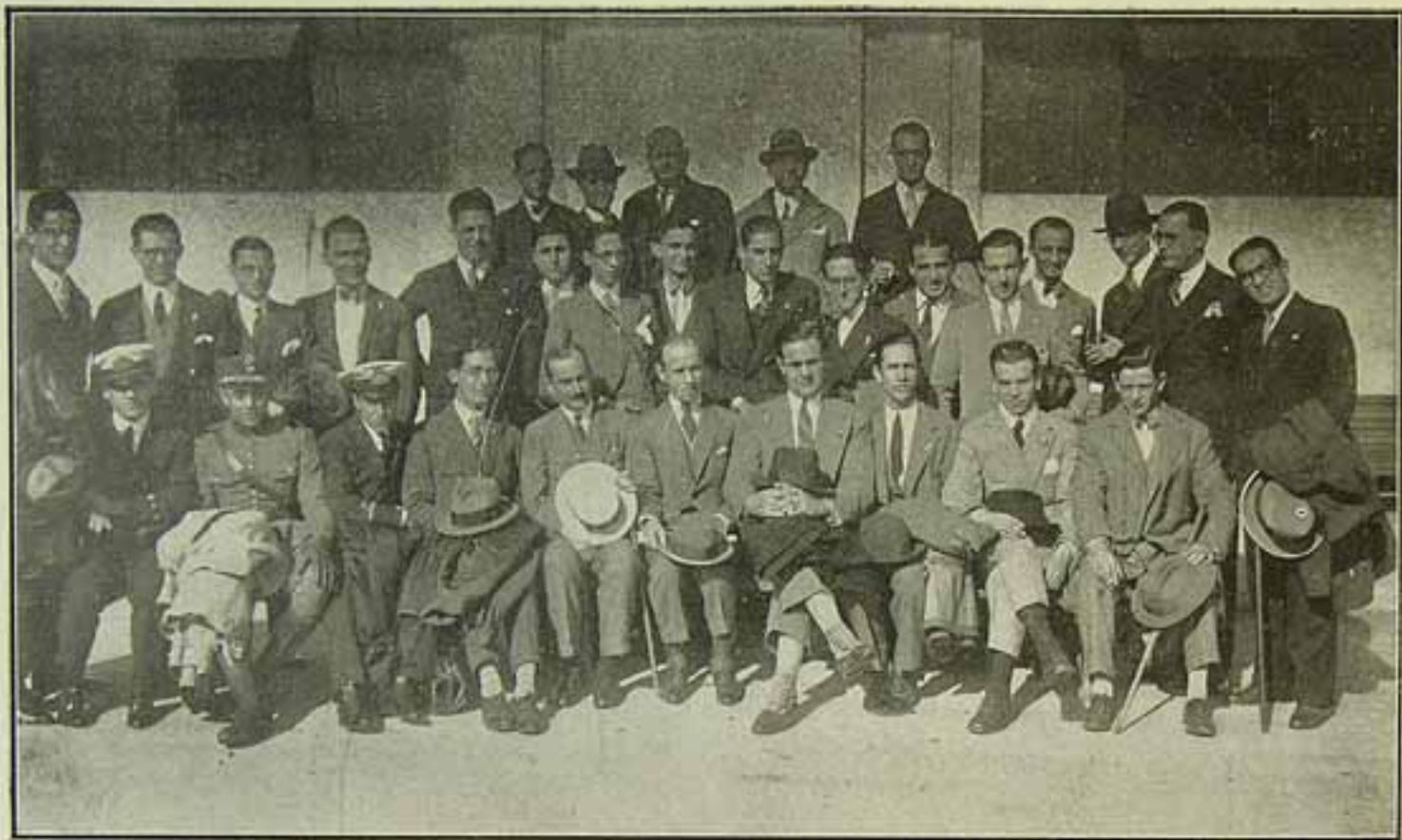


Partida da corveta de propaganda do Partido Democrático para São Paulo



Depois do chá que as professoras cariocas ofereceram às suas collegas argentinas, nas Paineiras

DA SEMANA QUE PASSOU



Os estudantes uruguayos entre as pessoas que os foram receber



O urbanista Alfred Agache, na Sociedade do Geographia do Rio de Janeiro



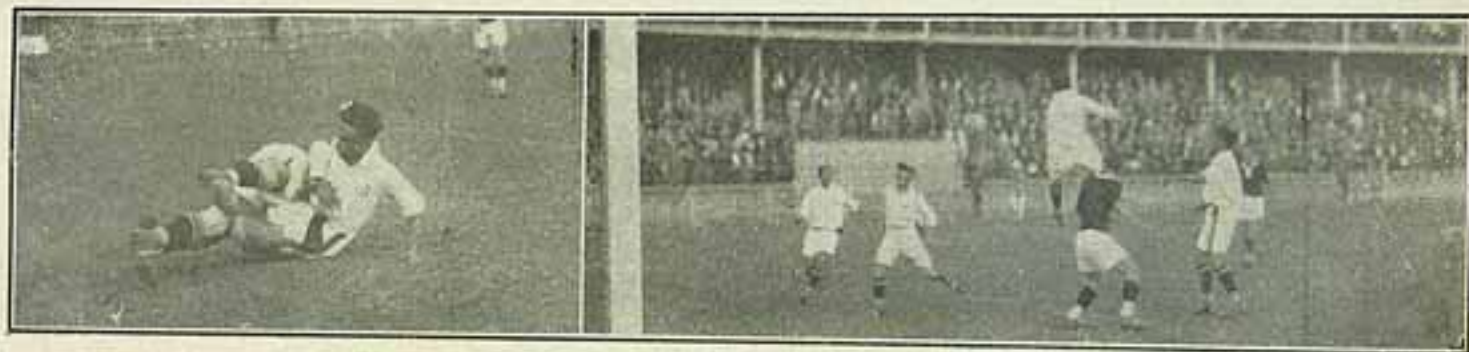
Grupo de escoteiros, em Nictheroy, posando especialmente para a nossa revista, em 14 de Julho

o *Malho*

SANTOS FOOT-BALL CLUB



"Team" do Santos F. C. que derrotou o Vasco por 4 x 1



Flagrantes interessantes do jogo



Instantaneo da peleja no momento em que um santista dava uma magnifica cabeçada

X C . R . V A S C O D A G A M A



"Team" do Vasco da Gama, que perdeu do Santos F. C.



Dois phases da partida de domingo



Outro aspecto interessante do empolgante jogo do Stadium Fluminense

o Malho

A S E M A N A



A Liga dos Sports do Exercito

*Olympio Guilherme, joven patricio que conquistou o 1º
logar no grande concurso da Fox Film Corporation*



Embarque, para S. Paulo, do violinista Nathan Milstein e do pianista Arthur Hermelin



Imponente aspecto da chegada do Sr. Assis Brasil ao Estado de São Paulo

QUE PASSOU

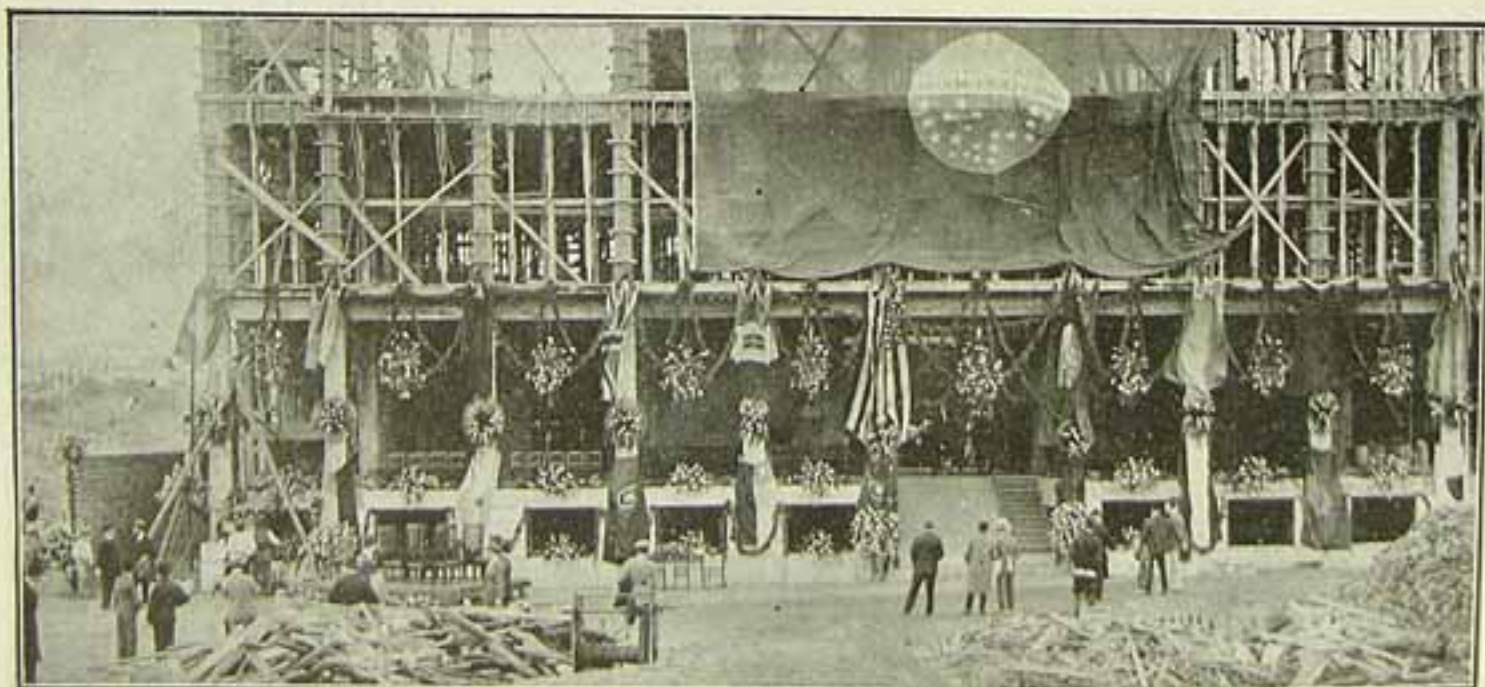


no Campeonato R. de Athletismo

Projecto para o novo edificio da Associação Christã de Moços



Grupo de pessoas presentes á collocação da pedra symbolica no edificio da Associação Christã de Moços



Aspecto do monumental edificio, em construcção, para a Associação Christã de Moços



Depois da experiencia do para-quêdas



No tumulto de Lopes Trovão, por ocasião do aniversário de sua morte, no momento em que falava o Sr. Brício Filho



Marianno de Aguiar, o conhecido "Syn de Conde" dos filmes cinematographicos ao escalar um prédio na Avenida



Na avenida Rio Branco, a multidão assiste o homem mosca subir pela parede de um prédio



Em Mont Serrat, antes do banquete

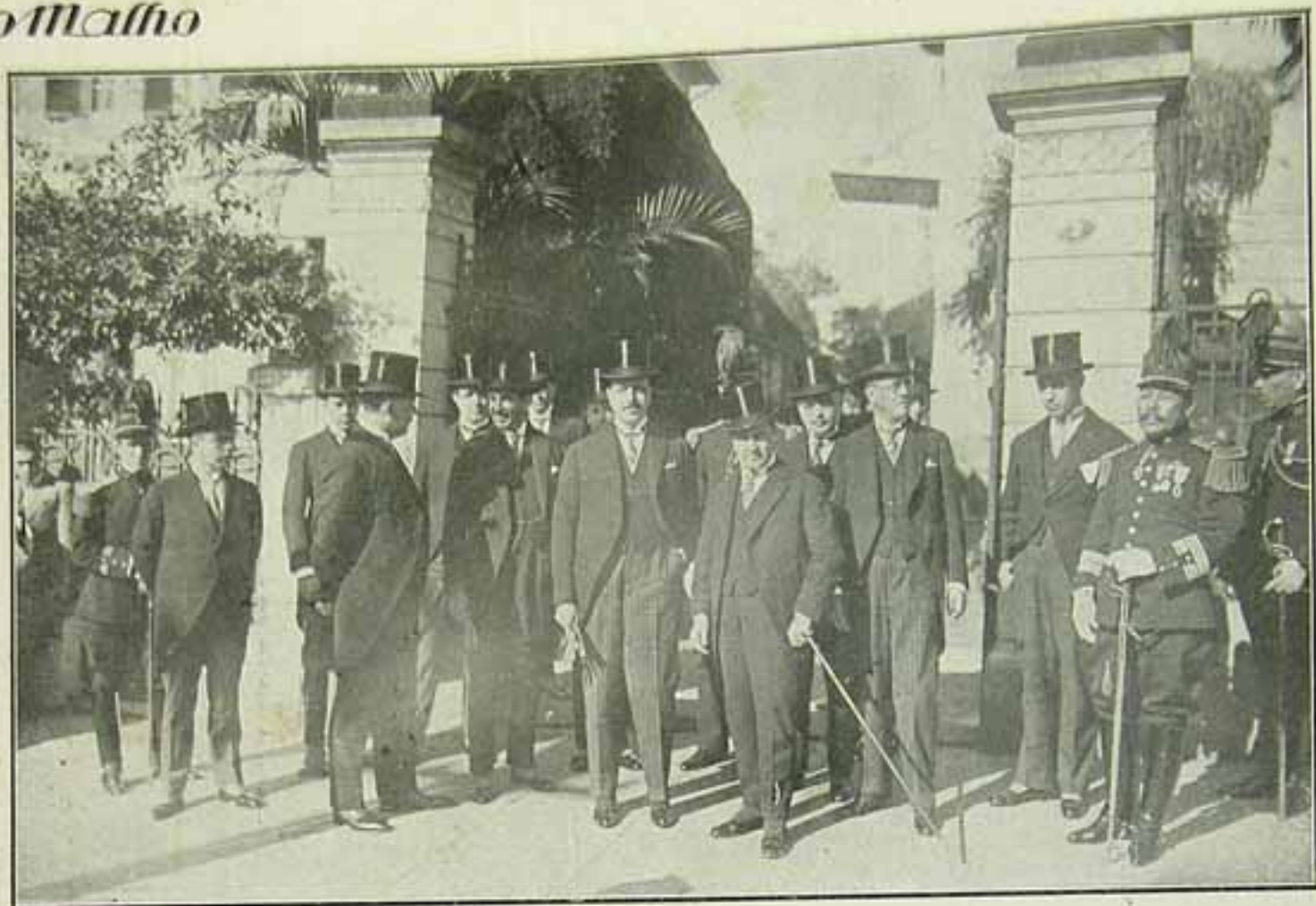


O Sr. Alberto Cintra, presidente da Associação Commercial de Santos, offerecendo o banquete ao Sr. Julio Prestes

O Sr. Julio Prestes, que reaton as relações do commercio d. Santos com o governo paulista, agradecendo a homenagem



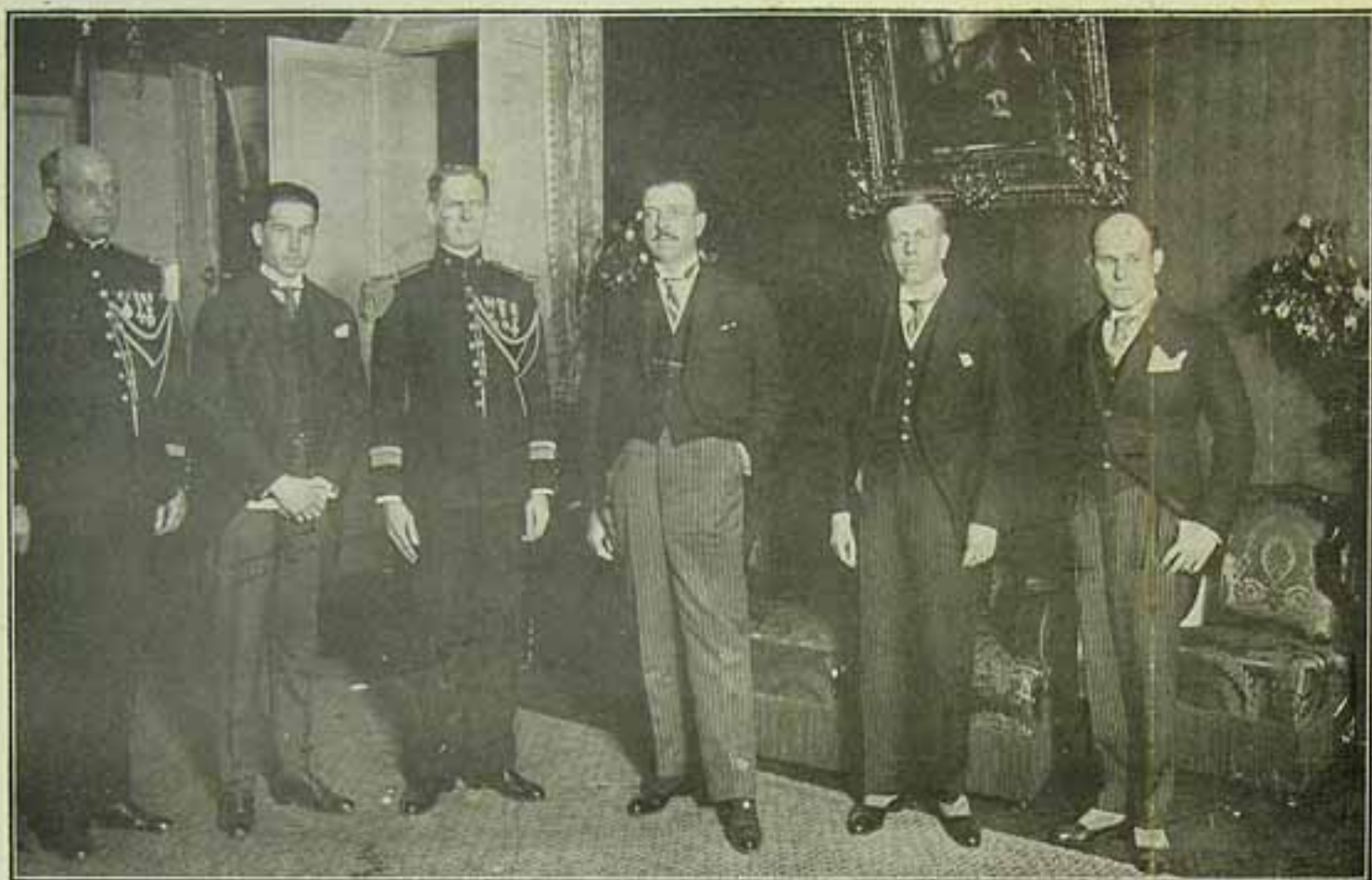
Na Bolsa do Café, depois do banquete, que marcou, em São Paulo, uma nova era para o commercio e a lavoura do café



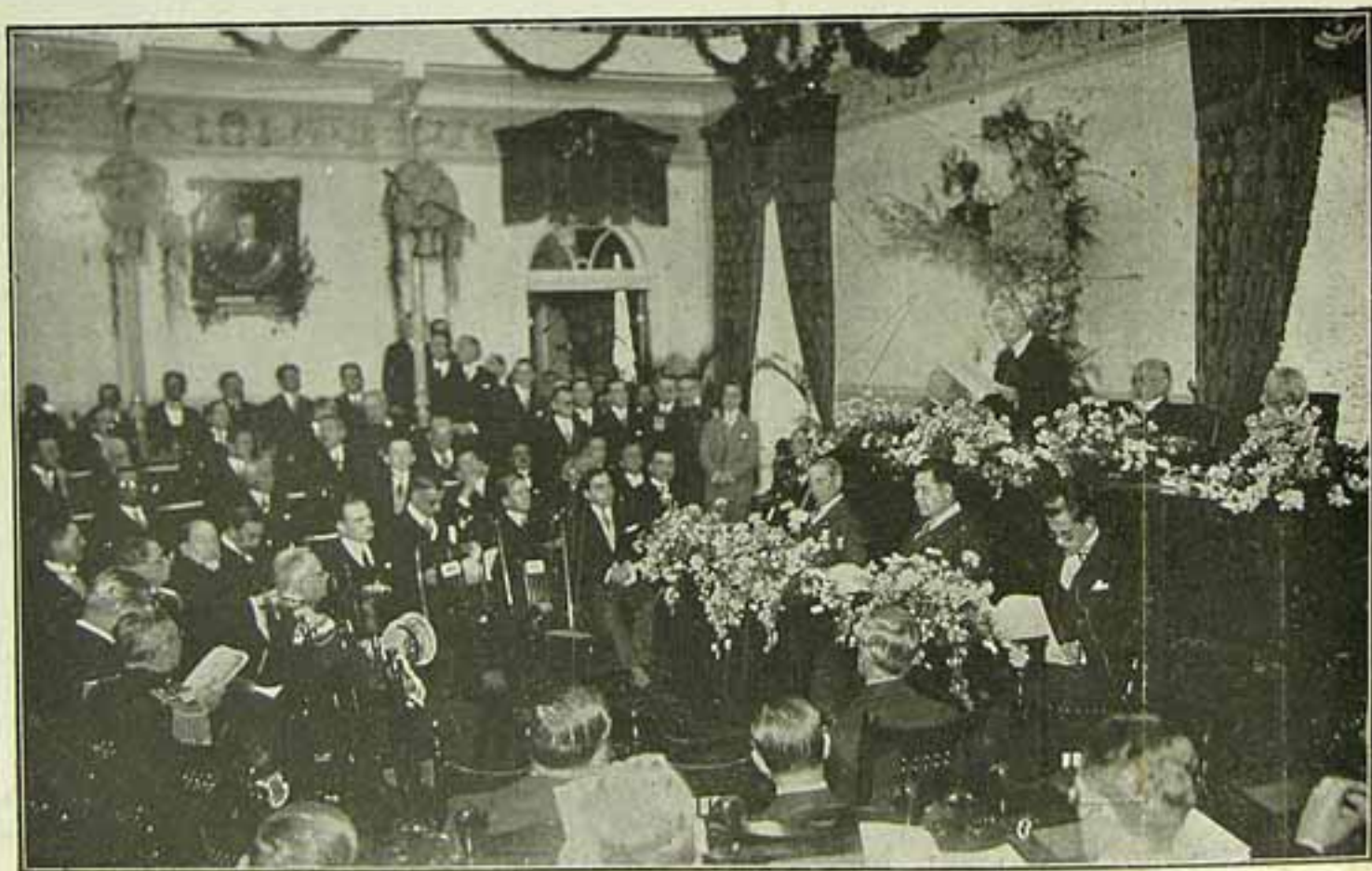
O Sr. Julio Prestes deixando a sua residencia para tomar posse do governo



Depois da posse, na rua, recebendo as aclamações do povo



O Sr. Julio Prestes cercado, em Palacio, das suas casas civil e militar



A cerimonia da posse, perante o Congresso Estadual



A posse do Sr. Julio Prestes

Foi uma festa empolgante, em que o povo paulista deu ao joven e illustre presidente provas de grande carinho e de significativa sympathia. Esta pagina representa um aspecto da multidão em frente ao Palacio do Governo, depois da posse, um instantaneo do Sr. Julio Prestes, e S. Ex. cercado dos proceres da politica paulista, logo depois de empossado.



Um fecundo e honroso centro da actividade brasileira

"O Malho" na fabrica do Elixir de Nogueira

A rua da Glória n. 62 está o pittoresco edificio do Elixir de Nogueira, a sede da fabrica que continúa a produzir o poderoso remedio que tantos beneficios tem feito á humanidade em geral e, particularmente, as populações sul-americanas, a brasileira á frente. "O Malho" fez uma visita a esse centro de trabalho fecundo, vendo de perto a methodica actividade que vae por todos os departamentos daquelle estabelecimento, actualmente dirigido pelo Sr. Gervasio Revault da Silveira, jovem e criterioso continuador da obra benemerita do seu saudoso pae, o culto chimico pharmaceutico João da Silva Silveira, autor da formula do Elixir de Nogueira.

Na fabrica do precioso balsamo, que tão alto tem elevado o nome do Brasil nos circulos pharmaceuticos de todo o mundo, a technica industrial corresponde á sabia directriz commercial.

O Sr. Gervasio Revault da Silveira é a alma moça, solícita e adeantada que move tudo aquillo com a habilidade e a naturalidade de uma pendula de relógio. Recebendo o representante deste semanario com a sua llaneza de trato habitual, expoz-nos o intelligente industrial todo o mecanismo em que se esteia a prosperidade do seu estabelecimento.



Gervasio Revault da Silveira, socio chefe da firma Viuva Silveira & Filho.

Vimos, então, como é bem maior do que vulgarmente se pensa o raio da acção benéfica e humanitaria do Elixir de Nogueira que, por uma propaganda constante e bem orientada, está largamente diffundido não apenas no nosso paiz, mas em toda a America do Sul e até na Europa e na America do Norte. O registro de vendas do mez de março ultimo, que nos mostrou o Sr. Gervasio Revault da Silveira, revela o *record* admiravel de mais de 200 mil vidros do poderoso Elixir dado ao consumo dos que com elle mitigam os seus soffrimentos. Já á saída, no "hall" da grande colmeia de tra-

balhadores, que é a fabrica do Elixir de Nogueira, fallou-nos ainda o Sr. Gervasio Silveira no inicio da grande empresa de hoje, com as difficuldades proprias dos começos, vencidas corajosamente pelo seu benemerito pae, ali perpetuado num busto de bronze sobre pedestal de granito. Depois veio a fama, adquirida pelos effeitos rapidos e seguros do remedio. Começaram a vir, expontaneamente, os attestados de curas feitas pelo Elixir de Nogueira — e o estabelecimento entrou no rythmo proprio das obras consolidadas. E nesta prospera situação que agora o visitamos, quando á sua frente se encontram o Sr. Gervasio Revault da Silveira e a Exma. Viuva sua progenitora.



Team do Vasco que venceu por 2x1



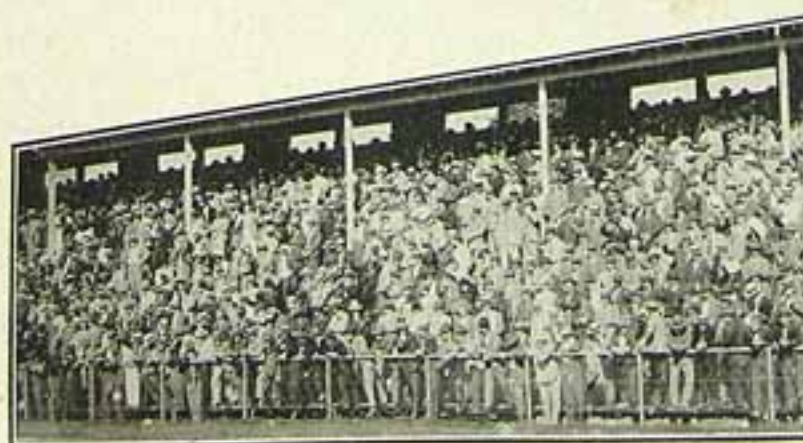
Uma defesa



Todos no ar



Um aspecto da multidão



Nas archibancadas

VASCO DA GAMA



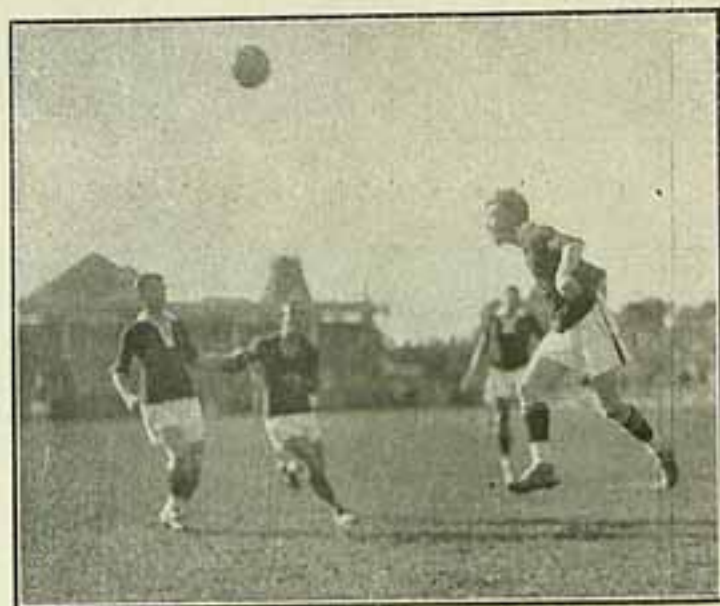
Team do America que perdeu por 2 x 1



que assistiu ao jogo



Uma cabeçada



Um ataque



Durante o encontro

ALGUMAS DAS HOMENAGENS AOS



A chegada dos tripulantes do Jahú a Nictheroy

No Capitólio Club, na vizinha cidade



Os aviadores assistindo a inauguração da placa comemorativa da chegada do Jahú, em Icarahy



Missas campal, em Nictheroy

HERÓES DA AVIAÇÃO BRASILEIRA



Almoço no Club Lusitano Ribeiro de Barros

No Palacio do Ingá — Nictheroy



Manifestação aos aviadores pelas alumnas das Escolas Rivadavia Corrêa e Normal na Liga da Defesa Nacional



Os aviadores na America Fabril



Recepção no Club Gymnastico Portuguez



Visita à Casa da Moeda



No Club Militar



Sr. Tagliaferro, nosso prezado collega do "Fray Mocho", brilhante semanario argentino.



Os aviadores na Camara dos Deputados

PULANTES DO "JAHÚ"



No Conselho Municipal



No Club Naval

Visita à Missão Militar Francesa



Visita ao Supremo Tribunal



Oswaldo de Campos Salles, distinto sportman, medalha de prata nas corridas automobilísticas de 1925, no Rio.



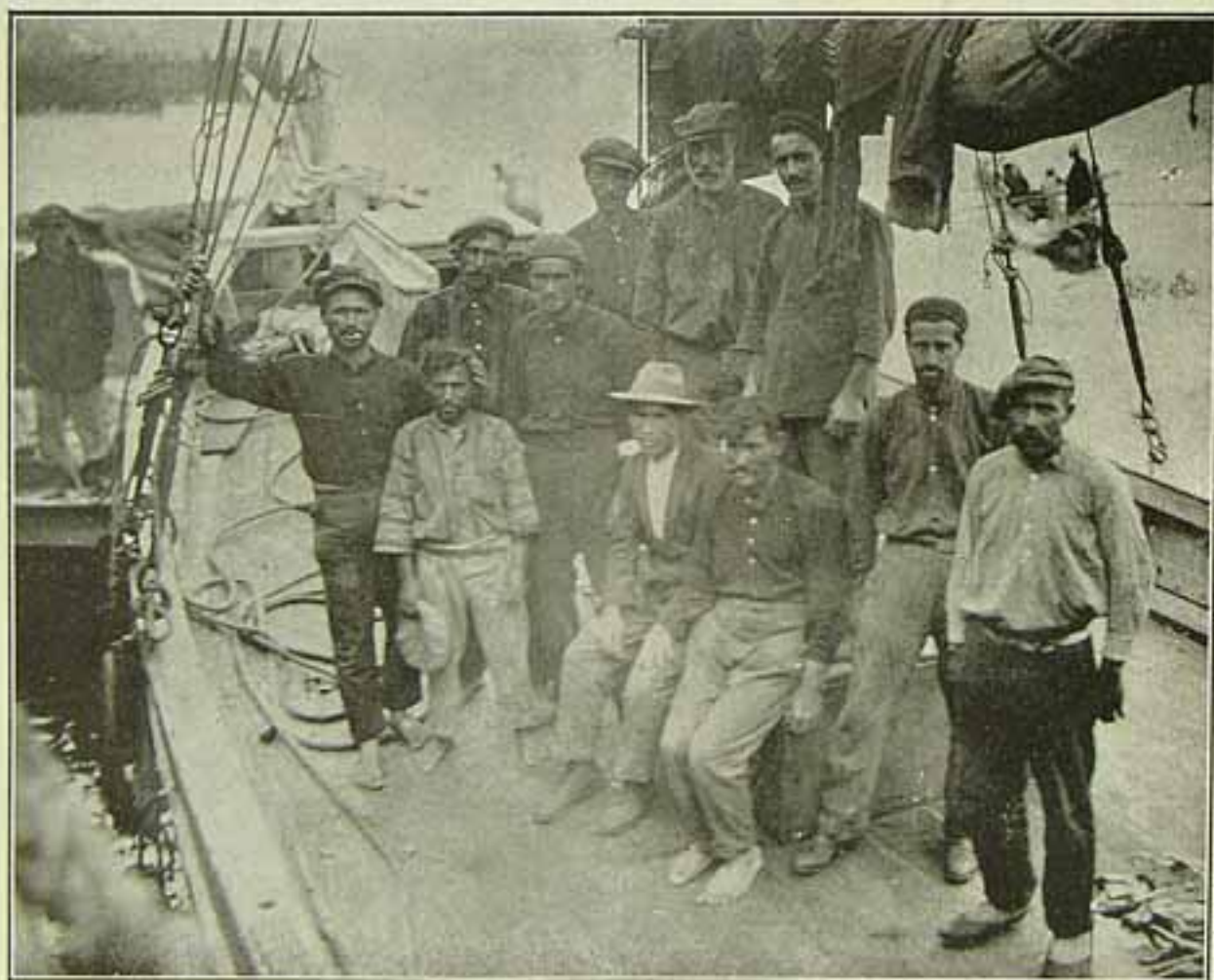
NA EMBAIXADA FRANCEZA — Recepção em comemoração ao 14 de Julho



A gravura mostra: da esquerda para a direita, commandante Pinheiro Chagas, Magalhães de Almeida e Cantuária Guimarães, quando guardas-marinha. Pinheiro Chagas foi o 1º premio da turma, Cantuária Guimarães o 2º e Magalhães de Almeida 3º. Tanto Pinheiro Chagas como Cantuária Guimarães foram assassinados.

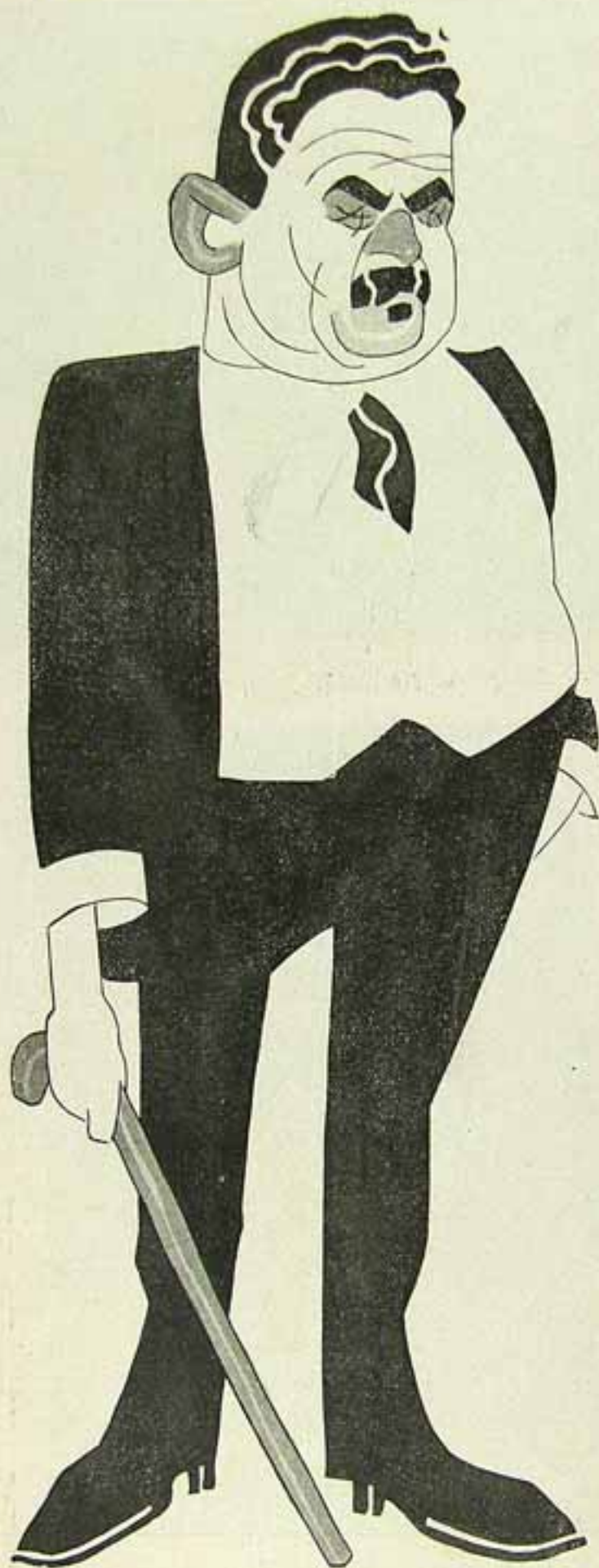


NO CLUB DOS BANDEIRANTES — Entrega dos prêmios da Quinzena Industrial



Impressionante gravura mostrando os pescadores da colônia Z, que, perdidos da barca "Brasil", ficaram durante intermináveis dias envolvidos no nevoeiro. Os valentes pescadores lutaram com terrível temporal, porém, a Providência não quis que os humildes homens do mar fossem tragados pelas ondas, restituindo-os aos seus lares.

GENERAL MITRE



Bueno de Paiva — Brilhante e austera figura do Senado Federal.



Parte principal do monumento ao General Mitre, inaugurado em Buenos Aires, no dia 9 de Julho.

O QUE VAE



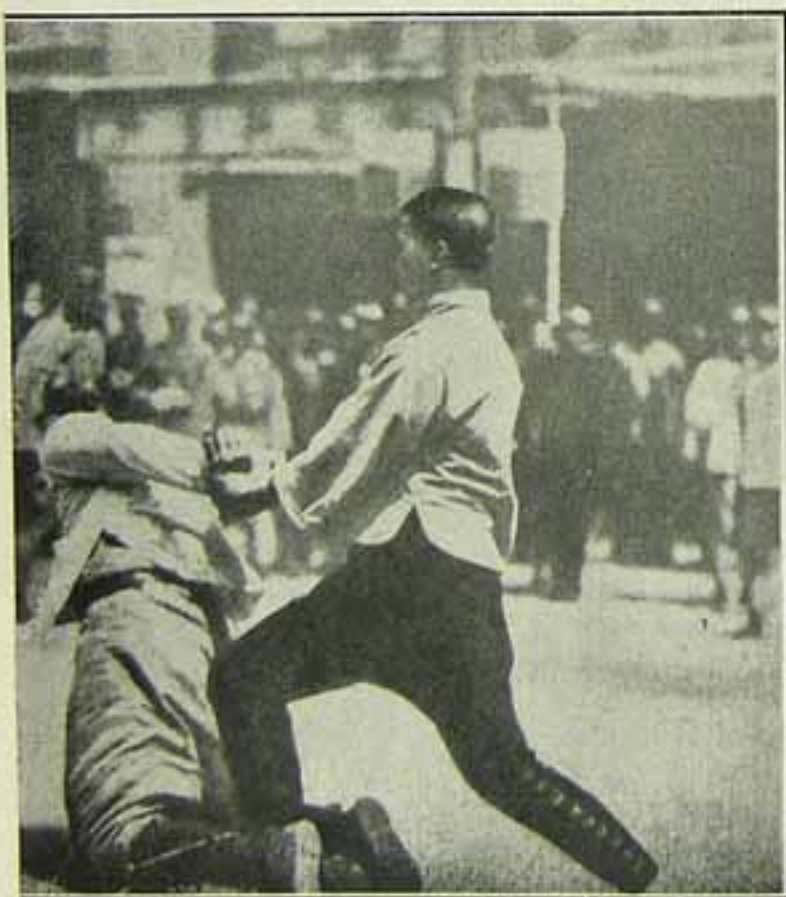
Um flagrante mostrando as execuções

L Y A T O R Á

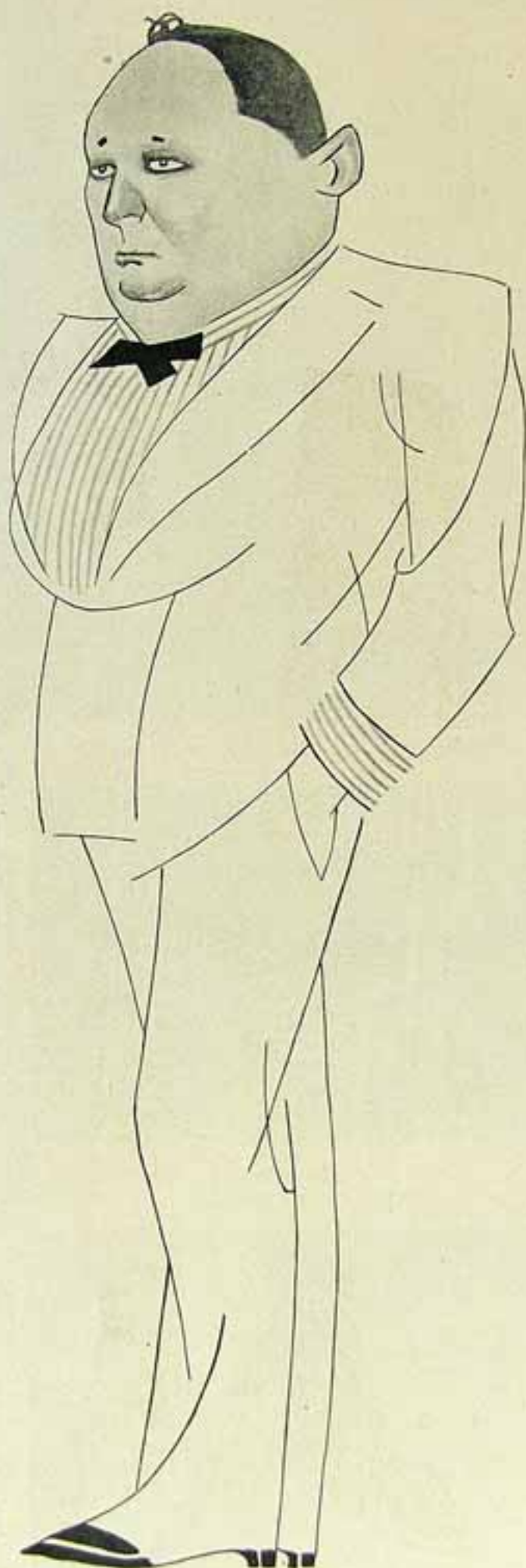


A nossa gentil patricia que conquistou o primeiro lugar no Concurso da Fox Film Corporation.

P E L A C H I N A



em massa nas ruas de Shanghai



Romero Zander — E' o grande organizador da Central do Brasil.

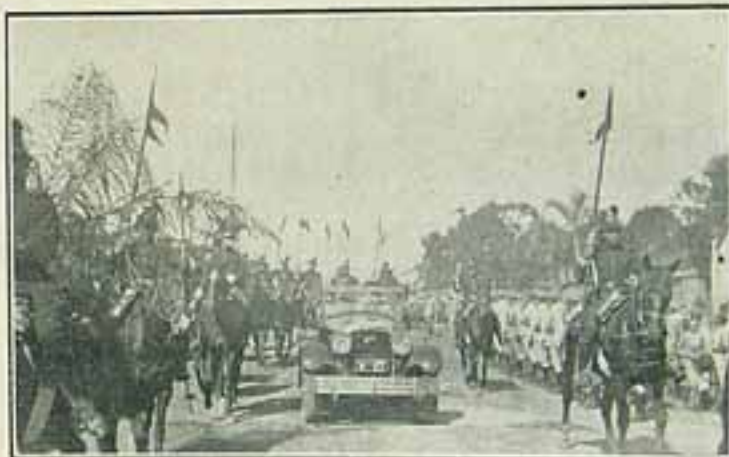
EXCURSÃO DO SR. DINO BUENO QUANDO PRESIDENTE DO ESTADO DE SÃO PAULO



Em Taubaté, depois do banquete. O Sr. Dino Bueno rodeado de senhoras e senhorinhas da localidade



O Sr. Dino Bueno em Pindamonhangaba, sua terra natal, durante a missa campal.



A chegada do Sr. Dino Bueno e sua comitiva a Taubaté, por ocasião da excursão.



Em Pindamonhangaba — Honras militares prestadas ao antigo presidente do Estado de S. Paulo, Sr. Dino Bueno.



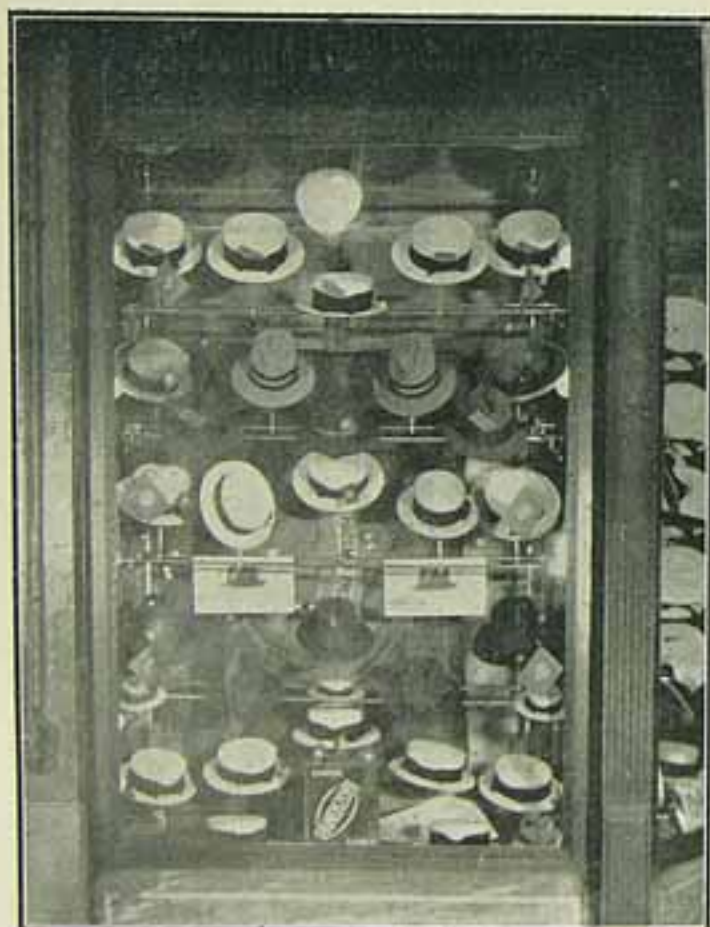
Em Pindamonhangaba — O Sr. Dino Bueno e sua Exma. senhora em companhia da directora da Santa Casa.



SUICIDA POR AMOR — Doutor, diga àquella ingrata que não quero morrer sem "vê-la".

DOUTOR — Socega, homem, depois de morto, o senhor terá quatro "velas".

SEMANA BRASILEIRA



Uma das vitrines da acreditada "Chapelaria Luzo-Brasileira", à Avenida Passos, 56, onde se encontra o mais variado sortimento de chapéus para homens.

Fazem os homens gala de suas paixões, ainda mesmo d'aquellas, que estão parede em meio com o crime: mas não assim da inveja, por ser esta um sentimento baixo que todos procuram occultar — *La Roche foucauld*.



Guarde o nome

do producto de toucador mais efficiente para collaborar no aperfeiçoamento de sua cutis.

O Pó de Arroz

"ARLETTE"

tornará seu rosto alvo, macio e delicadamente perfumado.

PERFUMARIA

Mendel

Rio

PUBLICIDADE? RADIO SOCIEDADE!

Anunciando pela Radio Sociedade, tereis o vosso producto conhecido em todo Brasil.
RADIO SOCIEDADE — Secção de publicidade A. DE QUEIROZ — Rua do Rosario, 160 — 1º

A LUZ DA OUTRA CASA

(De LUIZ PIRANDELLO)

(Continuação da pagina 29)

Tullio Buti andava sempre sósinho, sem mesmo os dois companheiros dos solitários mais equivocados: a bengala e o cigarro. Com as mãos enterradas nos bolsos do capôto, de hombros encolhidos, taciturno, dir-se-ia que incubasse o odio mais profundo contra a vida.

Na repartição, não trocava nunca uma palavra com os seus collegas, os quaes hesitavam entre os dois apellidos que lhe enquadrassem melhor: urso ou coruja.

Ainda ninguém o vira entrar, á tarde, num café; em compensação, muitos o tinham visto evitar, á pressa, as ruas mais frequentadas e illuminadas, para mergulhar na sombra das longas alamedas, direitas e solitárias, dos arrabaldes distantes, afastando-se dos muros, toda vez que encontrava o circulo de luz que os pharões projectam sobre a calçada.

Nem um gesto involuntario, nem mesmo a minima contracção dos musculos da face, nem um movimento dos olhos ou dos labios trahiham nunca os pensamentos em que parecia absorto, o secreto pezar em que se fechava. Mas deste secreto pezar e dos lugubres pensamentos que se lhe aninhavam no cerebro estava toda impregnada a sua physionomia. A devastação, que elles deviam produzir naquella alma, estava flagrante na fixidez espasmodica dos olhos claros, agudos, na lividez do rosto desfigurado, nos precoces fios grisalhos da barba crespa e desleixada.

Tullio Buti não escrevia nem recebia cartas; não lia jornaes; não parava nem se virava para vêr o que quer que acontecesse pela rua e que atrahisse a alheia curiosidade, e, se alguma vez a chuva o colhia de improviso, continuava caminhando, no mesmo passo, como se nada tivesse acontecido.

Porque insistisse em viver desse modo, era o que ninguém sabia... Nem elle mesmo, talvez. Vivia... Nem siquer suspeitava que fôsse possível viver de modo diverso, ou então que, vivendo-se diversamente, se poderia diminuir o peso da tristeza e do tédio.

Não tivera infancia; não fôra moço. As scenas selvagens a que assistira, no lar, desde os mais tenros annos, motivadas pela brutalidade e pela tyrannia feroz do pae, lhe haviam crestado no espirito todos os germens de vida.

Morta a mãe, victima de atrozes sevicias do marido, a familia se dispersára: uma irmã entrou para o convento, um irmão fugiu para a America; elle tambem fugira, e, errante, graças

a ineriveis sacrificios, tinha conseguido alcançar a posição que hoje occupava.

Agora, não soffria mais. Parecia que soffresse; mas até o sentimento da dor se obliterára nelle. Parecia que estivesse absorto sempre em pensamentos; engano: já nem siquer pensava. O espirito ficára-lhe como que suspenso numa especie de attonita obscuridade que só lhe permittia perceber um quê de amargo na garganta. Á noite, passeando pelas ruas solitárias, contava, mentalmente, os lampeões; mais nada; ou olhava para a sua sombra, ou escutava o som dos seus passos, ou, al-

UMA LINDA VITRINE



A Casa Cirio, que tem a preferencia dos mais aristocratas e exigentes consummadores de perfumes finos, fez numa das suas vitrines, a que se vê na gravura acima, exposição do extracto "Fé", producto da antiquissima e afamada fabrica que fornece ao publico os conhecidos perfumes "4711".

A vitrine da Casa Cirio está organizada com um gosto artistico pouco commum ainda, entre nós, e por isso mesmo aqui a reproduzimos como exemplo do adeantamento sempre crescente do nosso commercio, que já pôde fazer mostruarios como esse, com productos do mais alto valor mundial.

guma vez, parava diante dos jardins das villas, a contemplar os ciprestes mudos e fechados como elle, mais nocturnos do que a propria noite.

Naquelle domingo, cansado do longo passeio pela rua Appia antiga, e contra os seus habitos, decidiu recolher-se. Era ainda cedo para a ceia. Ficaria esperando, no quarto, que o dia acabasse de morrer.

Para as Nini, mãe e filha, foi uma surpresa bastante agradável. Clotildinha até bateu as mãos, de contente. Quaes dos muitos cuidados e atenções estudados e preparados, quaes das muitas finezas e distincções particulares, dispensar-lhe em primeiro lugar? A mãe e a filha confabularam; de repente, Clotildinha firmou um pé e bateu com a mão na testa. Oh, santo Deus, antes de tudo, a luz! Era preciso levar-lhe o lampeão, o melhor, o que estava guardado de proposito, que tinha umas papoulas pintadas na porcelana, e era de globo esmerilhado. Accendeu-o, e foi bater discretamente á porta do inquilino. Tremia tanto, de emoção, que o globo, oscillando, batia no tubo, que ameaçava esfumaçar-se.

— Com licença? O lampeão...

— Não, muito obrigado, — respondeu Buti, do outro lado. Eu saio já.

A solteirona fez uma careta, e, de olhos abaixados, como se o inquilino a estivesse vendo, insistiu:

— Tenho-o aqui... E' para não deixal-o no escuro...

Buti, porém, repetiu, seccamente:

— Não, muito obrigado.

Estava sentado no pequeno canapé, em frente á mesa, e escancarava os olhos na sombra que, a pouco e pouco, se ia adensando no quartinho, enquanto nos vidros da janella tristemente desmaiava o ultimo reflexo do crepusculo.

Quanto tempo esteve assim, inerte, com os olhos escancarados, sem pensar, sem perceber as trevas que já o tinham envolvido?

De repente, os seus olhos viram.

Olhou em torno de si, espantado. O quarto se havia, realmente, illuminado, de improviso; como se um sopro mysterioso o tivesse enchido de um brando lume discreto.

Que era? Que acontecera?

Isto: a luz da outra casa. Accendera-se, na casa fronteira, um lampeão. Era o habito de uma vida exterior que vinha desfazer as trevas, o vacuo, o deserto da sua existencia...

Ficou, longo tempo, contemplando aquelle clarão, como se fosse effeito



OS UNICOS
PRODUCTOS
PREMIADOS NO
ESTRANGEIRO.

A' venda nas
boas casas



POR CAUSA DE UM BANQUETE A JULIO PRESTES

(F i m)

das lutas partidárias orientadas no sentido do interesse nacional, sem lugar para a explosão de baixas paixões pessoais.

Pelas críticas precipitadas e azedas que provocou a sua adesão ao banquete do Sr. Julio Prestes, só podemos felicitá-lo, porque ellas foram paradoxalmente consagração de uma nobre attitude ainda incompreensível em nosso ambiente carregado de odios e caprichos estereis.

Poucos são os homens que têm uma idea exacta do que é a morte: de ordinario não nos sujeitamos a ella por determinação propria, mas sim por estupidez, e por costume, e muita gente morre, por isso que não está em sua mão o não morrer. — *La Rochefoucauld*.

de magia; e uma angustia intensa lhe apertou a garganta, ao notar com que suave caricia elle se pousava sobre o seu leito, sobre a parede, e sobre as suas mãos pallidas abandonadas sobre a mesa. Surgiu-lhe, no meio daquella angustia, a lembrança do seu lar destruido, da sua infancia opprimida, de sua mãe; foi como se a luz de uma alvorada, de uma alvorada distante, expirasse na noite do seu espirito.

Ergueu-se, foi á janella e, furtivamente, por traz dos vidros, olhou para a casa fronteira, para a janella de onde lhe vinha aquelle raio de luz.

Viu uma familia pequena reunida em torno da mesa de jantar: tres meninos, o pae, que estava sentado, e a mãe, que, ainda em pé, os estava servindo, e procurando — segundo o que elle deduzia dos movimentos — refrear a impaciencia dos dois maiores, que brandiam a colher e se sacudiam na cadeira. O ultimo esticava o pescoço, agitava a cabeçinha loira; evidentemente lhe haviam amarrado com muita força o guardanapo; mas se a mãe se apres-

sasse em servir-lhe a sopa, elle não mais se queixaria daquella nó muito forte. Era isso mesmo. Com que voracidade começou a comer! enfiava a colher inteira na bocca... E o pae, através do fumo que se erguia do seu prato, ria. Agora, a mãe também se havia sentado ao lado delles, ali mesmo, em frente... Tullio Buti tentou recuar, instinctivamente, vendo que ella, ao sentar-se, erguera os olhos para a janella; mas lembrou-se que, estando no escuro, não podia ser visto, e continuou a assistir á ceia daquella pequena familia, esquecendo-se promptamente da sua.

Desse dia em diante, todas as tardes, sahindo da repartição, ao invéz de se dirigir para os seus habituaes passeios solitarios, enveredava pelo caminho da sua casa; esperou, todas as tardes, que as trevas do seu quarto se desfizessem, suavemente, sob a luz da outra casa, e ali ficou, atrás dos vidros, como um mendigo, a saborear, com angustia infinita, aquella doce e amavel intimidade, de que os outros gozavam e de

Pela sua inconfundivel perfeição, elegancia, durabilidade e bom gosto, FOI O UNICO que obteve a mais alta classificação na Exposição Internacional do Centenario da Independencia do Brasil em 1922: HORS CONCOURS.

À VENDA EM TODAS AS BOAS CASAS DA CAPITAL E DOS ESTADOS

Fabrica: FERREIRA, SOUTO & C. — RUA FONSECA TELLES, 18 a 30.

RIO DE JANEIRO

que elle, em creança, numa ou outra rara tarde de paz, gozara também, quando a mãe... a sua mãe... como aquella... E chorava.

Sim. A luz da outra casa operou este prodigio. A obscuridade attonita em que o seu espirito permanecera suspenso tantos annos, se dissolveu sob o influxo daquella luz suave. Entretanto, Tullio Buti não pensou em todas as supposições estranhas que a sua attitude devia fazer nascer na dona da casa e na filha.

Por mais duas vezes, Clotildinha tentára offerecer-lhe o lampeão. Tivesse, ao menos, accendido, a vela! Não, nem isso. Por ventura, sentia-se mal? Ou sára perguntar-lhe Clotildinha, com voz meiga, na segunda vez que lhe fôra bater á porta. Elle lhe havia respondido:

— Não; estou bem assim...

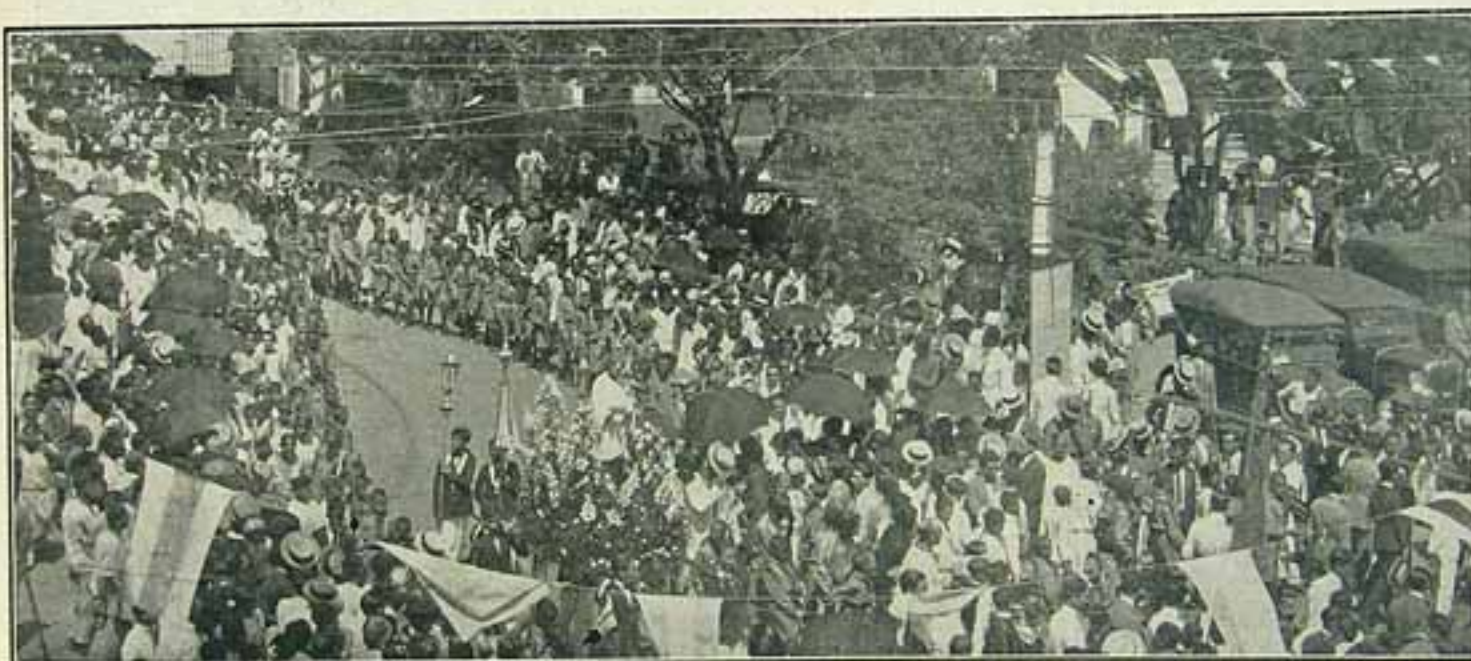
Mas, santo Deus! não precisava realmente, de luz... Clotildinha espiava pelo buraco da fechadura e vira, maravilhada, no quarto do inquilino, (Termina no fim do numero)

o Malho

V A R I O S A S S U M P T O S



Noite de S. João na residência do casal Theodorico-Evangelina Penna Lopes



Procissão de S. Luiz Gonzaga em Recife — Pernambuco



Enlace Ramiro Lemos Corrêa-Luciola Leite de Andrade.



Enlace Clodoaldo Lopes de Andrade-Zulmira Nascimento Senna.



PENSE NO SEU FUTURO!

Só Ficam Velhos e Encanecem os Descuidados

Combata a velhice prematura, que lhe é imposta pelos cabelos brancos.

Para isso, porém, é preciso pensar muito na escolha de um producto que lhe possa assegurar o resultado tão almejado, sem comprometter o futuro.

Podemos garantir-lhe que a Loção Brilhante, o grande específico capillar, restituirá sem prejuizo algum, a cor natural primitiva aos cabelos, tornando-os cheios de vigor e belleza e dando-lhes juventude real.

A Loção Brilhante age tonificando o bulbo capillar. Não é tintura. É um específico aprovado pelos Departamentos de hygiene do Brasil e recomendado pelos principaes Institutos Sanitarios do Estrangeiro. Formula do Grande Botânico Dr. Ground, cujo segredo custou 200 contos de réis.

Nada lhe pôde ser mais convincente do que experimentar o poder maravilhoso da Loção Brilhante.

Não se esqueça. Compre um frasco hoje mesmo. Desejamos converter-lhe até a evidencia sobre o valor benéfico da Loção Brilhante.

A LOÇÃO BRILHANTE está à venda em todas as Drogarias, Pharmacias, Barbeiros e Casas de Perfumarias. Si não encontrar LOÇÃO BRILHANTE no seu fornecedor corte o "coupon" abaixo e mande-o para nós, que immediatamente lhe remetteremos pelo Correio um frasco desse afamado específico capillar.

Loção Brilhante

Coupon Srs. ALVIM & FREITAS
Caixa Postal, 1379, S. Paulo

Junto remetto-lhes um Vale Postal da quantia de 10\$000, afim de que me seja enviado pelo Correio, um frasco de LOÇÃO BRILHANTE.

NOME

RUA

CIDADE

ESTADO

C A S A M E N T O S



Enlace José Tavares da Fonseca-Cecy Manzo



O Sr. Carlos A. Ventura e sua esposa



Enlace Alice de Oliveira-Arthur Gouveia



Enlace José Rodriguez-Julia Pontes

"O Malho" no interior



O Sr. Praxedes Didier e sua Exma. família — Pesqueira.

V. Ex. está Herniado?

Quer obter uma cura

Completa e Permanente?

ENSAIE ISTO GRATIS.

Applique-o a qualquer quebra-dura, quer antiga ou recente, grande ou pequena e logo V. Sa. estará no caminho da cura. Éis uma verdade que convenceu a milhares de pessoas.

ENVIA-SE GRATIS COMO PROVA

Roga-se aos herniados, homens, mulheres e crianças a mandarem pedir uma prova deste maravilhoso remédio estimulante que nada lhes custará.

Basta friccionar com este remédio os músculos ao redor da abertura herniária para que imediatamente estes principiem a se enrijecer até que a abertura se fecha natural e gradualmente o que, enfim, o uso da funda não mais se torna necessário.

NÃO ESQUEÇA DE DAR ESTE CONSELHO GRATIS A TODOS

Se por acaso a sua quebra-dura não lhe incomoda muito não é motivo para V. Sa. sofrer constantemente o incommodo da funda. POR QUE SOFRER MAIS ESTE PUNESTO MAL? Para que se expor ao perigo da gangrena e outros males semelhantes que provêm frequentemente duma hernia, no momento, de pouca importância, mas que poderá ser das que subitamente deixam muitos sobre a mesa das operações?

Ha muitas pessoas que correm diariamente perigos identicos sem sabel-os, justamente porque as suas hernias não lhes molestam e não lhes impedem de fazer as suas occupaçoens diarias.

Escreva-nos logo, enchendo o coupon abaixo.

GRATIS NOS CASOS DE HERNIA

W. S. Rice, Ltd., (S. 1222)

8 & 9, Stonecutter St., London, E. C. 4, Inglaterra

Queria enviar-me uma amostra gratuita de seu remédio estimulante para a hernia.

Nome.....

Direção.....

Estado.....



A ARMA DE CONFIANÇA

JAY BRUCE, o caçador de leões no Estado da California, mantém o "record" de mais de 200 leões abatidos unicamente com o Revólver Colt, que diz elle nunca ter falhado.

Lá no matto ou onde quer que a vida, os sports ou a reputação estejam em perigo, ninguém se arriscaria com uma arma duvidosa. Cada um tem o seu Colt predilecto, seja um revólver ou uma pistola.

Para satisfazer o vosso gosto e a vossa necessidade, existe sempre um Colt com cuja exaçoção e segurança podeis contar. Ha mais de 80 annos que o Colt vem merecendo essa reputação.

COLT'S PATENTS FIRE ARMS MFG. Co.
HARTFORD, CONN.



Pistola Automatica Colt
Calibre, 22
Modelo Target

Pedem o nosso catalogo e nelle encontrarão todos os modelos de Revólvers e Pistolas Automaticas.

THERMOMETROS PARA FEBRE
"CASELLA-LONDON"



FUNCCIONAMENTO GARANTIDO

Dentes brancos e saos

Chlorodont

Para a hygiene da bocca

NOVA IGUASSU

Terrenos em pequenas prestaçoens mensaes, situados a uma hora do Rio de Janeiro. Ruas bem alinhadas recentemente abertas, logar saudavel, terrenos planos promptos para receber edificaçoens.

Informaçoens e mais detalhes com

Eduardo V. Pederneiras

AVENIDA RIO BRANCO N. 35 A. — 1º ANDAR

Telephone Norte 6197

o malho

Eis Fé o novo Perfume!

PEÇAM-NO NAS SEGUINTE CASAS:

NO RIO

Augusto Rodrigues Horta, Rua Sete de Setembro, 123.
Arthur Carneiro & Cia., Perfumaria Lisboa, Rua Ouvidor, 55.
Bazin & Cia., Av. Rio Branco, 131.
Carlos Carneiro & Cia., Perfumaria Lambert, Rua Sete de Setembro, 92.
Emílio Perestrello, Rua Uruguayana, 66.
Gustavo Silva & Cia., Av. Rio Branco, 142.
Granado & Cia., Rua 1ª de Março, 14.
Grashley & Cia., Rua Ouvidor, 53.
J. Lopes & Cia., Praça Tiradentes, 34/38.
Julio Berto Cirio, Rua Ouvidor, 133.
J. Lopes & Cia., Rua Uruguayana, 44.
J. R. Kanitz, Rua Sete de Setembro, 127.
Joaquim Nunes, Largo de São Francisco, 25.
Casa Hermann, Gonçalves Dias, 54.
S. A. Casa Colombo, Av. Rio Branco, 111.
Ramos Sobrinho & Cia., Rua do Rosário, 91/97.
S. A. Perfumaria Mascotte, Praça Tiradentes, 13/20.
Sloper Irmãos, Rua Ouvidor, 172.
Vasco Ortigão & Cia., "Parc Royal", Rua Ramalho Ortigão, 33.
Paulino Gomes, Rua Rodrigo Silva, 13.
Rangel Costa & Cia., Rua Rep. do Perú, 83/85.

EM SÃO PAULO

Soc. Prod. Ch. L. Queiroz, R. S. Bento, 83.
Fachada & Cia., Praça do Patriarcha, 7.
Bruno & Sobrinhos, R. Libero Badaró, 74.
J. Ribeiro Branco & Cia., Rua Libero Badaró, 108.
Januario Lourenço & Cia., R. XV de Nov., 7.
Amarante & Cia., R. Direita, 11.
Baruel & Cia., R. Direita, 1.
Conrado Melcher & Cia.
"Farmacia Allemã", R. S. Bento, 22.
De Mattia & Cia., R. Libero Badaró, 2.
Casa Allemã.
Mappin Stores, R. Direita.
Macedonio Christini & Cia., R. Alv. Penteado.
Ludwig Schwedes, "Farmacia Allemã".
Casa Fuchs, R. Libero Badaró.
Casa Lebre, R. XV de Nov.
Casa Fretin, R. São Bento, 18.
A. P. de Souza Braga, R. Sta. Efigenia, 123.

Nova emergencia?

Pende da votação do Conselho Municipal a lei que o Sr. prefeito solicitou para crear mais cem lugares de adjuntas, visto que o recenseamento escolar mostrou a necessidade desse augmento para desafogar o ensino primario, dando-lhe a necessaria eficiencia.

Se o Conselho estiver pelos autos, não poderá demorar uma solução que tanto se impõe; mas se não es-

tiver, será o caso do governador da cidade lançar mão de uma lei de emergencia qualquer.

O "pão espiritual" também deve merecer pelo menos os mesmos cuidados merecidos pelos outros "generos" facilitados á aquisição publica por meio de leis de occasião.

E só applausos terá o gesto!

Deseja V. Ex. vestir-se á moda? Leia
PARA TODOS.

RETRATOS GRAPHOLOGICOS

DINHA (São Paulo) — Espirito garrido, cheio de curiosidade, numa natureza profundamente deductiva e pratica. Esse contraste não é absurdo. A garridice é toda calcula para attrahir sympathias. Faz parte da dissimulação que julga necessario empregar para melhor entrar com o "seu jogo" angariador de proveitos. Por si só, a vontade, aliás, forte, não seria bastante aos fins que tem em vista. Ha também a influencia da vaidade, que lhe não consente uma derrota. Emprega, pois, o artificio para garantir victorias a todo custo. Nem por isso é menos apreciada. Ao contrario, e não obstante possuir um coração muito falto de bondade. E' bem da época...

JAM (Cruzeiro) — Poucas palavras, muitas obras—tal a impressão que tiramos da sua graphia. E' positivo, talvez de mais. Pódem chamal-o incivil. Pouco se lhe dá, desde que consiga o que deseja. Em compensação, põe em acção quando menos se espera, a bondade de um coração simples, inclinado sempre á philantropia. E é quanto basta.

ROBISPIERRE (Thezeina) — Egoismo e perspicacia — eis o que mais se nota na sua graphia. Com isso vac prosperando materialmente. O lado moral é sempre relegado para depois... Não quer isso dizer que não tenha idealismo e não sonhe com um lindo futuro que talvez o espere. Sua ambição é patente nesse sentido, a despeito de ter pouca base. Fia-se muito no acaso, ao menos para illudir a boa fé dos que tratam consigo. Não quer que elles lhe percebam o amor ao dinheiro como a unica preocupação que o domina. Felizmente, a relativa bondade cordial fará desse amor alguma fonte de beneficios para terceiros. E' o melhor lado do seu caracter, ainda que não experimentado.

SANTARRÃO (Rio) — Se diz que o é, ainda que brincando, fique sabendo que acertou. E' notavel a sua hypocrisia em se fingir de bom, quando parece ter cabellos no coração... Sua maldade, porém, attinge apenas o terreno da sensualidade. E' um D. Juan forrado de Frei Thomaz...

GRAPHOPHONE

A soberba paga-se por suas proprias mãos, e não consente lhe fique devendo nada, ainda mesmo nas occasiões que se acha desacompanhada da vaidade. — *La Rache foucoud.*

RESUMO DA MENSAGEM APRESENTADA PELO DR. DINO BUENO AO CONGRESSO DO ESTADO DE S. PAULO

Na sua mensagem ao Congresso do Estado de São Paulo, apresentada a 14 de Julho p. p., o Exm. Sr. Dr. Dino Bueno começa prestando uma carinhosa homenagem ao presidente Carlos de Campos. Trata, em seguida, da Instrução Pública, alludindo em primeiro lugar, aos "cursos de alfabetização", creados na presidência Washington Luiz. Diz S. Ex:

"Com este importante serviço, destinado ao preparo das futuras gerações, gasta o Estado, mas gasta productivamente, sommas annuaes avultadissimas. Mas, apesar das grandes verbas orçamentarias empregadas e dos numerosissimos estabelecimentos existentes, ainda um numero, relativamente elevado, de creanças em idade escolar, vê-se privado dos beneficios da instrução. Urge remediar esse mal, e talvez não fosse inconveniente voltarmos, para os nucleos de população rural mais afastados, à manutenção dos cursos de dois annos, destinados a alfabetisar a infancia, com menor sacrificio para os cofres publicos que não podem actualmente comportar despesas mais vultosas com esse magno problema. Taes cursos, creados na presidência do eminente estadista Dr. Washington Luis, actual presidente da Republica, produziram optimos resultados e deviam ser conservados em nosso mecanismo escolar."

O numero de estabelecimentos de ensino official, no Estado de São Paulo, foi, em 1926, de 2.000. Desses estabelecimentos 1.970 eram de curso primario, 10 do curso complementar, 13 do normal e secundario, 5 do profissional e 2 do superior.

Nas escolas primarias matricularam-se 280.697 alumnos, sendo 169.937 nos grupos escolares, 43.397 nas escolas reunidas, 66.041 nas escolas isoladas, 434 no Jardim da Infancia, 558 nas escolas maternas, 206 no Instituto Disciplinar, e 124 no Seminario das Educandas.

A matricula do anno passado, portanto, accusou augmento de 5.648 alumnos sobre a de 1925, e de 32.204 sobre a de 1924. A affluencia de creanças vai sendo maior, de anno para anno, isso em grande parte devido à localização mais propicia de escolas, que a Directoria Geral da Instrução Publica vem patrocinando, de accordo com a necessidade da população escolar.

ENSINO PARTICULAR

Nas escolas particulares matricularam-se 16.746 alumnos nesta capital e

35.228 no interior, num total de . . . 51.974 alumnos.

Portanto, em 1926, frequentaram escolas publicas, municipaes e particulares, 352.965 alumnos, cifra menor que a do anno anterior, devido a sensível diminuição da matricula nas escolas particulares e municipaes, que passou de 95.770, em 1925, para 64.282 em 1926.

JARDIM DA INFANCIA

A matricula geral do Jardim da Infancia, annexo à Escola Normal da Praça da Republica, attingiu a 434 creanças, sendo 112 no primeiro periodo, 107 no segundo, 106 no terceiro e 109 no terceiro supplementar. De 4 annos eram 63 creanças, 235 de 5 e 136 de 6 annos de idade; 284 filhas de brasileiros e 150 de estrangeiros.

ESCOLAS MATERNAES

Funcionaram regularmente as duas escolas maternas em dois grandes centros fabris: de Santa Rosalia e a de Votorantim, ambas em Sorocaba. Matricularam-se 558 alumnos nas 8 classes. A frequencia média annual foi de 193,3, e a respectiva percentagem de 82,3. Houve 35 promoções e 64 conclusões de curso.

ESCOLAS COMPLEMENTARES

A matricula geral nas 10 escolas complementares mantidas pelo Estado foi, no anno passado, de 1.368 alumnos, maior que a do anno anterior, que montou a 1.207.

ESCOLAS NORMAES

Cresceu sensivelmente a matricula nas dez escolas normaes do Estado. Em 1924 orçou por 1.431 alumnos, em 1925 subiu a 1.745. No anno passado ascendeu a 2.113 alumnos, dos quaes 221 do sexo masculino e 1.892 do sexo feminino; 1.664 filhos de brasileiros e 449 de estrangeiros.

GYMNASIOS

Nos tres gymnasios do Estado matricularam-se no anno passado 1.121 alumnos, sendo 509 no da capital, 281 no de Campinas e 431 no de Ribeirão Preto. Cento e tres alumnos concluíram os cursos gymnasial e propedaeutico; 54 no gymnasio da capital, 26 no de Campinas e 23 no de Ribeirão Preto. As inscrições dos exames preparatorios foram de 2.517 em São Pau-

lo; 183 em Campinas e 59 em Ribeirão Preto.

ESCOLAS PROFISSIONAES

As cinco escolas profissionaes mantidas pelo Estado, duas nesta capital (masculina e feminina), as outras nas cidades de Amparo, Franca e Rio Claro e a Escola Agricola "Luiz de Queiroz", de Piracicaba, matricularam no anno passado 2.913 alumnos, dos quaes 161 no curso de alfabetização.

Diplomaram-se nessas escolas 194 alumnos e houve 94 promoções.

RECENSEAMENTO ESCOLAR PERIODICO

O censo apurou a existencia, em março de 1926, de 496.178 creanças de 7 a 12 annos, das quaes 363.628 eram analfabetas e 132.544 sabiam ler. Frequentavam escolas 269.967, e . . . 277.105 não frequentavam. Destas, 201.944 eram analfabetas.

De accordo com as conclusões desse recenseamento, o governo providenciou para que se tornasse mais adequada a localização de escolas, e para que, no orçamento do anno corrente, figurasse uma verba especial destinada à criação de mais 200 escolas rurais e 50 urbanas que vão sendo localizadas e providas com vantagem para a instrução primaria.

FACULDADE DE MEDICINA E SEUS NOVOS EDIFICIOS

Para a construção dos laboratorios conta a Faculdade com o valioso doativo da Fundação Rockefeller, na importancia de 6.400.000\$000, o qual se acha à disposição do Governo, que dele lançará mão à medida das necessidades. A secção de clinicos constará de um hospital devidamente aparelhado para o ensino e para attender às necessidades da assistência aos doentes indigentes. Será construido o hospital com recursos fornecidos pelo Governo, que já está autorizado por lei votada em 1925, a despendar a importancia de réis 6.000.000\$000 divididos por tres exercicios financeiros.

INSTITUTO BUTANTAN

Durante o anno passado, o fornecimento da vaccina anti-typhica, por via gastrica, ascendeu à consideravel cifra de 3.000 litros. A vaccina anti-typhica, por via hypodermica, continuou a ser produzida em correspondencia com

o Malho

consumo. Tem o Instituto preparado também anatoxina diphtérica para uso prophylactico dos centros de saúde e da Inspectoria de Molestias Infecciosas. Excepcional foi em 1926, a actividade do Instituto na produção de lymphavaccina anti-variolica que excedeu de 5.000.000 de doses. Quanto aos outros productos, a fabricação foi proporcional á procura. O anno findo foi o de maior fornecimento de serpentes: o numero destas attingiu a 12.052, distribuidas por 11 especies.

Foi também grande a produção dos séros contra a dysenteria, a peste e a diphteria, tendo sido em referencia ao ultimo produzidas 5.243 ampollas, com um total de 23.500.000 unidades.

O soro anti-pestoso foi mesmo valioso no tratamento dos casos de molestias que se manifestaram no Estado. Grande foi a quantidade fornecida a outras unidades da Federação e ao proprio Departamento Nacional da Saúde Publica.

Continúa o Instituto a produzir a vaccina de Calmette para immunisação dos recém-nascidos contra a tuberculose. Occupa-se igualmente do soro anti-escarlatinoso, em phase ainda de experiencia, que está sendo feita pela Inspectoria de Molestias Infecciosas. Já se produziram no estabelecimento, com procura que se accentua, séros contra picadas de aranhas venenosas. Proseguem, sempre interessantes, os estudos iniciados sobre a biologia e veneno dos sapos.

COMMERCIO INTERNACIONAL IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO

Tendo alcançado o record em 1925, nosso commercio internacional declinou sensivelmente em 1926.

A importação pesou 1.441.846 toneladas, no valor de 1.003.136.362\$000 ou 29.613.133 libras esterlinas, contra 1.627.408 toneladas, no valor de 1.286.638.784\$000 ou 31.761.367 libras, no anno anterior, verificando-se, pois, uma differença de 185.562 toneladas, no total em réis de 283.000.000\$000, ou de 2.850.000 libras. Todas as classes de artigos concorreram indistinctamente para esse declínio, desde o algodão em fio e manufacturado, o aço e o ferro em bruto e manufacturado, as machinas,apparelhos de ferramentas, os automoveis e o carvão de pedra, até aos generos alimenticios.

A exportação foi de 662.131 toneladas, no valor de réis 1.697.250.816\$000 ou de 50.263.720 libras esterlinas, contra 686.677 toneladas, no valor de 2.192.149.058\$000, ou 55.373.165 libras, do periodo anterior, resultando a differença, pois, em réis, de 494.889.242\$000 ou perto de cinco milhões esterlinos, differença que deve ser attribuida ao preço do café, cuja média por sacca obteve 288\$014 em 1925 e sómente 179.568 em 1926. To-

davia, a tonelagem exportada excedeu um pouco a do anno anterior. As bananas que figuram em segundo logar no quadro geral de nossa exportação, as carnes congeladas (estas em virtude da crise universal nos mercados productores), o algodão em rama (devido á escassez da safra), o arroz, os couros, os farelos, todos os nossos productos exportaveis tiveram apreciavel declínio nas suas remessas para o exterior. Não obstante, houve um saldo a nosso favor de 20.650.000 libras esterlinas na exportação de 1926 pelo porto de Santos.

SAFRAS DE CAFE'

A estatística revela o augmento annual do numero de cafeeiros. Não obstante, a produção mostra-se estacionaria, pois existem cerca de 600 milhões de cafeeiros, com mais de 20 annos, em franca decadencia, e a produção dos novos apenas dá para compensar o enfraquecimento dos velhos.

Eis a estatística dos cafeeiros produzindo no ultimo quinquennio:

ANNOS	CAFEIROS
1921-22	871.879.400
1922-23	299.239.100
1923-24	949.149.451
1924-25	951.288.450
1925-26	966.142.590

PRODUCCAO	POR MIL PÊS
32.970.800 @	37,6 @
28.187.900 @	31,3 @
41.497.420 @	43,7 @
36.770.400 @	38,6 @
40.348.700 @	41,7 @

A safra para o anno agricola de 1926-27 foi avaliada só para os cafés paulistas, em 8.665.000 saccas, ou sejam 34.660.000 arrobas, mas estes algarismos dependem ainda de uma oportuna verificação definitiva.

MATADOUROS FRIGORIFICOS

Conforme dissemos no tocante á exportação, a das carnes soffreu bastante com a volta dos mercados mundiaes á normalidade depois da grande guerra, pois os paizes productores resentiram-se da falta de consumo. E' assim que os nossos quatro matadouros frigorificos em actividade, abateram em 1926, apenas 221.523 bovinos, 67.370 suínos, 1.301 ovinos e 453 caprinos, contra 288.188 bovinos, 58.174 suínos, 1.280 ovinos e 787 caprinos, no anno anterior, havendo, pois uma differença para menos no numero de bovinos e caprinos e para mais no de suínos e ovinos. A produção total de carnes congeladas de carnes verdes, de carnes em conserva e outros productos que fôra, em 1925, de 70.258 toneladas, baixou, no ultimo anno, a 63.440 toneladas, ao valor total de réis . . .

86.673:178\$000. Desse total foram exportados 5.526 toneladas e 264 kilos, no valor de 7.360.462\$000, contra 26.301 toneladas e 166 kilos, no valor de 32.143.963\$000 em 1925.

Nas actuaes condições é quasi impossivel concorrermos, nos mercados estrangeiros, com as carnes procedentes da Australia, Argentina e Uruguay.

PRODUCCAO INDUSTRIAL

A situação das nossas industrias manufactureras, depois da crise que a attingiu em 1924, normalizou-se com o reajustamento da produção ao consumo em 1925.

Não temos ainda os dados estatísticos relativos a 1926 de maneira que só falaremos dos que se referem a 1925, em confronto com o anno anterior. O valor total da produção neste ultimo anno elevou-se a 1.213.178:100\$700 contra 1.223.367:190\$000 em 1924, havendo, portanto, apenas a differença de dez mil e poucos contos para menos. Concorreram principalmente para aquella cifra os diversos tecidos com 558.717:769\$500, os calçados com 163.371:680\$000; os chapéus de cabeça, com 49.096:224\$000; as bebidas com 74.957:868\$700; os moveis, com 51.311:922\$500.

Nas industrias texteis — o mais importante ramo da actividade industrial paulista — a produção de tecidos de algodão decresceu para 206.147.127 metros, tendo augmentado a de juta para 86.150.779 metros e a de lã para 3.505.960 metros. A fabricação de tecidos e fitas de seda baixou também, em 1925 a 88.758 kilos, no valor de 19.733:876\$000.

PRODUCCAO DE ALGODÃO

Diminuíram, muito as colheitas deste producto nos dois ultimos annos, com a crise de super-produção nos Estados Unidos. A safra de 1924-25 alcançou 5.976.835 arrobas em carvão, no valor de 83.675:970\$000; o valor da safra de 1925-26, avaliada em 3.568.000 arrobas, baixou a 28.544:000\$000, e a de 1926-27 póde ser estimada em 28.544:000\$000, tendo, diminuído muito a área cultivada por falta de compensação nos preços, pois de 26\$500 por arroba em 1923-24, desceu a 14\$000 em 1924-25 e 8\$000 em 1925-26. Ha porém, perspectiva de alta em vista de se estar normalizando a fabricação de tecidos de algodão no Estado.

IMPORTAÇÃO DE REPRODUCTORES

A importação de reproductores no anno findo intensificou-se, sendo certo que dahi advirão reaes vantagens para o desenvolvimento da nossa industria pastoril.

Continuando a importação de animais para os estabelecimentos zootec-

chnicos officiaes, foram adquiridos no estrangeiro, para a Fazenda Modelo de Nova-Odessa, 57 reproductores de diversas-raças.

IMMIGRAÇÃO

Durante o anno de 1926 entraram no Estado de São Paulo 96.162 imigrantes, contra 73.335 em 1925; . . . 68.161 em 1924 e 59.818 em 1923. Desde 1898 o total acima só foi excedido em 1912 e 1913, annos em que entraram, respectivamente, 101.947 e 119.758 imigrantes.

REPARTIÇÃO DE AGUAS E ESGOTOS DA CAPITAL

Embora cada vez mais se accentue a insufficiencia dos mananciaes com que se faz actualmente o abastecimento de agua da capital, a abundancia de chuvas tem felizmente contribuido para que o supprimento seja satisfactorio. O adeantamento das obras de Rio Claro traz a esperanza de que se escape a uma estiagem prolongada.

O estudo da nova rede, adaptavel á contribuição do Rio Claro, é a principal preocupação do Escriptorio Technico, trabalhando de accordo com a Comissão de Obras Novas, afim de que seja em commun resolvida essa importante questão.

ESTRADAS DE RODAGEM

Foram estudados os projectos de diversas estradas novas e incorporados á rede rodoviaria estadual mais alguns kilometros de boas estradas, construidas durante o anno.

Na estrada do Vergueiro ficou concluido o revestimento, a concreto, do trecho da serra. Essa obra é de grande alcance economico. Serve ella de paradigma e de estrada experimental, mostrando como devem ser as rodovias estaduais em futuro muito proximo. Representa ella grande economia não só para o Estado pela redução dos encargos de conservação, como para o publico, pela economia geral dos vehiculos.

Os serviços de construção foram consideraveis quanto ao volume total, mas pequeno quanto á extensão das estradas feitas. Isto se explica pelo facto de que as estradas trabalhadas durante o anno, como o ramal de Jaguary a Amparo, a estrada S. Paulo e Rio de Barreto até ás divisas, a de Apiahy a Ribeira, a de Biguá a Una, etc., foram todas abertas através de terrenos muito accidentados e rasgadas

por serras quasi Intransponiveis, onde a extracção não foi pequena. Aos terrenos accidentados se deve ainda acrescentar as chuvas torrencias do ultimo semestre do anno, que occasionaram perdas totaes de serviços e estragos enormes em todas as estradas, até mesmo nas de ferro.

Em fins do anno estavam em construção as seguintes estradas: a) São Paulo e Rio, com a terminação do trecho de Barreiro ás divisas do Rio e os ramaes de Parahybuna e Jambéiro; b) São Paulo-Matto Grosso, com a construção dos trechos de Laranjal a S. Manoel e de Baurri a Lins; c) São Paulo-Paraná, com a construção do trecho de Apiahy a Ribeira; d) Estrada de ligação Jahu'-Villa Americana, com a construção do trecho de São Pedro a Santa Maria; e) estrada do littoral; f) os ramaes de Anna Dias e Peruhye e de Biguá a Una; g) alargamento da estrada de Cananéa a Registro.

Em dezembro reuniu-se, no Rio de Janeiro, o 4º Congresso Nacional de Estradas de Rodagem, tendo o Estado de São Paulo se feito representar e concorrido com mappas graphics, photographias e films.

Durante o anno foram inauguradas solemnemente e entregues ao transit publico, as seguintes estradas: — São Paulo-Paraná, o trecho de Itapetininga a Capão Bonito; São Paulo-Matto Grosso, o trecho de Tietê a Laranjal; São Paulo-Minas, o ramal de Amparo e o de Monte Mór.

Em fins do anno, o Congresso Estadual, levando em consideração a magnitude do problema rodoviario, cuja importancia economica já ninguem contesta, decretou uma nova lei rodoviaria que, além da criação de uma repartição autonoma para a execução dos serviços dotou o Executivo de meios pecuniarios para a completa solução do problema.

Por essa lei foi creada a Directoria de Estradas de Rodagem desmembrada da de Obras Publicas, sendo tambem creados impostos especiaes para a execução do plano rodoviario paulista.

INSTITUTO DE CAFE'

Instituto creado em bases absolutamente originaes sem similar em parte alguma do mundo só da pratica de seu funcionamento e da experiencia adquirida nessa pratica, pôde elle colher as suggestões tendentes ao aperfeiçoamento gradual de seu delicado mecanismo. Já tem soffrido algumas reformas, ora

ligeiros retoques ora profundas modificações: e é natural que novas alterações sejam feitas no seu organismo para melhor adaptal-o ás necessidades fundamentais das duas classes que lhe estão directamente ligadas — a lavoura e o commercio, de cuja constante e esclarecida cooperação muito depende o seu completo exito.

Estou certo de que o vosso patriotismo e as vossas luzes não deixarão de dotar esse gigantesco aparelho de nossa defeza economica de todos os melhoramentos indicados inilludivelmente por alguns annos de funcionamento ininterrupto.

Tem elle até agora preenchido integralmente os seus fins. Tem impedido, igualmente, na fôrma da lei, a depreciação do preço do café, sem jamais pretender fazer o que se chama — a valorização do producto.

A execução da regularização dos transportes já resultou satisfatoria e sem reclamações, pela certeza de todos de que é inflexivel a ordem de despachos. A propaganda vae sendo realizada na Europa e nos Estados Unidos, economica e efficientemente. Não ha as grandes despesas inuteis de embaixadas de ouro, mas a divulgação intelligente do que o mundo precisa saber sobre as excellencias do nosso café.

BANCO HYPOTHECARIO E AGRICOLA

O credito agricola foi attendido com a transformação do Banco Hypothecario e Agrícola que passou a denominar-se Banco do Estado, tendo sido augmentado o seu capital de 30 para 50 mil contos, de accordo com a autorisação legislativa.

O instituto adquiriu 51.812 acções, e o Estado, que já possuia 30 mil, adquiriu mais 152.351.

A lei n. 2.143, de 23 de Outubro de 1926, permittia ao Estado receber acções em pagamento tota ou parcial da importancia que lhe devia o mesmo Banco. E assim foi feito.

O recente relatório desse estabelecimento demonstra que, em dois meses da sua actividade na nova phase, a lavoura recebeu dezenas de milhares de contos para o seu custeio, e o commercio encontrou ali forte apoio.

Entre as reformas dos Estatutos, sobreleva notar a que fixa que os juros para o custeio agricola serão de 8 % e para as operações com garantia hypothecaria de 9 %.

Como organização de credito é, em S. Paulo, a mais solida de que se tem memoria.

FLOREINA

CREMA DE FORMOSURA
PICA A EPIDERMIE SUAVE, FRESCA, PERFUMADA
A. GIRARD, 48, Rue d'Alésia, PARIS (FRANCE)
Depositario: FERREIRA, 165, Rua dos Andradas, RIO DE JANEIRO



Guarda-te dos ares que te li- vrarei dos males

Effectivamente entre os
maiores males que affectam

o **HOMEM,**
a **MULHER,**
a **CREANÇA,**

a **BLENNORRHAGIA** occupa, inelizmente
logar de destaque. Não ha, porém, que desanimar
O **HYSTAN** veio ao encontro das necessidades
de todos nós: é o medicamento de effeito mais se-
guro e mais certo. Cessam as dôres, desaparecem
os incommodos, com a volta rapida da saude.

HYSTAN

A nova formula franceza contra a

BLENNORRHAGIA

chronica e aguda, e suas complicações

**SIMPLES
COMMODO
EFFICAZ**



o malho

PUDIM DELICIOSO... BOM
PARA AS CRIANÇAS!



FINO, fôfo, delicioso, o pudim preparado com Maizena Duryea! Tão appetecível à vista, faz crescer água na bocca. Tão puro e sadio, é para todos. E' economico, também! Pôde-se deixar as crianças comer todo o que desejem — não ha nada melhor para ellas.

A Maizena Duryea contém somente as propriedades essenciaes e nutritivas do milho. Todos os alimentos preparados com ella são saudaveis e de facil digestão.

Usam somente



MAIZENA DURYEA

e menor e rende mais
REPRESENTANTES:

M. BARBOSA NETTO & C.
Caixa Postal 2930 — Rio de Janeiro
E. MARTINELLI & C.
Caixa Postal 88 — São Paulo

CUIDADO COM OS FALSOS PHOTOGRAPHS!

Têm apparecido em varias festas e banquetes photographos que se dizem representantes da "Sociedade Anonyma O MALHO", e que, depois de batidas as chapas, vendem logo as provas ou pedem gratificação pelo serviço, fazendo desse expediente um meio de vida.

Devemos declarar que os photographos de "Para todos..." e "O Malho", nunca fazem semelhante pedido, nem tão pouco tiram photographias com o intuito de venderem cópias.

Convém, portanto, que os nossos amigos e leitores tomem cuidado com os embusteiros.

Crianças terríveis...

A Junta Eleitoral reunida para examinar os livros referentes à ultima eleição municipal, constatou esta surpresa: "o arrancamento de folhas do livro de actas da 2ª secção das Ilhas, e referente à eleição anterior"!

Um gury justificou a falta de folhas: — Foi para fazer barcos de papel! Ha tanta falta de condução para as Ilhas!...

TENDES EXCESSO DE ACIDEZ NO VOSSO ESTOMAGO?

Quando sentis gases, dores e desconforto após as refeições, é indicio de que no estomago existe excesso de acidez. Tratae de livrar-vos immediatamente, pois é um perigo tal estado. Os acidos são os causadores das ulceras. Não importa qual a quantidade de acidos em vosso estomago, se tiverdes à mão a **MAGNESIA BISURADA**, que evita a volta desse mal, experimentae-a.

Comei o que vos appetecer e após as refeições tomae um pouco de **MAGNESIA BISURADA** para neutralisar a acidez, limpando e protegendo o vosso estomago.

Os medicos recommendam-n'a, pois reconhecem que os efeitos são positivos, prevendo as perturbações estomacaeas ou cessando em cinco minutos os mais severos casos de indigestão. Obtendo em qualquer pharmacia um vidro de **MAGNESIA BISURADA**, usae-a conforme as instrucções e as perturbações ou indigestão desaparecem como por magica



— Meu capitão, é porque houve alguém que tirou minha escova do Dentol para engraxar o seu fuzil.

Concebido e preparado de conformidade com os trabalhos de Pasteur, o **DENTOL** destróe todos os microbios nefastos à bocca; impede e cura infallivelmente a carie dos dentes, assim como as inflammações das gengivas e da garganta.

Ao cabo de poucos dias perdem os dentes o sarro e adquirem brilhante alvura. Deixa na bocca uma sensação de frescura, bem como um paladar agradável e persistente. A sua acção antiseptica contra os microbios dura pelo menos 24 horas. Uma bolinha d'algodão em rama, embebida em **DENTOL**, puro, aplíca instantaneamente a mais violenta dor de dentes.

O **DENTOL** acha-se à venda em todas as boas pharmacias, assim como em qualquer casa que vende artigos de perfumaria.

Deposito geral: **CASA FRÈRE, 19, RUE JACOB, PARIS.**

Approvado pela D. G. S. P. em 27 Maio 1918 sob o N. 196-197-198.

RESUMO DA MENSAGEM APRESENTADA AO CONGRESSO DO ESTADO DE PERNAMBUCO PELO SR. ESTACIO DE ALBUQUERQUE COIMBRA, GOVERNADOR DO ESTADO

Por ocasião da solenne abertura do Congresso estadual de Pernambuco, em 17 de Junho de 1927, o Sr. Dr. Estacio Coimbra leu a sua primeira mensagem, da qual damos o seguinte resumo:

Declara que no estreito período em que tem a responsabilidade da administração — seis mezes apenas — mal pôde inteirar-se das condições em que ella se encontra em seus varios departamentos, para adoptar medidas de regularização dos serviços existentes e organização de novos, indispensaveis á vida de um Estado moderno.

BANDITISMO

“Logo se me deparou — são palavras da Mensagem — o problema do banditismo que vem desde muito tempo assolando os sertões do nordeste nas suas incessantes correrias, impressionando pela pratica de assassinios e depredações todo o país, e determinando sem duvida para os governos das Unidades federadas, que mais frequente e inquietante, uma situação de constrangimento e de desprestigio.

“Porque se trata de um phenomeno de caracter generalizado, affectando varios Estados, constrangendo-se em certas épocas para em outras recrudesce, ora defrontado com decisão e energia, ora tolerado com benevolencia e frouxidão, a verdade é que o problema se vem agravando progressivamente por causas de ordem não só local como nacional, a perturbarem sua inadiavel repressão, pelo estímulo á aglutinação crescente dos máos elementos esparsos pelos sertões, vivendo do crime e para o crime.

“Convicto de que a acção unilateral do meu governo não era sufficiente para enfrentar a luta contra os bandidos que a caprichosa configuração do territorio pernambucano permite com facilidade atravessar em varios pontos, fugindo á perseguição constante dos nossos contingentes militares, convoquei a conferencia dos chefes de policia dos Estados da Bahia ao Piahy, que, quasi todos, confrontam com Pernambuco, para o exame meticoloso da situação e concerto das providencias conducentes ao exito do nosso commun objectivo.

“Effectivamente se reuniram do dia 28 ao dia 30 de Dezembro do anno passado os delegados da Bahia, Alagoas, Parahyba, Rio Grande do Norte, Ceará e Pernambuco, não tendo comparecido por falta de tempo o do Piahy, cujo Governador, o integro Sr. Dr. Mathias Olympio, me telegraphou justificando por aquelle motivo a ausencia do seu

representante e assegurando a solidariedade do seu Governo ás resoluções, que viessem a ser assentadas.

“Os resultados desse entendimento não demoraram em fructos apreciaveis, e foi assim, que uma reacção necessaria e benefica se operou em quasi todos os Estados, acossados os bandos facinorosos nas varias regiões que frequentam, mortos em combate alguns de seus capitães e presos muitos de seus torvos sequazes.

“Simultaneamente com o refreio systematico e nos termos de uma das promessas de minha plataforma, venho agindo contra os protectores mais ou menos dissimulados ou encobertos dos diversos grupos criminosos, que podem com justiça ser responsabilizados pela aggravação dessa opprobriosa endemia.

“Não só pela negação de qualquer apoio directo ou indirecto do meu Governo a tal gente, seja qual fór a sua origem ou vinculação politica, como pela apprehensão de armas prohibidas, até de guerra, espalhadas inescrupulosamente por agentes do governo legal na luta contra os rebeldes, e ainda por uma severa vigilancia no seu commercio e transporte, e tambem de munições, se tem obtido uma sensivel attenuação dos males de toda a ordem que vinham aruinando a zona sertaneja, sem tranquillidade para viver e trabalhar, reduzida a quasi miseria pelo exodo das populações e pela diminuição dos rebanhos das lavouras.

“Começo, entretanto, a persuadir-me de que não basta a acção, mesmo conjuncta, dos Estados para debellar inteiramente o banditismo.

“Ha a vencer melindres regionaes que facilmente irrompem em estranhas manifestações de susceptibilidades e, sobretudo, a subjugar interesses politicos subalternos que são attingidos pela acção das policias, e se não conformam sem appello, o que patenteia a necessidade da cooperação do Governo da União, unificando nas mãos de seu delegado a acção repressora e, de tal sorte, evitando aquelles e subordinando estes ao bem da communhão, que exige o urgente exterminio de tão ignominiosa viltá.”

INSTRUCCÃO

O acto n. 8, de 12 de Janeiro ultimo, expediu novo regulamento para o ensino primario, visando melhorar sua organização quanto ao provimento e a localização das escolas.

Classificados os municipios, para fins escolares, em quatro entrancias, era

injustificavel a coexistencia de cadeiras de categorias differentes numa mesma cidade, villa ou povoado.

De conformidade com aquelle regulamento, o acto n. 24, de 14 do alludido mez, reorganizando o quadro do professorado, fez cessar o funcionamento de cadeiras de entrancia inferior ou superior nas mesmas localidades, exceptuadas, apenas, as de trabalhos manuaes e as nocturnas que, por sua finalidade, constituem typos especiaes, e são situadas, por enquanto, no municipio da capital.

O numero de escolas primarias que, segundo a ultima mensagem enviada ao Congresso do Estado em 7 de Setembro do anno passado, era de 448, é actualmente de 497, assim discriminadas: 145 de quarta entrancia, 161 de terceira, 84 de segunda e 107 de primeira e funcionam umas isoladamente, outras em Grupos Escolares.

Declara o governo que procurará augmentar no exercicio vindouro o numero dos Grupos Escolares tanto na capital como nos municipios do interior onde a população escolar autorize sua criação.

Reconhece de indiscutivel necessidade o augmento das dotações orçamentarias para o custeio do ensino primario.

A lei n. 1.842, de 30 de Dezembro de 1926 autorizou o Governo a unificar o ensino primario em todo o Estado, o que, constituindo um beneficio de grande relevancia, está sendo objecto de acurado estudo para ser realisado logo que as condições do Thesouro o permittirem.

Na Escola Normal Official a matricula attingiu a 701 alumnos. A caixa escolar, destinada á assistencia aos alumnos pobres, vem preenchendo brilhantemente os seus fins, tendo já hoje um capital de 44.000\$000 (quarenta e quatro contos).

E' tambem notavel o augmento verificado na frequencia dos alumnos depois que foi creado o logar de visitadora escolar, velando pelas condições physicas dos mesmos.

Salienta a mensagem o proposito do governo de desenvolver na Escola Normal um curso domestico, aproveitados elementos já existentes, e creada uma escola de arte culinaria, organização essa que se baseará na separação dos estudos preparatorios ou fundametaes da parte meramente pedagogica ou tecnica.

Subvencionadas pelo governo, continuam funcionando com regularidade a Faculdade de Medicina, que teve ha pouco inaugurado o seu novo predio

o Malho

construido em terreno doado pelo Estado e que dispõe de boas installações, e a Escola de Agricultura e Medicina Veterinaria, creada e mantida pelos frades beneditinos.

O prédio onde se acha installada a Bibliotheca Publica construido para outros fins, não comporta mais as collecções que ella possui, sendo necessario transportal-as para local mais apropriado, onde possam ser melhor conservadas, e que ao mesmo tempo offereça maior commodidade aos que carecem de se utilizar dos seus serviços.

JUSTIÇA

De conformidade com o disposto no art. 7º das Disposições Geraes da lei n. 1.841, de 30 de Dezembro do anno findo, os attestados de residencia e de exercicio, não só dos juizes de direito como dos juizes municipaes, passaram a ser fornecidos pelo collecter estadual da sede da comarca, incorrendo em pena administrativa o alludido funcionario pela infidelidade de seu attestado. Esta providencia teve como resultado a permanencia dos magistrados nas suas comarcas, medida de alta conveniencia administrativa, ha longo tempo reclamada.

Reconhece o governo que são effectivamente minguados os vencimentos dos magistrados, sendo necessario eleva-los opportunamente dentro dos limites permitidos pela receita, realisada uma reorganização da magistratura, que sem damno á distribuição da justiça, diminua o numero de juizes e membros do Ministerio Publico.

Para verificar se é possível attender ás reclamações dirigidas ao governo sobre a desigualdade de remuneração aos magistrados na Capital do Estado, foi encarregada uma comissão idonea de proceder ao levantamento das importancias percebidas pelos juizes da Capital, a titulo de custas e emolumentos a partir de 1922. Comissão igualmente idonea foi nomeada para o fim de elaborar novo regulamento de correções, no qual preceitos sejam estabelecidos para exame dos cartorios e juizes de maneira a assegurar sua regularidade e perfeito funcionamento.

Na policia, além da perseguição ao banditismo, as reformas introduzidas no serviço de guarda-civil, o cumprimento rigoroso da lei referente ao uso de armas prohibidas, baixando grandemente a estatística criminal, a campanha levada a effeito contra a mendicância, a vadiagem e o jogo, têm produzido os frutos mais salutarés.

A lei n. 1.844, de 31 de Dezembro ultimo, reformando os serviços desse departamento, creou a policia de carreira, classificando as delegacias em tres entrancias.

As delegacias regionaes estabelecidas pela mesma lei, com fiscalisação sobre as delegacias dos municipios, tambem têm prestado os serviços que d'ellas são reclamados.

O acto n. 88, de 8 de Fevereiro creou na Repartição Central da Policia o Archivo Policial Criminal, destinado a verificar todas as informações referentes aos crimes praticados e seus autores, colleccional-as e registral-as methodicamente.

Ainda pelo acto n. 179, de 15 de Março foi creada a Escola Policial, destinada ao ensino profissional dos investigadores civis e agentes de policia.

Agora a nomeação de competentes officiaes do Exercito para o commando, instrucção e intendencia da Força Publica, estão sendo estudados e elaborados os necessarios regulamentos, modificando os serviços de abastecimento e providenciando sobre a instrucção da tropa, de modo a assegurar o seu bem estar e eficiencia sob a direcção de um corpo de officiaes com os conhecimentos technicos indispensaveis ao bom desempenho das funções militares.

SAUDE PUBLICA

Já existe no Estado uma adeantada organização legislativa e administrativa de saude publica, que se vem, de longos annos, melhorando e foi bastante aperfeiçoada no governo anterior numa adaptação mais justa ás exigencias de um maior progresso sanitario. Resente-se, porém, ainda, de attributos de eficiencia e consequente rendimento que uma descentralisação methodica e melhor systematisação de serviço lhe poderão assegurar.

Com esse intuito descentralizador, os serviços sanitarios do Estado deverão considerar a hygiene individual como a collectiva e social.

Para esse fim cogita o Governo de ampliar o serviço de educação e propaganda do Departamento de Saude e Assistencia, organizando nelle uma "Escola de Educação Sanitaria", e alargando e intensificando os serviços sanitarios nas fabricas, collegios, fazenda, hospitaes e municipios.

Deve tambem o serviço sanitario do Estado ser intensificado e alargado com relação ao estudo das aguas de abastecimento das nossas cidades, á população pobre da capital (onde um dos factores da insalubridade é o mocambo, resultante de urbanismo, ou superpopulação da cidade, pela atração de habitantes ruraes) e bem assim contra certos effectos do industrialismo, na capital e em cidades do interior, centros de fabricas, onde se impõem medidas de ordem sanitaria a favor do operario, dentro e fóra da fabrica, incluída a attenção especial que merecem a mulher operaria, grávida ou nutriz, e a criança e o adolescente. Torna-se de toda conveniencia a criação, no Departamento de Saude e Assistencia, de um serviço de Hygiene Social, com o intuito de esclarecer o poder publico no estudo da anthropologia e condições das differentes classes da população; das relações reciprocas entre as perturba-

ções de saude e os factores e os phenomenos sociais; da pesquisa de meios de ordem collectiva que permitam reduzir e prevenir as devastações das doenças dessa origem, de prolongar a existencia e de melhorar a raça.

Dentro desse programma geral inaugurou o Departamento de Saude em menos de um semestre: Inspectoria Rural, de eradicação da peste, iniciando seus serviços em Triumpho, de onde serão estendidos á zona do Estado que constitue a sua região de endemicidade; Inspectoria contra toxicos, entorpecentes e anesthetics, na capital; o primeiro "Centro de Saude", (dispensario, centro de educação, saneamento e prophylaxia) do Largo da Paz, em Afogados, tambem na capital.

SITUAÇÃO FINANCEIRA

"Assertei em minha plataforma, — são palavras do Governador na Mensagem — que eram normaes as finanças do Estado, e as minhas palavras tomadas a ligeira suscitaram reparos injustos.

Ensina a doutrina incontroversa, que sempre que um Estado não despense mais de vinte e cinco por cento de sua receita ordinaria no serviço de juros e amortização da sua dívida consolidada são suas finanças consideradas regulares. Desde que o nosso Estado não applica percentagem superior a doze por cento naquelle serviço é de evidencia meridiana o conceito por mim expellido.

Não houve assim equivoco nem optimismo na affirmação, ora reiterada.

Assoberbou o Estado uma crise de thesauraria oriunda de um lado da diminuição das arrecadações determinadas pela depreciação dos nossos productos de exportação, e do outro pelo adiantamento feito pelo Thesouro ás obras complementares do porto, que, devendo ser custeadas ou pelos 2 % ouro sobre as importações, receitas eventuaes e rendas das Docas, attribuidas ao Estado pela União no contrato de arrendamento destas, ou pelos recursos extraordinarios de uma operação de credito, tiveram que ser attendidas pelas importancias salidas dos cofres estaduais em especie e em titulos de sua dívida publica".

Estas causas, aggravadas pela necessidade de custear melhoramentos comprehendidos no periodo de saldos orçamentarios, fruidos pelo Governo anterior, geraram difficuldades que vêm o actual resolutamente enfrentando, através de uma directriz de severas economias na despesa e da adopção de medidas adequadas a assegurar melhores arrecadações, eliminados sem contemplação os gastos superfluos, que pesam nos orçamentos por culpa conjunta do Congresso, que os organiza e vota, e dos governos, que os executam no arbitrio de sua omnipotencia em um regimen de poderes limitados, como é o das nossas instituições.

O exercício financeiro de 1926, liquidado a 30 de Abril ultimo, apresenta uma arrecadação geral de 42.119:473\$540, graças ao accrescimento determinado pela indemnização feita ao Estado, em consequencia do emprestimo americano, dos adiantamentos, que o Thesouro offereceu de sua receita ordinaria para o custeio das obras complementares do porto na importancia de réis 3:850:444\$730.

Assim diminuida desta cifra, verifica-se uma arrecadação inferior á receita orçada, que foi de 38.912:291\$880, na importancia de 643:263\$070.

Para obtenção da receita arrecadada, concorreu poderosamente como sempre acontece, o imposto de exportação, que, entretanto, no exercício ultimo apenas attingiu á quantia de réis . . . 13.547:965\$660 inferior ao obtido nos dois anteriores, pois a do de 1923-1924 montou a réis 16.769:143\$280 e a do de 1924-1925 a 17.724:098\$000.

Representam por essa forma os tributos de exportação mais de um terço da renda geral do Estado, comquanto sua arrecadação não seja efficientemente feita, maxime nos municipios do interior, onde a sahida dos productos pernambucanos para os Estados limítrophes opera-se sem o pagamento das contribuições estabelecidas nas leis fiscaes e portanto, sem que esses mesmos municipios concorram na medida da sua produção para o custeio das despesas publicas. Sobre esses imposto, como sobre o de consumo e outros, pretende adoptar o governo medidas, que permitam uma melhor arrecadação impedindo o desvio, pelas fronteiras, dos productos do Estado, enquanto não é possível a realização da reforma tributaria de que fallei em minha plataforma.

A par do imposto de exportação vieram como elementos de receita os seguintes recursos:

Dividas de exercicios findos.	1.790:868\$350
Transmissão de propriedade.	3.044:180\$050
Industria e profissão.	2.736:628\$860
Imposto predial.	1.322:010\$730
Outros impostos sobre renda.	200:566\$550
Sello.	967:659\$070
Estatística.	527:363\$300
Imposto territorial.	175:519\$630
Imposto de consumo.	3.573:830\$800
Esgotos.	671:951\$560
Agua.	1.556:670\$070
Taxa para serviço de incendios.	119:584\$800
Addicionaes.	4.708:675\$150
Rendas diversas.	5:300:032\$920
Installações de apparelhos sanitarios.	501:419\$610
Imposto sobre gado abatido.	94:467\$810

Por volume de mercaderia exportada.	413:231\$300
Taxa de immigração.	260:460\$740
Imposto de vehiculos.	273:910\$950
Taxa de illuminação.	172:594\$540
Outros impostos.	159:181\$090

Dessa receita arrecadou:

Thesouro.	5.168:917\$450
Recebedoria.	22.305:955\$010
Great Western.	426:140\$390
Collectorias.	4.140:235\$400
Matadouro dos Peixinhos.	42.494\$000
Thesouro da Bahia.	35:260\$560
Pernambuco Tramways.	370\$730

Por sua vez a despesa ascendeu á importancia de réis 41.735:931\$570, superior á fixada na referida lei numero 1.774, de 1 de Dezembro de 1926, que foi de 38.163:091\$810.

Na cifra do balanço das despesas de 1926, encontra-se computada a extraordinaria na importancia de 1.706:772\$160, a quanto avulta a que se tornou preciso effectuar para pagamento da subvenção á Santa Casa da Misericórdia por insufficiencia da receita especialmente creada com aquelle fim, subvenção que erradamente deixou de ser consignada no orçamento, apesar de conhecida sua importancia, que é de 1.500:000\$000, a realizada para fazer face á invasão de rebeldes em territorio pernambucano; a de custeio do material e pessoal empregado na construção da segunda linha aductora de abastecimento d'agua á cidade, e para serviço de construção da avenida Beira-Mar.

EMPRESTIMO AMERICANO

Impunha-se assim a necessidade do emprestimo, autorizado pela lei numero 1.836, de 29 de Dezembro do anno findo, que habilitou o Governo a realizar-o dentro ou fóra do paiz até a importancia de oito milhões de dollares, ou o seu equivalente em outra moeda, destinado á liquidación das obrigações contrahidas para as obras do porto, á sua construção de respectivo apparellamento, além de outras applicações de caracter reproductivo, sendo, como é, deliberação definitiva do actual governo nem um real do seu producto applicar em despesas ordinarias do governo.

Recebendo offeras de varias origens para operação, organizou o Governo as bases sobre as quaes admittia propostas, afastando inicialmente quantos pretendentes sem idoneidade ou tentativas inadmissíveis pudessem surgir.

Nessas foram consignados o typo minimo, a taxa maxima de juros, o prazo, e a paridade para o resgate, reservadas, como era natural, para o curso das negociações as demais clausulas e condições.

Supprimidas as offeras, que se

afastaram das bases estabelecidas, so duas concorreram ao exame e apreciação do Governo: a do Banco Francez e Italiano e a de White Weld & Cia., de Nova York. Deliberado a preferir a que consignasse maiores vantagens para o Estado, buscou o Governo assegurar-se sobre a idoneidade financeira dos proponentes, e porque a segunda proposta fosse directamente de Nova York, e a primeira de um banco europeu, com sede nesta Capital, mas representando a firma Harriman & Cia., de Nova York, para alli solicitou, por intermedio do nosso digno Consul, doutor J. C. Muniz, informações bancarias, que elle promptamente obteve e foram de todo tranquilisadoras.

Antes dessa decisão, no entanto, o Banco Francez e Italiano communicava ao Governo a retirada da sua proposta, que aliás, na véspera, á noite, fóra participada em Nova York ao nosso referido consul, que immediatamente a transmittiu ao Governador de Pernambuco.

Ficou, pois, em mãos do Governo só a proposta dos banqueiros White Weld & Cia., dos quaes informara o Consul do Brasil em Nova York tratar-se de caso das mais idoneas entre congeneres.

Após longa e minuciosa discussão foram definitivamente assentados os termos da operação pelo governador então fechada com a consciencia tranquilla de havel-a obtido em condições altivas e honrosas para o credito do Estado, podendo soffrer cotejo victorioso com os demais emprestimos feitos para a União e outros Estados após a guerra.

O seu typo foi de noventa e dois liquidos, os juros de sete por cento, o prazo de vinte annos, devendo corresponder ao periodo do arrendamento das Docas, que o Estado pleiteia por mais doze annos, afóra os oito que lhe restam do primitivo contrato, e o resgate ao par, podendo o emprestimo ser resgatado integralmente dentro de cinco annos, se convier ao Estado e com a despesa de um quarto por cento paga aos banqueiros pela incumbencia de effectuarem aos portadores de titulos o pagamento dos juros e amortização, a qual é nos emprestimos francez e belga, contrahindo antes da guerra, de meio por cento, e nos da União e dos outros Estados entre esta quota e um por cento.

O SALDO

Tratando-se de um emprestimo de caracter mixto pelo conjunto das garantias offerecidas, duas de natureza federal, a renda de 2%* ouro sobre as importações, e das Docas, transferidas ao Estado durante o periodo do arrendamento destas, e a terceira constituida por segundo onus sobre o imposto de exportação, já apanhado no emprestimo europeu de 1905, é perfeitamente legitimo, que reservada a quantia ne-

O Recife

cessaria á liquidação das obrigações do Porto, já existentes, e ao pagamento de todas as obras, de cuja construção o Estado assumiu o encargo, e ao seu completo aparelhamento, a maior parte do saído seja applicada para incremento da economia do Estado, visando facilitar credito ás suas classes productoras.

BANCO AGRICOLA COMMERCIAL

Por isto, ainda com previa autorização legislativa, e attendendo ás prementes condições da lavoura, da industria e do commercio do Estado, determinadas não só por circumstancias de ordem geral vinculadas á situação economico-financeira do paiz, como particularmente pelo aviltamento dos preços de sua produção exportavel, originada do retrahimento do credito, que daquella deriva, e agravada por uma prolongada estiagem, que lhe diminuiu o volume e lhe piorou a qualidade, resolveu o governo fundar um instituto de credito rural que é hoje, por motivos que passa a referir, o Banco Agricola e Commercial de Pernambuco.

Pelo governo anterior, attendendo a apelos continuados de agricultores e industrias pelos seus órgãos representativos, foi fundada a Carteira de Credito Agricola do Estado, cuja administração ficou entregue ao Banco do Recife.

Gerida discrecionariamente por este, que excedeu o mandado conferido desde a affectuação do emprestimo com o Banco do Brasil para constituição do seu capital, e deste sacou, sem poder fazel-o, mais de dous terços para suas proprias operações, viu-se a Carteira na contingencia de interromper seus negocios realizados em grande parte sem as necessarias garantias.

Ao mesmo tempo o Banco do Recife era conduzido a paralisar suas transacções, surprehendendo a opinião, que o acreditava em situação regular, e acarretando á praça um incomportavel mal estar que do Recife, se reflectiu sobre todo o Estado num amplo cortejo de apprehensões e vexames, a que, sem tardança, remedio carecia ser dado.

Solicitado insistentemente o apoio do Banco do Brasil, de começo recusado, converteu posteriormente seu eminente presidente de então, Dr. James Darcy, em aceitar o arvore, que lhe foi proposto, em amparar o Banco do Recife, indicando para geril-o funcionario daquelle instituiçao de credito de sua immediata confiança.

Assim occorreu, tendo sido eleito director-gerente o Sr. Raul de Gomenzoro, que, assumindo a respectiva função, a tem desempenhado com solicitude, competencia e probidade em proveito da lenta regularisação das actividades do nosso conhecido banco.

Ainda apolado em previa autorização legislativa, deliberou o governo actual para, com maior prudencia e vantagens, regularizar as relações do Banco do Recife com a Carteira Agricola, e de ambos com o Banco do Brasil, adquirir a maioria das acções do mesmo banco.

Tendo sido resolvida pela Assembléa Geral de 5 de Maio a mudança de seu nome anterior para Banco Agricola e Commercial de Pernambuco, foi tambem por elle aceita a proposta do Estado para um entendimento visando conveniente solução para as transacções entre ambos com resguardo dos legitimos interesses em causa.

Desse entendimento originou-se a nova organização com aquella denominação aproveitado o capital do antigo Banco do Recife na importancia de dous mil contos de réis, com sessenta por cento realizados, e o restante a realizar-se em successivas chamadas, para constituir a sua carteira commercial, e contribuindo o Estado para a nova Carteira Agricola com o capital de oito contos, que integralmente subscreeveu.

Em nova reunião da Assembléa Geral em 24 ainda do mez de Maio, foram examinados, discutidos e approvados os estatutos do banco, organizados por uma commissão idonea nomeada pelo governo do Estado.

Resultando da reorganização feita tornar-se o Estado o primeiro accionista do novo banco, foram consignadas nos estatutos medidas acatadoras de sua superintendencia pela livre nomeação de directores presidentes e gerente ao mesmo tempo que pôr iniciativa do proprio governo, se prohiba o Estado de ter nelle quaesquer transacções, exceptuado o deposito de capitais em seus cofres nas condições regulamentares.

A lição dos bancos semi-officiaes no Brasil e no estrangeiro ahi está uniforme a demonstrar que o exito de taes institutos, de character emissor ou não, depende da lei reguladora de suas relações com os Thesouros.

Onde sua administração se exerce com autonomia, siseudez e acerto, elles crescem e se consolidam com proveito material e moral para as diversas nações, mesmo nas de cultura inferior, ao passo que, naquellas onde a sua direcção está submettida á acção official, e se convertam com maior ou menor dissimulação em succursaes dos Thesouros, o insuccesso tem sido o desfecho funesto com os mais desastrosos effectos para a economia e para o credito publico.

Concorrendo na Assembléa Geral para a escolha de directores capazes, e havendo nomeado para sua presidencia e gerência dous cidadãos dignos pelo character, pela competencia, e pela pratica bancaria, está persuadido o governo de tanto quanto lhe consentem suas forças e desejo de acertar haver dado ao novo banco uma administração

idonea, apta e em condições de inspirar confiança.

ANTIGA CARTEIRA AGRICOLA

Tambem foi prevista nos estatutos a situação da antiga Carteira Agricola cuja liquidação irá sendo feita lentamente para attemuar quanto possível os seus inevitaveis prejuizos, destinando-se o respectivo producto ao pagamento dos dez mil contos do seu capital inicial obtido por emprestimo do Banco do Brasil, sob caução de quinze mil apolices do valor nominal de um conto de réis.

Pelo que vem dito, verifica-se que o governo não teve liberdade de organizar o banco, a que talvez outra modalidade podesse ser dada pela obrigação de submeter-se ás contingencias encontradas, tendo de agir não só para diminuir os prejuizos causados pela má administração da Carteira Agricola, como para facilitar a liquidação, restringindo-lhe os onus provaveis, das relações entre esta e o Banco do Recife com infracção de seus estatutos e ainda deste com o Banco do Brasil, ao desempenhar-se do mandato, que o Estado lhe outorgou para administração da mesma carteira.

RESGATE DE OBRIGAÇÕES DAS OBRAS DO PORTO

Com os recursos oriundos do emprestimo americano, já resgatou o governo actual a operação feita com o Banco Francez e Italiano as apolices da drangem, nos seus respectivos vencimentos, e já se tem entrado em accordo e resgatado muitas das apolices emitidas para as obras complementares do porto.

PASSIVO DO ESTADO

Supprimidos os compromissos do Estado, que podem ser considerados extraordinarios, pois decorreram da resolução de dar andamento e execução ás obras complementares do porto, tem ainda o Thesouro onus pesadissimo, constituido pelo serviço de amortização de sua divida consolidada, que vem sendo esquecido, com excepção do que se refere aos emprestimos externos, sempre cumpridos em dia, e para o qual já o Estado remetteu em fins do mez passado a importancia de frs. 660.000 á disposição da Banque Privée Lyon Marseille, e no mez corrente a de £. 30.000 á Caisse Générale de Reports et de Dépôts de Bruxellas, e por uma divida fluctuante de 6.740.937\$170 já pagos 5.418.945\$410 do total de 12.129.882\$780, afora algumas responsabilidades não apuradas ou por não estarem ainda processadas ou por não terem sido exigidas.

Depende de escripturação por não haver chegado a respectiva tradução portugueza, o emprestimo contrahido

em New York com os banqueiros White Weld and Company na importancia de dollars 6.000.000, cujo producto liquido negociado com o Banco do Brasil, a razão de \$8400 o dollar, ascendeu em nossa moeda a 46.467.400\$000.

ACTIVO DO ESTADO

O activo do Estado é representado por cifras consideraveis, não merecendo maior realce a que diz respeito aos seus bens moveis, em virtude de ainda não haver levado á conta de patrimonio, os valores relativos ao abastecimento d'agua e aos esgotos da capital, inclusive os bens da antiga Companhia do Beberibe e muitos outros, dos quaes somente com o primeiro despendeu o Estado mais de 20.000.000\$000.

No balanço figura apenas a cifra de 14.875.386\$210 para os bens moveis na capital e nos municipios do interior.

Além das estampilhas, sellos de consumo e de caridade, obrigações do empréstimo de 1905 adquiridas pelo Estado, empréstimos feitos aos municipios do Recife, Olinda, Agua Preta e Cabo, á Santa Casa de Misericórdia do Recife debito de usinas alcances e debito do Banco do Recife, avulta a divida activa montando a 10.960.000\$000, sem que, no entanto, nella se ache incluída a existencia na Recebedoria, cuja escripturação e cobrança deixaram de ser effectuadas á sua necessaria liquidação, principalmente quanto ao imposto predial, pois estão em via executiva apenas os debitos desse imposto até o exercicio de 1913-1914.

SERVIÇOS DO EMPRÉSTIMO DE 1905

Com quanto não mais exista responsabilidade do Estado, nem se possa dizer que constitue valor de propriedade do Thesouro Estadual, achava-se em deposito na Banque Privée Lyon Marseille a importancia de Frs. 3.902.937,59, para pagamento de juros não reclamados, importancia que se elevará agora com a remessa dos francos 600.000 feita ultimamente para igual serviço de juros, correspondente ao semestre corrente.

A recusa de recebimento dos juros pelos respectivos possuidores de obrigações funda-se na exigencia de francos ouro, quando sem reclamação receberam durante quatorze annos em francos sem distincção ouro ou papel, distincção que surgiu após a depreciação do franco francez e não pôde ser acatada pelo Governo do Estado, em cujo contrato tal differença não é consignada. Providencias reguladoras desta situação estão sendo estudadas, permanecendo o Governo vigilante na defesa de seus interesses, convicto do seu direito, sobre o qual só a Justiça brasileira, desprezado o arbitramento contratual, poderá decidir em definitiva.

Dos dados fornecidos pelo Thesouro

verificou-se estar apurada até 30 de Abril ultimo uma arrecadação de . . . 12.486.382\$400, sendo obtida pelo

Thesouro.	144.613\$120
Recebedoria.	10.527.881\$130
Collectorias.	1.610.249\$070
Great Western.	203.639\$080

e por conta da qual despendeu-se a quantia de 11.021.792\$070, inclusive 500.000\$000 emprestados á Prefeitura do Recife, em virtude do acto n.º 1 de 3 de Janeiro ultimo, afim de occorrer ao pagamento dos juros e amortização de uma prestação em atraso do empréstimo externo, contrahido por aquella municipalidade.

Tal arrecadação nos quatro mezes referidos, embora faltando computar varias rendas, que não estão escripturadas, não tranquilliza o Governo, nem lhe incute a convicção da integral normalização das condições do Thesouro, não obstante a justa previsão de maior arrecadação no segundo semestre do exercicio.

Debilitadas as fontes tributarias do Estado pela instabilidade e aviltamento dos preços dos productos, não poderão assegurar um contingente maior de rendas, como foi o dos tres ultimos exercicios antes do liquidado, principalmente estando a despeza onerada na actual gestão pela obrigação de retirar da circulação titulos pertencentes ao antigo empréstimo do Banco Emissor de Pernambuco, cujo resgate deveria ter sido effectuado a 31 de Dezembro ultimo, com os recursos do orçamento daquella época, e ainda com os juros a que o Thesouro está obrigado, pelo adiamento do mesmo resgate e referentes ao semestre corrente, perfazendo juros e amortização um total de 1.246.912\$500, e a de pagar a divida fluctuante do quadriennio anterior.

E salienta a Mensagem que tudo isso reclama da parte do Congresso o maximo desvelo e solicitude na decretação das despesas através de ingente trabalho para restringil-as corajosamente de um lado, e do outro agindo a administração com severidade na fiscalisação e arrecadação dos impostos vigentes, no sentido de ser obtido o necessario equilibrio orçamentario, sem aggravação dos actuaes, nem appello a novos tributos, só justificaveis, se comprimida quanto possível a despeza e realiado o maior esforço para arrecadar o maximo da receita votada, se verificarem mesmo assim insufficientes os recursos conseguidos.

AGRICULTURA, COMMERCIO, INDUSTRIA, VIAÇÃO E OBRAS PUBLICAS

Declara o proposito do Governo, que aliás, tem sido seu principal cuidado, de estimular e amparar as fontes productoras do Estado, dedicando especial attenção á lavoura, á criação e ás in-

dustrias, como base que são da riqueza publica e particular. E accrescenta que se faz preciso antes de tudo que Pernambuco produza cada vez mais e em condições favoraveis para vender com lucro, accentuando que entre o valor da importação e da exportação ha contra o Estado um "deficit" de 15.299.801\$247, verificado em 1926, salientando que para consumo local e exportação, entraram, de Julho de 1926 a 31 de Maio ultimo, 3.304.910 saccos de assucar. Em igual periodo de 25 a 26, foram registrados apenas 3.187.572 saccos.

Não obstante a crise que está seriamente prejudicando os agricultores, as fabricas de assucar não cessam de augmentar sua capacidade e aperfeiçoar as respectivas apparelhagens. Salienta que o preço médio do crystal branco, na safra a findar, foi de 7\$455 por arroba de 15 kilos, quando na safra passada (26 e 27) foi de 9\$810.

Attendendo a uma representação da Associação Commercial e de varios commerciantes, o Governo reduziu por acto de 5 de Fevereiro deste anno o imposto de exportação sobre cem mil saccos de assucar, destinados a mercados estrangeiros, tendo já em 28 de Outubro do anno passado o seu digno antecessor dispensado tal imposto para trezentos mil saccos de assucar. A medida não foi porém sufficiente para elevar a cotação dos diversos typos que se fabricam e só recentemente com a quasi absoluta escassez do producto nas praças do sul os preços começaram a elevar-se.

Resalta a necessidade da organização de uma Cooperativa de venda que resguarde as safras das especulações mercantis que obrigam a entrega do assucar nos mezes da colheita por preços inferiores ao de custo e transporte, quando, decorrido algum tempo, os intermediarios vão obter gordos lucros sobre esse producto, vendido em taes circumstancias. E accentua que o Governo apoiará qualquer iniciativa nesse sentido, como aliás já o fez, sancionando a lei n.º 1.850 que o Congresso votou o anno passado, autorizando-o a cooperar na organização do Instituto de Defesa do Assucar, sendo que este Instituto não logrou ainda para formar-se o assentimento que se torna preciso, de todos os fabricantes de assucar, em Pernambuco e demais Estados assucareiros, continuando o Governo empenhado na sua definitiva organização.

Declara a Mensagem que proseguem regularmente os trabalhos dirigidos pelo Estado em collaboração com o Governo Federal pelo accordo de 24 de Abril de 1924 para intensificar e melhorar a cultura e o beneficiamento do algodão. Nos tres campos de Sementeira, em correntes, Caruarú e Nazareth, a cuja frente estão profissionaes que se esforçam para bem dirigil-os, vão se conseguindo, a par do principal objectivo que é obter semen-

o Malho

tes sempre mais puras e uniformes, apreciáveis vantagens no modo de preparar a terra, tratar dos algodões e realizar as colheitas.

Salienta que o Governo pretende fundar mais tres campos, um ainda na zona do algodão herbáceo e dois na região sertaneja, onde só serão plantados os Mocô e o Riqueza e logo que o pessoal tecnico esteja mais familiarizado com o assumpto, será estabelecida a Estação Experimental do Algodão.

Por acto de 24 de Março deste anno foi creada em Pernambuco a classificação official do algodão, salientando-se que, de 2 de Abril a 31 do mez findo, tiveram attestado de classificação 8.672 fardos de algodão.

A Secretaria da Agricultura tem exercido severa vigilância contra as fraudes e está empenhada em conseguir o registro de marcas.

Acham-se já inscriptos trezentos e vinte e nove descarregadores, fóra as usinas.

De 1 de Agosto de 1926 a 31 de Maio ultimo foram exportados 11.191.913 kilos para o estrangeiro e portos do paiz, ao passo que, em igual periodo, de 25 a 26, a exportação foi apenas de 9.622.106 kilos.

Accentua a Mensagem que a cultura do cafeeiro se vae incrementando progressivamente, multiplicando-se as plantações nos municipios que produzem o café com vantagem, convindo salientar que o Estado produz todo café que consome e manda grande porção deste producto, em costas de animaes, para os Estados limitrophes, sem registro de exportação e ainda lhe sobram algumas centenas de mil saccos que se vendem a paizes estrangeiros. Salientando-se que, principalmente na França, o café pernambucano tem grande conceito pelas suas boas qualidades de sabor e aroma, é preciso prestar mais attenção ao seu plantio, ao seu tratamento e á sua colheita, que são feitos muito defezosamente ainda.

Observa a Mensagem que pelo acto n. 117, de 12 de Fevereiro, do corrente anno, foi creado o Serviço Estadual de Combate ao Mosaico da canna de assucar, subordinado á Secretaria da Agricultura, tendo sido visitadas até a presente data trescentos e cincoenta propriedades, verificando-se na sua maioria a presença da terrível molestia.

A preocupação do Serviço tem sido a eliminação pela erradicação das plantas atacadas e a prohibição do plantio de sementes infeccionadas, pois segundo a opinião unanime dos technicos, a semente infeccionada reproduz sempre a molestia.

No municipio de S. Lourenço, em todo o vale do Tapacurá, foco principal do mosaico, o Serviço vem realizando estudos experimentaes com as diversas variedades de cannas, fazendo esse estudo de accordo com a Estação Experimental de Barreiros e é elle um dos pontos capi-

taes para a solução do grande problema do mosaico da canna. Sem que se tenham variedades immunes não se poderá absolutamente conseguir a diminuição ou desaparecimento da molestia.

Salienta a mensagem que é grato ao Governo declarar que não foi, até agora, encontrada a molestia nos cannaviaes da zona sul do Estado, apesar das minuciosas pesquisas realizadas nesse sentido.

Declara como assumpto de grande relevancia para o Estado, o da sericicultura, que não tem sido, infelizmente, até a data presente, cuidado com devido carinho.

A Secretaria da Agricultura está no proposito de iniciar desde já uma grande propaganda no sentido de fomentar no Estado a cultura da amoreira e a criação do bicho da seda, augmentando assim as fontes de riqueza do Estado e evitando, tanto quanto possível, a importação de productos que se poderiam obter, com facilidade do proprio sólo.

Salienta a Mensagem que Pernambuco, possuindo, como aliás todo o nordeste brasileiro, enorme variedade de plantas nativas, cujas fibras se prestam muito bem á confecção de saccaria, cordas, barbantes e outros mistéres, sabem annualmente milhares de contos de réis do Estado para aquisição de materia prima estrangeira. Com a compra de productos de juta a paizes estrangeiros e outros Estados do Brasil, gastou-se em 1926 a importancia de 5.738.994\$433.

A Mensagem salienta o facto de dois terços do territorio do Estado serem destinados á criação, enquanto na parte restante nenhum lavrador deixa de possuir os seus rebanhos e, no entanto, Pernambuco continúa, no que diz respeito ao gado em pé e aos productos de origem animal, a abastecer-se nos demais Estados e no estrangeiro. Só de artigos de industria pastoril (xarque, banha, manteiga, queixo) o Estado importou em 1926, 56.200.910\$519, sendo que exclusivamente de xarque, pagou aos Estados do sul e ás Republicas platinas, 44.086.375\$600.

A convite do Governo, esteve em Pernambuco, no principio deste anno, o conhecido professor de Zootechnica e Veterinaria na Escola Agricola de Piracicaba, Dr. Nicoláo Athanassof, que percorreu muitos dos municipios, das zonas litoranea, intermediaria e sertaneja, estudando as condições da pecuaria para estabelecer um plano de acção que oriente e viabilise as medidas governamentais no sentido de melhor-la em proveito da economia do Estado.

Afigura-se ao Governo de urgente e relevante necessidade a criação de um instituto que se incumba da defesa das culturas e rebanhos, preservando-os das molestias e das pragas que se podem importar e combatendo as que já infestam e dizimam uns e outras.

São consideraveis os prejuizos causados no Estado pela lagarta rosada (*Diatraea saccharalis* (broca dos cannaviaes), *Ceratitis capitata* e *Anastrepha fraterculus*, moscas das frutas mosaico, varios fungos, febre aphtosa, carbunculos, enterites, etc., que vieram do estrangeiro, directamente ou por intermedio de outros Estados.

A visinhança com a região cafeeira da Parahyba faz recear a invasão do "Vermelho" (*Cercospora parahybensis*), tudo aconselhando a maior cautela na importação de sementes ou mudas.

As intensas relações que o Estado mantém com São Paulo, obrigam a cautelas contra a importação de *Stephanoderes*, que ali tem causado graves danos e é objecto, por parte do Governo daquelle grande Estado, do mais serio e decidido combate.

Pelo acto n. 348, de 2 de Maio ultimo, foi reorganizado o Serviço de Estatística, que, dotado agora de pessoal apto e disposto a levar avante sua importante missão, dará ao Governo os elementos para julgar, pela justeza das cifras o valor real das possibilidades do Estado e o effeito dos actos praticados com o fito de aproveitá-las.

Os productores de alcool do Estado, em vista do preço vilissimo a que chegou esse producto nos mercados do paiz, organisaram uma cooperativa, destinada a incentivar o seu emprego nos motores fixos de explosão e automoveis, em substituição á gasolina e ao que o Governo resolveu dar todo apoio.

Para compra da gasolina escoam-se annualmente de nossas economias para o estrangeiro milhares de contos. (Em 1926 a importação de gasolina custou a Pernambuco cerca de réis..... 7.000.000\$000).

ENSINO PROFISSIONAL — Não obstante a existencia de dois patronatos agricolas e uma escola de artifices mantidos no Estado pelo Governo Federal, o Governo de Pernambuco não está desattento de tão importante assumpto e, para formar a colonia agricola em Fernando de Noronha já adoptou as medidas preliminares, incumbindo o respectivo agronomo de organizar ali as bases desse instituto.

A Escola Correccional vae continuamente demonstrando as vantagens da sua criação.

Embora tenha a ordem benedictina procurado cumprir o contracto que firmou com o Estado para manter a Escola Superior de Agricultura e Medicina Veterinaria em S. Bento, continúa o Governo no proposito de fundar opportunamente um estabelecimento official com professorado competente e demais recursos para ministrar ensino agricola de grão médio, pretendendo destinar a isso parte do producto da Usina Frei Caneca.

CASAS OPERARIAS — Tendo na devida conta a proveitosa iniciativa do seu illustre antecessor, quanto á construção de casas modestas, porém hygieni-

sadas para o operariado da Capital. o Governo já providenciou para que se reorganisse a comissão incumbida de cuidar desse assumpto, que já tomou varias medidas attinentes á continuidade de seus trabalhos, nas sessões de 2 e 23 de Fevereiro ultimo, que realisou sob a presidencia do Secretario da Agricultura.

Espera conseguir que as fabricas e usinas do interior beneficiem as condições de vida de seus operarios, dando-lhes melhores habitações, instituindo escolas primarias, acorçoando a criação de sociedades de soccorro e de cooperativas de consumo que tudo se destina a suavisar a situação de vida das classes obreiras, elevando-lhes o nivel material e moral.

VIAÇÃO FERREA

Sobre viação ferrea diz a Mensagem: "A configuração geographica de Pernambuco está indicando que o problema ferro-viario inclue-se no primeiro plano, entre os que constituem a base do nosso desenvolvimento economico.

Jámais delle descurei e durante minha vida parlamentar, nunca deixei de interessar-me vivamente pelas nossas estradas de ferro.

Ainda bem que em fins do governo do illustre Dr. Arthur Bernardes, conseguiu a nossa representação federal, com meu apoio, que fosse revigorado o credito de 44 mil contos aberto na administração do seu digno antecessor Dr. Epitacio Pessoa, para reforma do material da Great Western e prolongamento das linhas, que lhe estão arrendadas.

Dessa importancia, destinam-se 20 mil contos ao avançamento da Central de Pernambuco e dos 20 mil restantes que serão applicados equitativamente nos demais Estados servidos por tal empreza, quatro mil contos foram reservados especialmente para, em parcelas iguaes, pagarem a construção do ramal de Cortez e Bonito e o resto dos serviços no trecho de Limoeiro a Bom Jardim.

Estes trabalhos para cujo custeio os necessarios creditos já estão registrados no Tribunal de Contas, ainda não foram entretanto iniciados pela demora na aprovação por parte do Ministerio da Viação das tabellas de preços de serviços.

Os primeiros sessenta kilometros no traçado de Rio Branco a Flores, estão já locados, de accordo com o antigo plano de penetração.

No orçamento federal em vigor, está consignada uma verba de 3 mil contos para construir a variante entre Victoria e Gravatá, pela margem esquerda do Ipojuca, evitando-se a forte subida da serra das Russas, com seus numerosos tunneis e viaductos, a ser empregada na remodelação do ramal de Ribeirão a Barreiros. A execução de tais serviços depende sómente da abertura dos respectivos creditos.

Ha poucos dias, recebi, oficialmente noticia de ter o Tribunal de Contas registrado a transferencia á Companhia Pernambucana de Industrias e Estradas de Ferro, do contracto para construção da via ferrea de Tamandaré a Sertãozinho, cuja innovação está sendo estudada, existindo em lei especial a verba de dois mil contos para indemnisação dos serviços já feitos e sua continuação.

Trata-se de um empreendimento de grande alcance para o nosso Estado, pois esta Estrada canalizará para um dos mais francos e seguros portos do nordeste (Tamandaré), a produção das regiões sul de Pernambuco e norte de Alagoas, ambas fertilissimas e só precisando de facéis meios de comunicação para progredirem acceleradamente.

Cumpr-me salientar as vantagens que conseguiram as nossas classes productoras, e bem assim a União e o nosso Estado, com a reorganização administrativa da Great Western, agora superintendida por um technico de comprovada capacidade profissional e directora.

Tem-se procurado apontar como errônea a affirmação feita em minha plataforma de que ha quatorze annos, se não constrôe um kilometro de linha ferrea na rede de viação pernambucana, por collidir com a constueção da estrada de Petrolina a Therezina, cortando o noroeste do territorio de Pernambuco.

Desde que se reflecta que a estrada em questão nenhuma ligação tem por enquanto com o nosso systema ferroviario, sendo seu objectivo ligar a capital do Piahy á cidade de Petrolina, em nosso Estado, permitindo o escoamento da produção de toda a zona, que ella já serve, e virá a servir, para o porto da Bahia, facilmente se comprehenderá o fundamento de minha asserção.

Nenhuma intervenção tem tido a representação pernambucana no Congresso Nacional em relação á referida Estrada, e se não ha impugnado as dotações orçamentarias, que lhe são distribuidas, assim procede por entender que lhe não assiste o direito de estorvar o desenvolvimento economico dos demais Estados, mesmo não consultando immediatamente o seu.

Nessas condições bem se pôde reiterar o conceito impugnado, attendendo-se a que nossa linha Central de penetração tiver alcançado em terras do Piahy a actual Estrada de Petrolina a Therezina estará esta vinculada á rede de viação do nosso Estado e só então poderá ao percurso desta ser sommada a sua kilometragem através do nosso sertão.

OBRAS COMPLEMENTARES DO PORTO

Foi uma das primeiras preocupações do governo o conhecimento das condi-

ções reaes do serviço das obras complementares do porto de Recife, que estando a cargo do Estado pelo accordo de 11 de Dezembro de 1920 com a União, passou, pelo contracto de 17 de Março de 1923, á direcção do engenheiro Mario Castilhos do Espirito Santo, sob o regimen de administração contractada.

Sendo indispensavel o conhecimento exacto da situação financeira dessas obras e tendo em conta que eram custeadas em parte pela renda ordinaria do Estado, uma vez que eram insufficientes para financiar-as a receita dos dois por cento ouro da Alfandega e das Docas, logo em 18 de Janeiro foi suspensa a execução das referidas Obras para que se procedesse a um necessario exame, ficando todo o material superintendido pelo Director da Repartição de Viação e Obras Publicas.

Tendo a comissão incumbida desse mistér apresentado seu relatório em 6 de Abril, foi convidado por telegramma o Dr. Mario Castilhos, que havia já rescindido em 26 de Fevereiro seu contracto com o Estado, a vir tomar conhecimento dos termos desse contracto e ajustar seus negocios com o Thesouro.

Concomitantemente, o Governo mandou proceder aos reparos de que estava carecendo todo o material fixo e rodante e bem assim as pedreiras, afim de que uma vez aparadas as contas com o arrendatario e realisado o emprestimo externo para proseguimento das Obras o serviço fosse sem demora reiniciado.

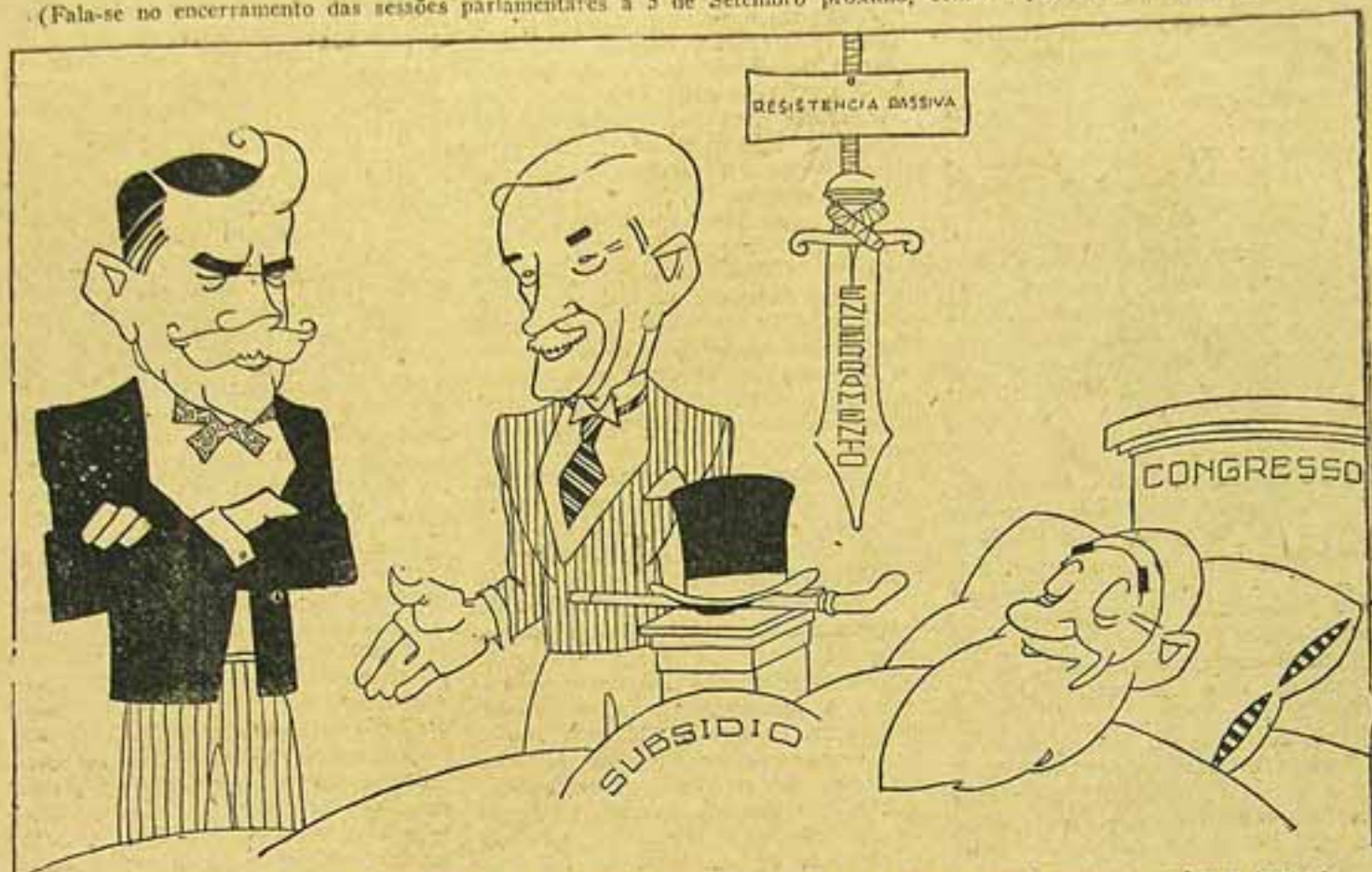
Sendo intuito do Governo concluir os por empreitadas feitas mediante concorrência publica estão sendo para esse fim publicados os respectivos editaes que se referem não só aos 540 metros de caes ainda precisos, como tambem a um armazem frigorifico, parque de carvão, material de aparelhamento, rebocador possante para as manobras, etc.

O serviço de dragagem e conservação do Porto, que foi contractado em 9 de Junho de 1923, com o Engenheiro Mario de Castilho pela necessidade a que o governo passado attendeu de reinicial-os, não obstante ter sido perfeito, o realisado pela empreza Valis, foi no fim do anno de 1926 suspenso pelo Governador Interino Dr. Julio de Mello, deante da urgente necessidade de ser reparado o seu material que estava em lastimaveis condições de conservação, não se concebendo como ainda pudessem funcionar, serviço esse que vem sendo feito com a maxima intensidade.

Em 26 de Fevereiro foi tambem rescindido o contracto de dragagem, acreditando o Governo que ainda este mez recommeará a dragagem de conservação e será realisada administrativamente, tendo sido nomeado por acto de 20 de Maio, o Engenheiro Caminha Saupia, para dirigi-la e os funcionarios indispensaveis para a execução desse serviço.

A ESPADA DE DAMOCLES

(Fala-se no encerramento das sessões parlamentares a 5 de Setembro próximo, com o apoio do Sr. Antonio Carlos.)



WASHINGTON LUIS — Como elle está tranquillo! Nem parece que tem a espada suspensa sobre o bucho!...
ANTONIO CARLOS — E' que elle confia demasiado na fortaleza do cordel!

Salientam-se, dentre as obras autorizadas pelo actual governo, as seguintes: construção de uma placa de reforço na ponte de Caxangá, reconstrução em concreto armado da ponte de Maués e dos pontilhões de Sapucahy e Cachoeira Lisa, construção em concreto armado da ponte de Santo Estevão e da estrada de rodagem de Barreiros a São José da Corôa Grande, tendo-se inaugurado recentemente a grande ponte sobre o rio Capibaribe, em Tiúma.

Procedem-se aos estudos para construção de uma estrada de rodagem que, á semelhança do que ocorre em relação á zona norte, ligará a capital ás cidades litoranea do sul do Estado em comunicação com a cidade de Maciô, no Estado de Alagoas.

Termina a Mensagem o Governador recordando, em conjunto, as principais medidas realizadas e em via de realisação nos seus seis meses de governo, e affirmando os seus propositos de não afastar-se das normas de prudencia e de vigilancia nem dos sentimentos de confiança e fé nas possibilidades crescentes da terra natal.



A Origem das Febres

A FEBRE amarella, o typho, o impaludismo e muitas outras enfermidades endemicas ou muito contagiosas são comunicadas ás pessoas pelo mosquito, o piolho e outros insectos miudos.

Para destruir estes portadores da morte, devem-se rociar com FLYOSAN os sumidouros e outros depositos das larvas. Rociem-se a miudo os quartos e tecidos, a roupa, etc. FLYOSAN não mancha absolutamente. Não tem cheiro desagradavel.

Não é venenoso nem ás pessoas nem aos animais.

A venda nas pharmacies, lojas de ferragens e armazens gerais.

Flyosan

A palavra "Flyosan" é marca de fabrica registrada.

O pulverizador insecticida original

COLONIAL CHEMICAL CORPORATION, NOVA YORK, E. U. A.

Agentes exclusivos: HAROLD F. RITCHIE & CO., Inc., Nova York, Toronto, Sydney

Observe V. Ex. quantas horas se entretêm as crianças com O TICO-TICO.

ALFAIATARIA

RUA
MARECHAL
FLOREANO
PEIXOTO
62
RIO

AGENTES
REPRESENTANTES
em
MINAS,
S. PAULO,
GOYAZ,
PARANA,
S. CATARINA



REMETTEM AMOSTRAS
e o Systema Pratico de tirar
medidas.

PEDIDOS A
Belmiro Ferreira & Gomes

HOMEOPIACHIA

262, Avenida 28 de Setembro

Tosse? Tosse? muito! Tome a milagrosa

BRONCHICIA

Constipou-se
Faça uso da

NAGRIPPE

Aborta a constipação e cura a influenza

EM
Todas as pharmacias e Drogarias

Adolpho Vasconcellos

27, Rua da Quitanda

O MELHOR LAXANTE
DIURETICO E
DISSOLVENTE
DO ACIDO
URICO

Salviae

CONTRA
A GOTA
DIABETES
RHEUMATISMO
DOENÇA DE BRIGHT

Exclusiva Pharmacia Sandoz



UMA PUBLICAÇÃO LUXUOSSÍSSIMA, COM CENTENAS DE RETRATOS A CORES DOS ARTISTAS MAIS NOTÁVEIS DA TELA, SERÁ O "CINEARTE-ALBUM" PARA 1928, JÁ EM ORGANIZAÇÃO E QUE SERÁ POSTO À VENDA NAS PROXIMIDADES DO NATAL.

ALLIVIA-DÔR DE BARRY

Allivia qualquer dôr, seja interna ou externa.

Recommendado especialmente para Dores de Estomago, Rheumatismo, Diarrheia, Torceduras e Picadellas de Insectos.



P

NECATORINA

MERCK

Vermicida ideal!

**PALAVRAS DO GRANDE HYGIENISTA
DE BELISARIO PENNA:**

"A efficacia da NECATORINA sobre o Necator (verme causador da Opilação ou Amarellão) é fulminante. Não trepido em afirmar ser a NECATORINA um vermicida ideal, cuja maxima divulgação constitue um dever de patriotismo e de humanidade."



A NECATORINA é também de effeito surpreendente contra a solitaria, as lombrigas e os demais vermes intestinaes. Não tem gosto nem cheiro e é facil de ser tomada por ser em capsulas gelatinosas.

DEPOSITARIOS: DAUDT, OLIVEIRA & CIA, RIO DE JANEIRO

VERMIOL RIOS

SALVADOR DAS CRENÇAS



É o unico Vermífugo-Purgativo de composição exclusivamente vegetal, que reúne as grandes vantagens de ser positivamente infallível e completamente inoffensivo. Pode-se, com toda confiança, administrá-lo ás crianças, sem receio de incidentes nocivos á saúde. Sua efficacia e inoffensividade estão comprovadas por milhares de attestados de abalizados medicos e humanitarios pharmaceuticos. A' venda em todas as pharmacias e drogarias.

Depositarior: Silva Gomes & C. Rua 1ª de Março, 151. Rio

Dr. Arnaldo de Moraes

LIVRE DOCENTE DE CLINICA OBSTETRICA
DA FACULDADE DE MEDICINA

Partos e Gynecologia medico-cirurgica
Cons. R. Republica do Perú (antiga
Assembléa) 87, das 3 ás 5 horas. C. 314
— Residencia: Tr. Umbelina, 13 (Av.
Oswaldo Cruz) B. M. 1815.

Dr. Alexandrino Agra

CIRURGIÃO DENTISTA

Participa aos seus amigos e clientes que
reabriu o seu consultorio

R. RODRIGO SILVA N. 28

Telephone C. 1838

A VIDA EM VIDROS
Rhum Creosotado

DE
Ernesto Souza
BRONCHITE

Ronquidão. Asthma,
Catharros Chronicos

GRANDE TONICO
abre o appetite e produz a
força muscular

HOROSCOPOS

Faz famosa astrologa, orientando-se
pela data e logar de nascimento de cada
pessoa. Todos podem assim conhecer o
seu futuro! Escreva á Sra. Musset de
Tort, Caixa Postal 2417 — Rio de
Janeiro.

D.N.S.P. Nº 44
20-5-1900

BLENOL

PARA
RINS E BEXIGA,
GONORRHEIAS,
PROSTATITES,
FLORES BRANCAS.
INTERNO E EXTERNO

O brinquedo mais barato é O Tico-Tico

ALBUM DE EDIPO

1927

2.º TORNEIO — JULHO E AGOSTO

PREMIOS

Um dicionário de Candido de Figueiredo (edição reduzida), para o que fizer maior numero de pontos.

Um outro, de Simões da Fonseca, para o que conseguir dois terços.

Um outro, da Fabula, de Chompré, para o que obtiver metade.

CHARADAS NOVISSIMAS 91 a 99

2-1—O banho melhor de tomar é o d'agua corrente.

Dé-dé-k (Mossoró — Rio Grande do Norte).

2-1—Dê o fio na navalha para fazer a barba a este homem.

Deraldo Malaquias (Bahia)

2-1—Não me convem, em hora de magoa, tão grande pompa.

Duqueza (Bahia)

1-2—Por conveniencia, não dou credito ao que me diz uma pessoa, que gosa de má fama.

Echidna (Soure, Pará)

1-2—Ha no bogari um symbolo da mulher e da flôr, D. Margarida.

Estudante

2-1—A certidão de idade do Cesario ficou em Navarra, esta bella cidade.

Etiel

3-1—Eu não teimo com Athanasio porque sua filha fica obstinada.

Galbofeiro (Do Pentagono Bahiano, Bahia).

1-2—Offerece, em falta de outra cousa, uma preposição a Virgem Maria.

Gil Vaz (Campinas, S. Paulo)

1-2—Falar em quebra do padrão é provocar motim.

Gil Virio (Jaboticabal, S. Paulo)

ENIGMAS CHARADISTICOS 100 a 107

Foi p'ra mim, terceira e quarta sem a minha derradeira, os extremos do total, assim me disse a segunda, com a parte que é final, que estavam junto ao fogão, com o inspector de quarteirão.

Enigmático (Da L. C. E. — Estancia)

Agradecendo ao confrade Solon

Confusão, arrelia, chunfrim, gritaria, berreiro, motim, eu já vi certo dia na rua, Embrulhado, saltada dançada que a cidade derfax, tumultua em revolta, "bagunça", estralada!

Derradeira da prima mais prima Foi a causa do feio barulho

pois o fim com primeira da terceira bem juntinha a final da segunda, foi a quarta com quarta pôs fim e aquellas não viu aqui nestas! A primeira sem fim e terceira (invertida) com quarta e final mais o fim que tiramos da prima fez a prima da prima com fim e primeira da terceira e final da segunda ao saber da verdade. Esta grande e real novidade foi a causa do feio barulho e da morte de muitas pessoas. Toda a gente subiu na final da segunda mais esta completa para ver se era certa e noticia...

Vou ficar por aqui. Isto é "canja" mas, embora feito, assim, sem rima e aos tranbaldos, quasi por-me louco! E para que ninguém se constranja (a falta de um conceito desanimado!) basta abrir o calepino e, em pouco, lá na palavra *SCHAMA* ver-se-á que este facil todo lá está. Quem não tem ainda um calepino, não podendo achar o termo *SCHAMA*, desista antes de perder o tino ou de, doente, sair de cama...

Anhangá (L. C. P. — S. Paulo)

As que só fazem enigmas charadisticos

Minha primeira é a quarta, Minha quarta é a terceira, E, sendo quarta a segunda, A quinta sem companheira E Terceira, sem mais na carta E sexta, da barafunda Na sexta fica sem beira Tem o homem? nelle está Procura com attenção, Que acharás depressa, já, A terrível solução.

Barcus

Ao pessoal da Norte

No todo sem a primeira Da primeira e da final, (Uma linda Capital) Já estive; e derradeira Usava então pôs central, Encontrando um pobre diabo, (Prima sem fim e segunda Sem final), eu pude ao cabo De uma enorme barafunda Saber que elle fôra a Igreja Ver o santo lá no altar (Sem extremos duas seja E mais, para completar, Extremo final do todo E o centro sem terminal) Com estas deixas a todo Ah! têm vocês, afinal, Uma "canja", ó charadistas, Autores de confusão! (Principalmente os nortistas...) E' cavar sem afflicção.

D. Adelaide Maduro (L. C. P. — Paulo).

O total, linda cidade, E' final do centro e fim, Como também, meu confrade, Tres letras primas. Assim

Da cidade nos extremos Pôde fazer a comida A mulher que logo vemoa (De maneira inversa lida)

No todo, sem a primeira E as finais da brincadeira.

Anchieta (L. C. P. — São Paulo)

As primeiras sem primeira Vi nos extremos do todo, Ha na segunda sem prima Com a primeira. Que enleio!... Quando estava eu a pensar Como ganho este torneio.

Hay Dée (Bahia)

O total desta salseira, Que não passa de um velhaco, Estava hontem na feira Vendendo nabos em sacco.

A policia foi no encalço Do pirata e vigarista. (Além de tudo era um falso E grande contrabandista).

De mansinho fez primeira Antes extremos das contraes, Na mão levava terceira Pôs a prima, nada mais.

Alguma fome elle tinha, Pois vi comendo primeira Com terceira e fim (assadinha) Debaixo d'uma figueira.

Carioca Desterrado (Vitoria, Espirito Santo).

A ultima desta segunda Mais a minha derradeira, Certo dia, p'ra livrar-se De minha parte primeira Pôs segunda deste engodo Nesta minha brincadeira, Refugiou-se no total, Que também é um curral.

Geralecy (Porto Alegre)

Quem decifra ponto duro—2 E' campeão. De largo passe, Pois estuda bem o furo—1 Sem que entrave o embarace.

Sacy Matuteiro (Da L. C. P. — S. Paulo).

Se algum por gosto te disser:—1 Venha cá, queridinho escuta,—1 Nem por sombra você se zangue Com tal chefe não queira luta.

Valete de Espadas (Minas)

Acredite! sempre em deus...—1 Não no Criador do Universo,—1

o Malho

Mas, sim, em Cupido... e adous
Que o beicinho é bem perverso.

Pam (Da T. E. — S. Luiz, Maranhão)

No Canal do Mangue outrora
Havia uma bananeira—2
Certa vez uma senhora
De muita linba, faceira,—1
Perguntou-me: Isto é parreira?

Toucan

Perdendo a especie de manta—1 2/3
A molher teve um deamaio,—1/3 1
Pois nella levava a janta:
— Um bom saboroso paio.

Pollux (Da L. C. P. — S. Paulo)

Tu precisas ver a vida,—2
O' minha jovem querida!
Tal qual a vida nos é,
Pois a vida, além de tudo,—1
Não é mais do que um estrudo
Da mais humilde ralé.

Mr. Trinquesse (L. C. P. — S. Paulo)

Em velha diligencia dos nossos avoengos,—3
Atrada ao monturo do secular castello,
Com todo o sangue frio, que se nota em
[Othelo,—1
Percorri, ao sereno a villa com os meus
[dengos.

Miss Magali (Da T. B. — Bahia)

Lá na casa da Condessa,
Vi um vulto no quintal,—2
Que era horrendo, original:
Uma mula sem cabeça!—2
Se o facto não foi magia,
Decerto foi bruxaria.

Neptuno (Bahia)

Quando eu fôr para a cidade—2
Hei de ficar bem contente
Se com toda f'licidade—1
Encontrar a tal semente — mostarda.

Sophonias (Itapolis)

A vizinha Generosa
Vive a ralar com a Dedinha
(Sua primeira netinha)
Por ser, de mais, bulicosa—3

De certo que a pequenita
Traz a casa em polvorosa,
Em cada instante uma grita,—1
Ouve-se o ruído da toza.

Rocierinha Nazarena (Nazareth)

LOGOGYPHO

Não terra para o alto mar—6-1-2-5-8
Que a vaga está perigosa—2-5-3-6
Obrigue a sahir a barca—7-2-5-8
Para a cidade formosa—1-8-4-2-5-6.

Mandas, já, em visas listar
O principe dos camaradistas.

Pedro Canetti (Illoco dos 3 — Bahia)

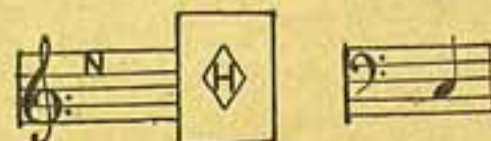
NEPHELIBATISMO

Do valoroso Neptuno

Eu já deixei correr o meu delirio
Pelas nuvens, nas nebulosidades.

ENIGMA PITTORESCO 120

Aos Parantes



Marechal

E foi ferido pelo ardor de um cine—6-2
—4-3
Que devassei do mundo ás mil vaidades...
Então, transido de arrebatamento.
Consegui ver pyramidaes alturas
E contemplar do vasto firmamento
O reconcavo de abruptas funduras...

Mas, minha nuvem se tornava vasa,—2
—3-5-6
Desfeitos meu valor e orgulho estavam—1
—6-5-3
Por um desar que a inconsciencia entre-
[da. —4-3-2
No entanto, sou mais que o pó, pois sou
[brasa
E o pó e a brasa em cinza me depravam.
Ah! mas a minha cinza é labaréda...

Oncubassel (Bahia)

P R A Z O S

Terminarão: a 6, para os decifreadores desta Capital e localidades proximas servidas por linhas ferreas ou via maritima; a 11, para os dos outros pontos mais afastados de S. Paulo, Minas e Estado do Rio, e bem assim os do Paraná e Espirito Santo; a 17, para os da Bahia, Santa Catharina e Rio Grande do Sul; a 19, para os de Sergipe, Alagoas e Pernambuco; a 21, para os da Parahyba até Piahy e para os de Matto Grosso; a 31, tudo de Agosto proximo, para os do Maranhão e Pará; a 5 de Setembro seguinte, para os restantes, sendo que de Sergipe para o Norte, as listas de soluções que forem postas no correio no dia da terminação dos prazos, marcados mais acima, serão accetadas, sendo a nossa verificação feita pela data do carimbo postal.

As justificações, relativas aos pontos recusados, e toda outra reclamação referente ao presente numero, deverão vir dentro dos dois terços dos respectivos prazos.

E R R A T A

Do n. 1205:

Charada novissima, de Vivekamanda: *cancada em vez de pancadas*. Solução do n. 1282: *retomar e gramalidade* em lugar de *retormar e gramidade*. 1º Torneo de 1927 — Rectificação e Desempate: *Dois* em lugar de *Um* (linhas 25). Correspondencia a *Judex*; colloque-se a palavra *sahir* entre *alteração* e *muio*. O *Malho*, 1294: a dedicatória existente na charada novissima, de *Petronius*, deve desaparecer.

1º TORNEIO DE 1927 — DESEMPATE

Tendo terminado em numero par o premio maior da loteria desta Capital extra-hida em 9 do corrente, cabe a *Dama Verde* o premio dos dois terços do torneio acima.



IN O T R A D U

Eu não posso galhojar
Pois eu não sou "Galhojador",
As "coisas" que vou contar
Já disse "Bisbukoteiro".

Ai, ai, ai!
Licença de Marechal...
Ai, ai, ai!
Eu só quero é galhojar!

Vou arranjar um derriço
Com a caboclinha "Zazá",
Mas só posso fazer isso
Com a capa de "Anhangá".

A piteira do "Trinquesse"
Quando solta fumarada,
Suas espiraes em "Issé"
Deixam a terra enublada.

Teus oculos, "Moranguinho",
Eu bem os quero emprestados,
Pois tenho um réles Fordzinho
Com os pharões estragados.

Para meus papeis guardar,
Sinão o mão tempo os gasta,
Emprestada vou tomar
Do "Pompeu" a sua pasta.

Uma casa estou fazendo,
Mas cunheira não tem,
"Jubandiro" a mim cedendo,
Sua bengala dá bem.

Desejava ser dentista,
Pois que não ha um aqui;
Mas me falta, logo á vista,
Uma legira e um "Bisturi".

Não se zanguem com este frevo,
Confrades tomem por troça,
Si isto tudo aqui escrevo
É ordem do "João da Roça".

Com bem modo de apanhar,
Aqui fico muito esperto,
Mas, por Deus, Oh! Marechal,
Deixe o meu nome "Encherbo".
Jovaniro

A ONÇA

O nosso illustre collega Apolônio nunca tinha visto uma onça pintada, uma onça "vivinha da silva", apesar de residir no Rio de Janeiro, onde existe um enorme e formoso Jardim Zoológico.

Por isso, sabendo que o confrade Tiberio Pafuncio é um caçador "tirado das canellas", escreveu-lhe contando o seu desejo de ver uma "onça pintada".

A resposta seguiu logo e, devido à gentileza do Tiberio, aqui reproduzo a resposta:

Roseira, Março de 1927.

Meu presado Apolônio

Saudações

Recebi, hoje, a tua carta na qual me dizes ter um grande desejo de ver uma onça. Acha-se, aqui, em Roseira, em exposição, presentemente, uma authentica onça, conforme o annuncio que junto segue.

Venha immediatamente que te esperarei na estação.

Abraça-te o amigo e collega ao teu dispor

Tiberio Pafuncio

O annuncio, em questão, dizia o seguinte:

"Um assombro!!!

Em beneficio da Matriz de Roseira, acha-se, em exposição, uma verdadeira "onça pintada", caçada nos sertões de Matto Grosso pelo nosso conterraneo Tiberio Pafuncio.

Ver para crer! Ingresso — 2\$000".

Assim que recebeu a carta e o annuncio, o Apolônio não perdeu tempo, Embarcou na mesma hora para Roseira e, mal chegou, perguntou logo ao Pafuncio:

— E a onça? Cheguei em tempo? É bonita? Quantos metros mede o rabo? É casada? Tem filhos? É muito brava?

Foram para a casa do Tiberio jantar e, durante a refeição, o Sylvio só pensou, só falou do "bicho". Jantou às pressas e quasi se afogou com o café.

As 7 horas da noite sahiram. Ao chegarem perto de um pequeno quarto de madeira levantado provisoriamente no Largo da Matriz, o Tiberio disse: — É ali!

— Ali? perguntou o Apolônio! Mas a tal não urru? É mansa?

Chegaram e o Pafuncio (coitado) "morreu" em "quatro pés". Entraram. Oh! decapção!!!

O Sylvio ficou pregado no chão, lívido e pallido de... raiva!!!

A tal "onça pintada", era uma verdadeira "pintada", de 2 metros de comprimento...

— O que significa isto? perguntou ga-

guejando o Apolônio com lagrimas nos olhos.

— Ora, meu amigo, pois não querias ver uma "onça pintada"? Pois ali tens uma "bruta"... "pintada na parede"... respondeu o charadista de Roseira, soltando uma "gargalhada á Mascarenhas".

Bisbilhoteiro

NOTA — Sempre que alguém fala em onça perto do autor do "Manual do Charadista", o secretario da Academia Luso-Brasileira, fica... "pintado de indignação!!!"

O Lord Jackson é quem afirma...

SOLUÇÕES

Do n. 1284:

Ns. 211 — Aguiar; 212 — Damaria; 213 — Indefinido; 214 — Bicacaro; 215 — Ausonio; 216 — Esfola-gato; 217 — Despedida; 218 — Pousalouza; 219 — Apoucado; 220 — Orate; 221 — Anosteozoario; 222 — Orchata; 223 — Salabordia; 224 — Larapio; 225 — Atordoar; 226 — Primadona; 227 — Resoca; 228 — Aferrado; 229 — Embostelar; 230 — Campo Grande; 231 — Boeira; 232 — Papagente; 233 — Estagno; 234 — Nobreza; 235 — Aposento; 236 — Assalimento; 237 — Araras; 238 — Rebatedor; 239 — Duração sem fim; 240 — Arvore que não dá fruto machado nella.

NOTA — Não serve assustar para 225. No enigma, nada ha que indique que o trabalho seja feito, indistinctamente, por letras e syllabas; portanto o ar (extremos por letras) não está bem ali ao lado de Tar e Sus. Além disto sus é um porco; e, que nos consta, porco não é alado para ir p'ros extremos (ar no entender dos que mandaram esse ponto) p'ra aqua beber.

DECIFRADORES

Do n. 1284:

Anhangá (S. Paulo), Pompeu Junior (idem), Jubanidro (idem), 30 pontos cada um; Hay Dee (Bahia), Mary Sette (idem), Neptuno (idem), Amir (idem), 20 cada um; Dominó Vermelho (Bahia), Dominó Preto (idem), 26 cada um; Ceres (Porto Alegre), Geralcy (idem), 22 cada um; Icaro (S. Luiz), Diana (idem), Judex (Bahia), Zizinha (idem), Cotovia (idem), Galhofero (idem), Neron, 21 cada; A Moreninha (Bahia), Ave da Sorte (idem), Aventureira (idem), Dama Verde (idem), Yolanda (idem), Pedro Canetti (idem), 19 cada; Mal-me-quer (Bahia), Cecy de Pery, Jovaniro (Nazareth), João da Roça (idem), Rociozinha Nazarena (idem), Miss Magali (Bahia), Angelica Dobraida (idem), Flôr de Liz (idem), 18 cada; M. G. F. L. (S. Luiz), Rhéa Sylvia (idem), Pan (idem), 16 cada; Mapeguine (S. Luiz), Nereide (idem), Sir William Warton (Livramento), Olivares (Pomba), 15 cada; Violeta (Recife), Elmano (Bahia), 14 cada; Petronius (Pomba), 12.

CORRESPONDENCIA

Butua Camenas (Conceição do Serro) Ignotus, Estudante, Orlindo — Recebidos os trabalhos.

Pollux (S. Paulo) — Por não termos concordado com a divisão de syllabas da sua antiga de hoje, foi que sahio pu-

neada com as alterações julgadas convenientes por nós.

Barcus — Os logogryphos adoptados nesta secção devem ser versificados, ter no maximo, 15 letras no conceito total, e outras particularidades de que, sómente, o confrade, consultando o nosso regulamento publicado no primeiro numero do torneio actual, poderá ter conhecimento. O enigma do espirito fala, na segunda quadra, em tinta e guisado, que não encontramos nos dicionarios da 1ª serie. Aqui fica elle a espera que o confrade nos dê explicações desses pontos em duvida.

Príncipe Indiano (Entre-Rios, E. do Rio) — Está inscripto. Dos dous enigmas pittorescos só publicaremos um: o segundo. O primeiro está facil demais para esta secção. Lá para Setembro sahirá.

Carlos Costa (Bahia) — O enigma pittoresco, que remetteu, tem 5 cliques geographicos e 2 biographicos, quando o regulamento determina que só deve haver, ao todo, dous em um trabalho daquella especie. Além disso os biographicos devem ter um syllaba e os seus tem duas. Não pôde ser publicado por esses motivos.

Dos Santos (Ipameri, Goyaz) — Foram accusados sim; com certeza. Um delles sahio no n. 1204 de 2 do corrente. Recebemos, agora, as antigas.

Capitão (Juiz de Fora) — O Malho não tem mais palavras cruzadas; mas o Para Todos... e Cinearte continuam com ellas. O capitão tem, pois, onde formar a sua companhia.

Violeta (Recife) — Dos dous logogryphos enviados, um já foi publicado no n. 1293; o outro veio sem a solução respectiva.

Amir (Bahia) — Lastimamos a perda que soffreu de sua veneranda progenitora. Nossos mais sinceros pezaumes.

Edsatierj (Bahia) — A lista das soluções devem vir em uma tira de papel e os trabalhos em outra. Isto é mais regular.

Moranguiño (S. Paulo) — Ora, graças a Deus! Quem é vivo sempre apparece! Por onde tem andado? sua tão longa ausencia tem sido muito comentada. Ha muito que não tinhamos o prazer de receber uma collaboração sua; o ultimo trabalho, porém, veio convencer-nos de que o tão longo afastamento não fôra motivado por queixa contra nós, o que, no caso contrario, seria digno de lastima. Quanto ao Formiguinho, acho natural o seu retrahimento: a formiga, no inverno, recolhe-se ao formigueiro.

MARECHAL

QUEM FUMA?

Fumar é perder saúde, tempo e dinheiro!

T A B A G I L

Cura o vicio de fumar em 3 dias! Cada tubo 10\$ e pelo correio 12\$. A venda nas Drogarias e no grande deposito "MEDICINA POPULAR".

EDUARDO SUCENA

Rua São José, 23 — Rio

Leiam às quartas-feiras O TICO-TICO, a melhor revista infantil.

EDIÇÕES PIMENTA DE MELLO & C. RUA SACHET, 34

Proximo á Rua do Ouvidor

RIO DE JANEIRO

CRUZADA SANITARIA, discursos de Amaury de Medeiros (Dr.).....	5\$000
O ANEL DAS MARAVILHAS, texto e figuras de João do Norte.....	2\$000
CASTELLOS NA AREIA, versos de Olegario Marianno.....	5\$000
COCAINA, novella de Alvaro Moreyra	4\$000
PERFUME, versos de Onestaldo de Penafort.....	5\$000
BOTÕES DOURADOS, chronicas sobre a vida intima da Marinha Brasileira, de Gastão Penalva.....	5\$000
LEVIANA, novella do escriptor portuguez Antonio Ferro.....	5\$000
ALMA BARBARA, contos gaúchos de Alcides Maya.....	5\$000
PROBLEMAS DE GEOMETRIA, de Ferreira de Abreu.....	3\$000
UM ANNO DE CIRURGIA NO SERTÃO, de Roberto Freire (Dr.).....	18\$000
PROMPTUARIO DO IMPOSTO DE CONSUMO EM 1925, de Vicente Piragibe.....	6\$000
LIÇÕES CIVICAS, de Heitor Pereira (2.ª edição).....	5\$000
COMO ESCOLHER UMA BÓIA ESPOSA, de Renato Kehl (Dr.).....	4\$000
HUMORISMOS INNOCENTES, de Arcimor	5\$000
INDICE DOS IMPOSTOS EM 1926, de Vicente Piragibe.....	10\$000
TODA A AMERICA, de Ronald de Carvalho.....	8\$000
CADERNO DE CONSTRUÇÕES GEOMETRICAS, de Maria Lyra da Silva.....	2\$500

QUESTÕES DE ARITHMETICA, theoricas e praticas, livro oficialmente indicado no Collegio Pedro II, de Cecil Thiré.....	10\$000
INTRODUÇÃO A SOCIOLOGIA GERAL, 1.º premio da Academia Brasileira, de Pontes de Miranda, broch. 16\$, enc.	20\$000
TRATADO DE ANATOMIA PATHOLOGICA, de Raul Leitão da Cunha (Dr.), Prof. Cathedratico de Anatomia Pathologica na Universidade do Rio de Janeiro, broch. 35\$000, enc.....	40\$000
O ORÇAMENTO, por Agenor de Roure 1 vol. broch.....	18\$000
OS FERIADOS BRASILEIROS, de Reis Carvalho, 1 vol. broch.....	18\$000
THEATRO DO TICO-TICO, repertorio de cançonetas, duettos, comedias, farças, poesias, dialogos, monologos, obra fartamente illustrada, de Enstorgio Wanderley, 1 vol. cart.....	6\$000
HERNIA EM MEDICINA LEGAL, por Leonidio Ribeiro (Dr.), 1 vol. broch.....	5\$000
TRATADO DE OPHTHALMOLOGIA, de Abreu Fialho (Dr.), Prof. Cathedratico de Clinica Ophthalmologica na Universidade do Rio de Janeiro, 1.ª e 2.ª tomo do 1.º vol., broch. 25\$ cada tomo, enc. cada tomo.....	30\$000
DESDOBRAMENTO, de Maria Eugenia Celso, broch.....	5\$000
CONTOS DE MALBA TAHAN, adaptação da obra do famoso escriptor arabe Ali Malba Tahan, cart.....	4\$000
CHOROGRAPHIA DO BRASIL, texto e mappas, para os cursos primarios, por Clodomiro R. Vasconcellos, cart.....	10\$000

CASA SPANDER

ARTIGOS PARA
Bolas de football com-
pletas

Halex n.º 1...	11\$000
" " 2...	11\$000
" " 3...	14\$000
" " 4...	20\$000
" " 5...	22\$000
Training n.º 1	26\$000
Spandio n.º 1	28\$000
Spaldie n.º 1	28\$000
Spander n.º 1	30\$000



TODOS OS SPORTS

Camisas de ar	
n.º 1, 35; n.º 2	31\$000
n.º 3, 45; n.º 4	51\$000
n.º 5.....	51\$000
Meias de al- godão: 35,	
65 e.....	51\$000
Meias de pura	
lã.....	16\$000
Camisas de 75,	
125 e.....	14\$000
Calções de 51,	
125 e.....	15\$000
Shooteiras de	
225 n.....	35\$000

Bombas — A. J. J. — Joelheiras, etc. etc.
As bolas pelo correio pagam mais 1\$500 — PEÇAM CA-
TALOGOS ILLUSTRADOS — A. M. HASTON & Co.
Rua dos Ourives, 29 — Rio de Janeiro

"Dicionario Medico Encyclopedico", pelo Dr. Ricardo D'Elia

Obra prefaciada pelo Professor A. Austregesilo, da Faculdade de Medicina do Rio, e pelo Professor Ulysses Nonohay, da Faculdade de Porto Alegre, e que abrange uma vasta comprehensão de idéas sobre todas as conquistas do moderno pensamento medico, e de todas as suas applicações praticas.

Primeira edição limitada pela exorbitancia do custo. Brochura de 800 paginas, formato AA.: 40\$000. Encadernação elegante: 48\$000. Mais 3\$000 pelo Correio.

Pedidos desde já ao editor — BRAZ LAURIA — Rua Gonçalves Dias, 78 — Rio de Janeiro.

Para todos...

Preço da assignatura: 12 mezes (52 numeros) 48\$ — 6 mezes (26 numeros) 25\$ — Numero avulso 1\$
Redacção e Administração: RUA DO OUVIDOR, 164 — RIO

Leiam ás quartas-feiras o CINEARTE revista cinematographica

A LUZ DA OUTRA CASA

Por L. PIRANDELLO

(FIM)

a luz diffusa da outra casa, exactamente da casa da familia Masci, e, o que é peor, vir-o a elle, por traz dos vidros da janella, preocupado em contemplar a casa da familia Masci... E Clotildinha corrêra, toda sobresaltada, a annunciar à mãe a grande descoberta:

— Elle está enamorado de Margarida! de Margarida Masci!

Poucos dias depois, uma tarde, emquanto estava a contemplar, Tullio Buti viu, com surpresa, naquella sala fronteiria, onde a pequena familia habitualmente — (naquella tarde faltava o pae) — se reunia ao jantar, viu entrar a velhinha, sua dona de casa, e a filha, que foram acolhidas como amigas de longa data.

Num dado instante, Tullio Buti recuou, de um salto, ansioso perturbado. A mãezinha e os tres pequenos tinham erguido os olhos, na direcção da sua janella. Sem duvida, aquellas duas estavam falando delle.

E agora? Agora, talvez tudo estivesse acabado! Na tarde seguinte, aquella mãezinha ou o marido sabendo que no quartinho em frente havia um homem que, mysteriosamente, os espiava, na escuridão, fechariam as janellas; e assim, dahi por diante, não lhe viria mais aquella luz de que vivia, aquella luz que era o seu gozo innocente, o seu consolo...

Mas não foi o que aconteceu.

Naquella mesma noite, assim que a luz da outra casa se apagou, e elle, chumbado na treva, depois de ter esperado ainda um pouco que a familia se recolhesse, foi abrir cautamente a janella para renovar o ar, viu que a janella de lá estava tambem aberta, viu, pouco depois (e, mesmo no escuro, teve um estremecimento de espanto) viu assomar aquella janella a mulher, talvez curiosa de tudo quanto lhe haviam contado delle as Nini, mãe e filha.

Aquellas duas casas muito altas, que abriam, tão perto um do outro, os olhos das suas janellas, não deixavam ver, em cima, a faixa clara de céu, nem, em baixo, a faixa escura de terra, fechada numa das extremidades por um portão; não deixavam penetrar jámais nem um raio de sol, nem um raio de lua.

Ella, portanto, não podia ter assomado á janella senão por causa delle, e, naturalmente, porque percebera que elle tambem se achava debruçado na sua janella apagada.

Na escuridão, mal se podiam distinguir. Elle, porém, sabia, desde algum tempo, que ella era formosa; já lhe conhecia todo o encanto dos seus movimentos, os lampejos dos seus olhos pretos, os sorrisos dos seus labios vermelhos...

Antes de tudo, porém, naquella primeira vez, devido à surpresa que o re-

volvira todo e lhe tolhia a respiração, num fremito de inquietude, elle teve pena; foi preciso fazer um esforço violento sobre si mesmo para não recuar, para esperar que ella se retirasse antes delle.

Aquelle sonho de paz, de amor, de suave e doce intimidade, que elle imaginára reinar sobre aquella pequena familia, e de que elle tambem, por reflexo, tinha até então gozado, se desmanchava todo, se aquella mulher, ás escondidas, no escuro, vinha á janella por causa de um estranho... Mas este estranho não era elle? E antes de se retirar, antes de fechar a vidraça, ella lhe sussurrou:

— Boa noite!

Que cousas haviam phantasiado a seu respeito as duas mulheres que o hospedavam, e que excitaram e accenderam tanto a curiosidade daquella mulher?

Que attracção estranha, poderosa, operára sobre ella o mysterio daquella sua vida enclausurada, se, desde a primeira vez, ella, deixando de lado os seus filhinhos, viêra a elle, como que para fazer-lhe companhia?

Sim, um em frente ao outro, ainda que ambos tivessem evitado olhar-se e tivessem quasi fingido, reciprocamente, que estavam á janella sem nenhuma intenção, ambos, sim, ambos — elle estava certo disso — tinham vibrado pelo mesmo fremito de expectativa ignorada, espantados da attracção que, tão de perto, os envolvia no escuro.

Quando, muito tarde, elle fechou a janella, teve a certeza de que, na tarde seguinte, depois de apagada a luz, ella voltaria por causa delle. E foi, de facto, assim.

Dahi por diante, Tullio Buti não esperou mais no seu quarto a luz da outra casa; ao contrario, esperou com impaciência que a luz se apagasse.

A paixão do amor, ainda não experimentada, irrompeu, devoradora, tremenda, no coração dequelle homem que estivera por tantos annos fóra da vida, e investiu, absorveu, arrastou como num turbilhão, aquella mulher.

No mesmo dia em que elle se retirou do quartinho da casa das Nini, explodiu como uma bomba a noticia de que a senhora do terceiro andar, ao lado, a Masci, tinha abandonado o marido e os tres filhos.

Ficou vazio o quartinho que hospedara, durante quasi quatro mezes, ao Buti; ficou apagada, por algumas semanas, a sala da frente, onde a pequena familia costumava reunir-se á hora do jantar.

Depois, accendeu-se de novo a luz sobre aquella mesa triste, em torno da qual um pae apalermado pela desgraça contemplava os rostos espantados de tres creanças, que não ousavam volver os olhos para a porta, por onde a mãe costumava entrar, todas as noites, com a sopeira fumegante.

Aquella luz reaccendida sobre a mesa triste tornou, então, a clarear suavemente o quartinho fronteiro, vazio.

Lembraram-se della, alguns mezes após a sua cruel loucura, Tullio Buti e a amante?

Uma noite as Nini, espantadas, viram apparecer, deante dellas, desfigurado e convulso, o seu estranho inquilino. Que queria? O quarto, o quarto, se ainda estivesse desalugado!

Não, não para si, não para morar! mas para poder ficar ali, todas as tardes, uma hora apenas, ás escondidas! Ah, por piedade, por piedade daquella pobre mãe que desejava rever, de longe, sem ser vista, os seus filhinhos! Tomariam todas as precauções necessarias; se fosse preciso, se mascarariam; aproveitariam, todas as tardes, o momento em que não houvesse ninguém pelas escadas; elle pagaria, o dobro, o triplo, pelo aluguel, só para aquelle minuto breve...

Não. As Nini não quizeram consentir. Apenas, enquanto o quartinho estivesse desalugado, consentiriam que algumas vezes, muito raras... — oh, mas pelo amor de Deus! com a condição de que ninguém os descobrisse!... algumas raras vezes...

Na tarde seguinte, elles vieram, como dois ladrões. Entraram, quasi cambaleando, no quartinho ás escuras, e esperaram, e esperaram que elle alvorecesse de novo sob a luz da outra casa.

Dessa luz deviam viver elles, assim, de longe.

E a luz appareceu!

Tullio Buti, a principio, não ponde suportar-a. Como lhe pareceu gelada, agora, hispida, cruel, spectral, criminosa! Ella, porém, com os soluços que lhe borbuhavam na garganta, teve sede daquela luz, beben-a de um hausto, precipitou-se para os vidros da janella, apertando o lenço contra a bocca. Os seus filhinhos... os seus filhinhos... os seus filhinhos estavam lá... á mesa, innocentes...

Elle correu a amparar-a nos braços, e ambos ficaram ali, estreitamente unidos, como que pregados, espiando.

(Do livro "Terzetti")

BELLEZA FEMININA

CUTISOL REIS

PRODUCTO SCIENTIFICO

Extingue, completamente, as sardas, espinhas, cravos, pannos, manchas, sem irritar a pelle; faz a pelle feia ficar *chic* e mimosa, e a velha ficar nova e bella. Clarifica a cutis, fixa o pó de arroz e realça a belleza.

As maiores sumidades medicas do paiz, entre ellas os professores Dr. Miguel Couto, Octavio Rego Lopes, Rocha Vaz e outros attestam a sua efficacia no tratamento da cutis,



Vide os attestados que acompanham as bullas. Toda pessoa que delle faz uso appareta a mais bella juventude. Para massagens depois da barba é o melhor.

Encontra-se á venda em todas as Drogarias, Pharmacias e Perfumarias desta capital e do Brasil.

Não confundir com as imitações e nomes parecidos, exigir sempre o legitimo "Cutisol Reis".

Depositaros: ARAUJO FREITAS & C.

CURIVES, 88 — RIO

Bom Dia!

V. S. nunca conhecerá o prazer dum perfeito estomago, senão quando finalmente se decidir a tomar as

PASTILHAS do Dr. RICHARDS

Estas scientificas pastilhas tornarão saudavel o seu estomago, ajudarão a sua digestão, e darão um bom appetite, melhor do que V. S. nunca teve. Tome as hoje.

CURA DA HYDROCELE

O DR. LEONIDIO RIBEIRO, ESPECIALISTA NA CURA RADICAL E GARANTIDA DA HYDROCELE PELO SEU PROCESSO SEM OPERAÇÃO. SEM DOR NEM FEBRE, NÃO PRECISANDO O DOENTE INTERROMPER SUAS OCCUPAÇÕES HABITUAES, AVISA A SEUS CLIENTES QUE TENDO REGRESSADO DE SUA ULTIMA VIAGEM A EUROPA, ABRIU SEU NOVO CONSULTORIO, A

RUA GONÇALVES DIAS, 51,
ONDE É ENCONTRADO
DIARIAMENTE DE 3 AS
4. TEL. 3231 CENTRAL.

"PROPEDEUTICA OBSTETRICA"

— PELO —

DR. ARNALDO DE MORAES

Docente da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro
OBRA PREMIADA PELA SOCIEDADE DE
MEDICINA E CIRURGIA DO RIO DE JANEIRO

2ª edição revista e augmentada, com 441 paginas
e 128 gravuras.

Obra que interessa aos medicos, parteiras, estudantes
e enfermeiras.

Pedidos a PIMENTA DE MELLO & C. — Rua
Sachet, 34 — Rio de Janeiro.

Preço: 25\$000

as **Constipações** antigas ou recentes
Tosses, Bronchites
são radicalmente curadas com o

Xarope "Roche"

— ao Thiocol —

o grande preventivo do
**Enfraquecimento
pulmonar.**

VENDE-SE EM TODAS AS
PHARMACIAS E
DROGARIAS.



UNICOS CONCESSIONARIOS: HUGO MOLINARI & CO. LTD.
RIO DE JANEIRO - RUA DA ALFANDEGA 201 = SAO PAULO - RUA DO CARMO 8

TOSSE?



JOE
LOE
BERLIN
3/6

BROMIL